



Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Medicina
Departamento de Medicina Legal
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia



**COORTE DE NASCIMENTO DE 2004 DE PELOTAS-RS:
ACOMPANHAMENTO DA COVID-19**

Pelotas

2022

Autoras:

Bianca Del Ponte da Silva

Etienne Dias Alves

Júlia de Souza Rodrigues

Colaboradores:

Luciana Tovo Rodrigues

Deise Cristina Modesto

Alicia Matijasevich

SUMÁRIO

1. Coorte de nascimentos de 2004	5
2. Acompanhamento COVID-19	6
3. Atividades anteriores ao trabalho de campo	6
3.1 Recrutamento de pessoal (entrevistadoras)	1
3.2 Recrutamento de pessoal (agendadoras)	2
3.3 Treinamentos específicos	2
3.3.1 Questionários	3
3.3.2 Coleta de cabelo	3
3.4 Estudo piloto	3
4. Instrumentos de pesquisa	4
4.1 RedCap	4
4.2 Questionários	4
4.2.1 Questionário geral da mãe	4
4.2.2 Questionários aplicados ao adolescente	5
4.2.2.1 Questionário geral do(a) adolescente	5
4.2.2.2 Questionário confidencial do(a) adolescente	6
4.3 Equipamentos	7
4.3.1 Coleta de cabelo, número	7
5. Manuais de instrução	7
6. Trabalho de campo	8
6.1 Início do trabalho de campo	8
6.2 Logística do trabalho de campo	8
6.2.1 Estratégias de busca dos(as) adolescentes	8
6.2.1.1 Divulgação na imprensa local e redes sociais	8
6.2.1.2 Tentativa de contato pelo Facebook e Whatsapp	8
6.2.1.3 Rastreamento de endereços não encontrados	8
6.2.1.4 Jovens residentes em outros municípios e entrevistas telefônicas	9
6.3 Visitas domiciliares	9
6.4 Entrevistas	9
6.5 Suporte remoto via Whatsapp	11
7. Controle do andamento do trabalho de campo	11
8. Controle de qualidade dos dados	12
9. Reversão de recusas	12
10. Reversão das perdas na coleta de cabelo	12
11. Gerenciamento dos dados	13
11.1 RedCap	13
11.2 Análise de inconsistências	13

12. Equipe	13
12.1 Reuniões de trabalho	14
12.1.1 Pesquisadores, supervisão e colaboradores	14
12.1.2 Equipe	14
12.2 Alterações na equipe no decorrer do trabalho de campo	14
13. Aspectos financeiros	15
14. Questões éticas	15
15. Resultados preliminares do trabalho de campo	15
15.1 Panorama geral	15
15.2 Banco de dados	16
ANEXOS	18
ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE ENTREVISTADORES	18
ANEXO II - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO ADOLESCENTE	21
ANEXO III - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA MÃE OU RESPONSÁVEL	22
ANEXO IV - QUESTIONÁRIO DA MÃE	24
ANEXO V - QUESTIONÁRIO DA MÃE (SEGUNDO GÊMEO)	40
ANEXO VI - QUESTIONÁRIO DO ADOLESCENTE	53
ANEXO VII - QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL	75
ANEXO VIII - CONTROLE DE QUALIDADE (MÃE/RESPONSÁVEL)	78
ANEXO IX - CONTROLE DE QUALIDADE (ADOLESCENTE)	79
ANEXO X – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	79
ANEXO XI - MANUAL	89

1. Coorte de nascimentos de 2004

A “Coorte de Nascimentos de 2004” é um estudo longitudinal coordenado pelos pesquisadores Dra. Iná Santos, Dra. Alicia Matijasevich, Dr. Aluísio Barros e Dra. Luciana Tovo Rodrigues. No ano de 2004, todos os nascidos vivos na cidade de Pelotas, cujas famílias residiam no local, foram elegíveis para participar do estudo, que objetivou avaliar aspectos da saúde dos participantes. Das 4.263 crianças identificadas, os pais de 4.231 aceitaram participar do estudo, caracterizando o estudo perinatal e o tamanho de amostra dessa coorte.

Foram realizados sete acompanhamentos desde 2004, aos 3, 12, 24, 48 meses e 6-7, 10 anos e 15-16 anos. Este relatório descreve o acompanhamento sobre a COVID-19 da coorte. No estudo perinatal, as mães foram entrevistadas quanto às características socioeconômicas, demográficas e reprodutivas e à utilização de serviços de saúde, práticas de amamentação, estilos de vida e morbidade. As entrevistas e exames de recém-nascidos foram realizados nas maternidades. Nos acompanhamentos aos 3, 12, 24 e 48 meses de idade, a mãe ou cuidadora foi entrevistada e a criança examinada em casa. Foram coletadas informações sobre características socioeconômicas e demográficas, utilização de serviços de saúde, práticas alimentares, estilos de vida e crescimento infantil, desenvolvimento e morbidade desde o nascimento. Em 2010/2011, foi realizado o acompanhamento dos 6-7 anos de idade já na clínica do Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE) Dr. Amílcar Gigante da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Foram coletadas informações detalhadas de saúde, dieta e estilo de vida das famílias, condições de moradia, comportamentos de saúde, assistência médica e qualidade de vida das crianças e mães. Também foram realizadas medidas antropométricas, avaliação da composição corporal e atividade física, espirometria e pressão arterial, além da aplicação de testes para avaliação da cognição e saúde mental a todas as crianças. Em 2015, no acompanhamento dos 10 anos de idade, as crianças e suas mães foram novamente avaliadas na clínica do CPE. Foram aplicados dois questionários: um direcionado à mãe, contendo informações detalhadas sobre cuidados e saúde da criança, características da mãe, família e domicílio, além de saúde materna e qualidade de vida; e outro aplicado a criança, contendo questões sobre escola, atividade física, sono, alimentação, eventos estressores, percepção corporal, escala de faces, computador/internet, locus de controle, saúde bucal, menstruação (apenas para as meninas) e um questionário confidencial. Também foram realizadas medidas antropométricas, avaliação da composição corporal, pressão arterial e espirometria, além de testes para avaliação da cognição e saúde mental das crianças e de suas mães e/ou responsáveis. Detalhes metodológicos referentes aos acompanhamentos prévios da Coorte de 2004 já se encontram publicados (Santos et al., 2011; Santos et al., 2014).

2. Acompanhamento COVID-19

O acompanhamento da COVID-19 foi realizado de maneira presencial entre 02/09/2021 e 30/12/2021, em sua maior parte, na residência das famílias participantes. Ao todo, foram entrevistados 1831 adolescentes, correspondendo a uma taxa de acompanhamento de 94,0%. A Tabela 1 apresenta o número de participantes incluídos em cada acompanhamento. A taxa de acompanhamento em cada visita foi calculada dividindo-se o total obtido pela soma entre o número de entrevistas realizadas e o número de óbitos acumulados no período pelo número de nascidos vivos.

3. Atividades anteriores ao trabalho de campo

O planejamento do acompanhamento Covid anos teve início em agosto de 2021, a partir da seleção e elaboração de instrumentos a serem utilizados e organização da logística a ser seguida. A equipe de pesquisa do acompanhamento foi composta pela coordenadora do trabalho de campo, professora Luciana Tovo Rodrigues, pela pós-doutoranda e supervisora do trabalho de campo Bianca Del Ponte da Silva, doutorandas Etienne Dias Alves e Júlia de Souza Rodrigues e coordenadores do estudo, professores Iná Santos, Alicia Matijasevich e Aluísio Barros. Uma série de reuniões mensais de equipe sucederam-se até que o trabalho pudesse ser iniciado. Nestas reuniões foram definidos a logística, os instrumentos e os exames a serem aplicados.

O presente relatório de trabalho de campo descreve, a seguir, todas as atividades desenvolvidas no acompanhamento dos membros da Coorte de 2004, em 2021.

Tabela 1. Descrição dos números referentes a cada acompanhamento realizado na Coorte de Nascimentos de 2004. Pelotas-RS.

Acompanhamento	Perinatal	3 meses	12 meses	24 meses	48 meses	6 anos	10 anos	15-16 anos	COVID-19***
Entrevistas realizadas	4.231	3.985	3.907	3.869	3.799	3.722	3.566	2.029	1826
Óbitos	-	66*	82*	88*	94*	95*	98*	102*	105*
Recusas (%)	32 (0,8)	26 (0,6)	26 (0,6)	40 (0,9)	51 (1,2)	27 (0,6)	68 (1,6)	76 (1,8)	57 (2,9)
Perdas (%)	-	154 (3,6)	216 (5,1)	234 (5,5)	287 (6,8)	387 (9,2)	499 (11,8)	2.024 (47,8)**	63 (3,3)
Perdas + Recusas (%)	32 (0,8)	180 (4,3)	242 (5,7)	274 (6,5)	338 (8,0)	414 (9,8)	567 (13,4)	2.100 (49,6)	120 (6,3)
Taxa de Acompanhamento (%)	99,2	95,7	94,3	93,5	92,0	90,2	86,6	50,4	93,4

* Número cumulativo.

** Acompanhamento interrompido devido à pandemia de COVID-19.

*** A amostra de referência é equivalente ao número de adolescentes acompanhados presencialmente aos 15-16 anos (N=1949).

3.1 Recrutamento de pessoal (entrevistadoras)

Entre os dias 11 e 27 de agosto de 2021, ocorreu a seleção da equipe de entrevistadoras da Coorte de 2004. O processo de seleção ocorreu por meio de uma chamada pública disponibilizada no dia 10 de agosto de 2020, nos sites da UFPEL, do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (PPGEpi) ([Centro de Epidemiologia Ufpel II Pesquisas Epidemiológicas \(epidemiio-ufpel.org.br\)](http://Centro.de.Epidemiologia.Ufpel.II.Pesquisas.Epidemiológicas.epidemiio-ufpel.org.br)), no perfil do Facebook “Coortes Pelotas” e também enviado para divulgação via *e-mail* para a rede de contatos da secretaria do PPGEpi.

Em um primeiro momento, foi estabelecido o contato com as entrevistadoras que atuaram no acompanhamento da Coorte de 2004 realizado aos 15 anos, a fim de verificar se teriam interesse e disponibilidade de horário para darem continuidade ao trabalho neste novo acompanhamento. Seis candidatas que haviam participado do acompanhamento anterior da coorte demonstraram interesse em participar, e passaram diretamente para etapa de treinamento. Foi aberto, então, um processo seletivo para o preenchimento de 9 vagas. Houveram 103 candidatas inscritas. Os critérios para pontuação foram: ensino superior completo, disponibilidade de horário avaliado pela análise curricular e pelo formulário de inscrição enviado para o email da Coorte 2004. Um total de 77 participantes preencheram os requisitos exigidos acima. Levando em consideração a disponibilidade aos finais de semana e experiência prévia em pesquisa de campo na área da saúde, 35 candidatas foram selecionadas para o treinamento.

Devido a necessidade de contratação de novas entrevistadoras após o primeiro mês de trabalho de campo, uma segunda chamada foi aberta no dia 14/10/2021 no site do PPGEpi ([Centro de Epidemiologia Ufpel II Pesquisas Epidemiológicas \(epidemiio-ufpel.org.br\)](http://Centro.de.Epidemiologia.Ufpel.II.Pesquisas.Epidemiológicas.epidemiio-ufpel.org.br)) no perfil do Facebook “Coortes Pelotas” e também enviado para divulgação via *e-mail* para a rede de contatos da secretaria do PPGEpi. O processo seletivo possuiu o mesmo formato do processo anterior. Houveram 17 inscrições para 2 vagas de entrevistadora. Um total de 13 participantes preencheram os requisitos para pontuação e foram selecionadas para a etapa de treinamento.

O primeiro treinamento de entrevistadoras foi conduzido por método teórico-prático durante um período de três dias (21 horas) e ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2021. O segundo treinamento de entrevistadoras foi conduzido no mesmo formato do primeiro e ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de

outubro de 2021. O corpo de pesquisadores responsáveis pelos treinamentos foram as professoras Alicia Matijasevich, Luciana Tovo Rodrigues, as pós-doutorandas Bianca Del Ponte, os doutorandos Etienne Alves, Júlia Rodrigues, Karen Sanchez e Pedro Crespo e a secretária Deise Modesto.

A avaliação das candidatas foi realizada a partir de uma prova prática, que ocorreu no último dia de ambos os treinamentos, utilizando como critérios: desenvoltura, participação, interesse e presença. A partir desta avaliação, foi selecionada a equipe de trabalho de campo e definido os turnos de trabalho conforme disponibilidade das selecionadas.

3.2 Recrutamento de pessoal (agendadoras)

Três agendadoras que já haviam participado dos acompanhamentos anteriores da Coorte de 2004 foram contactadas e aceitaram participar deste acompanhamento. Na sétima semana de campo, uma agendadora pediu desligamento. Para sua substituição, foi preciso abrir uma nova seleção e realizar um novo treinamento.

A nova seleção ocorreu por meio de edital divulgado no site do PPGEpi ([Centro de Epidemiologia Ufpel II Pesquisas Epidemiológicas \(epidemioufpel.org.br\)](http://Centro.de.Epidemiologia.Ufpel.II.Pesquisas.Epidemiológicas.epidemioufpel.org.br)), no dia 14/10/2021. As candidatas se inscreveram até o dia 20/10. Houveram 15 inscrições para a vaga de agendadora. A avaliação das candidatas foi conduzida pela professora Luciana Tovo Rodrigues, pela pós-doutoranda Bianca del Ponte e pela secretária Deise Modesto.

Após análise do currículo e formulário enviado, 13 (treze) candidatas foram selecionadas para entrevista online, que ocorreu no dia 22/10. Após a entrevista com as candidatas para a vaga de agendadora, 5 candidatas foram selecionadas para uma prova prática que ocorreu no dia 25/10. A candidata que obteve melhor desempenho foi selecionada para a vaga, e as candidatas restantes foram classificadas para suplência.

3.3 Treinamentos específicos

Após designada a função de cada membro da equipe, deu-se início aos treinamentos específicos, que ocorreram dos dias 25 de agosto a 27 de agosto de 2021 e 26 de outubro a 28 de outubro de 2021. Estes foram divididos da seguinte forma:

3.3.1 Questionários

O primeiro treinamento ocorreu nos dias 25 e 26 de agosto nos períodos da manhã e tarde, e 27 de agosto pela manhã. O segundo treinamento ocorreu nos dias 26 e 27 de outubro nos períodos da manhã e tarde e 28 de outubro pela manhã. O corpo de pesquisadores responsáveis pelo treinamento foram as professoras Alicia Matijasevich, Luciana Tovo Rodrigues, as pós-doutorandas Bianca Del Ponte, os doutorandos Etienne Alves, Júlia Rodrigues, Karen Sanchez e Pedro Crespo e a secretária Deise Modesto. Para realização desta etapa, foi realizada a leitura em grupo dos manuais e questionários, assim como a prática da aplicação dos questionários por meio de simulação das visitas domiciliares.

3.3.2 Coleta de cabelo

O treinamento da coleta de cabelo ocorreu dia 27 de agosto de 2021 (primeiro treinamento) e dia 28 de outubro de 2021 (segundo treinamento). Para a realização desta etapa, as coletas foram simuladas em uma peruca de cabelo. Algumas candidatas e membros da equipe de treinamento se voluntariaram para que pudessem coletar seus cabelos durante a prática. Os dois treinamentos foram coordenados pela Professora Luciana Tovo Rodrigues e pela doutoranda Etienne Dias, com colaboração de Clarice Brinck Brum e Deise Faria Freitas.

3.4 Estudo piloto

O estudo piloto foi realizado no dia 30 de agosto de 2021. O trabalho foi supervisionado pelas doutorandas, coordenadora e supervisora de trabalho de campo, que observaram o funcionamento da logística proposta para o acompanhamento Covid da Coorte de 2004.

A equipe foi dividida conforme o turno de trabalho e realizou-se uma simulação de acompanhamento, com 7 adolescentes e mães voluntários. A simulação contemplou todas as etapas da entrevista. Essa estratégia permitiu avaliar a logística inicialmente proposta, desde a chegada da entrevistadora à casa da família e a leitura dos termos de consentimento e assentimento, até a sua saída, com entrega do brinde. Através do estudo piloto foi possível também estimar o tempo de permanência da entrevistadora no local da entrevista.

4. Instrumentos de pesquisa

4.1 RedCap

O REDCap (*Research Electronic Data Capture*) é um software desenvolvido e implantado inicialmente na Universidade *Vanderbilt*, EUA. O software RedCap é utilizado para a captura de dados eletrônicos e para a organização da logística de trabalho com bases de dados (Harris et al., 2009). Ele pode operar em navegadores web por meio de dispositivos eletrônicos (tablet, celular e computador), e permite que a captura dos dados seja realizada tanto online como offline. O RedCap é amplamente utilizado na comunidade acadêmica, sendo o consórcio REDCap uma rede internacional de cerca de 2500 instituições associadas .

4.2 Questionários

4.2.1 Questionário geral da mãe

Foi aplicado ao responsável, preferencialmente à mãe do(a) adolescente (ANEXOS 4 e 5). O questionário era composto pelos seguintes blocos:

Bloco A (identificação): contendo XX questões, incluindo nome e número de identificação do(a) adolescente, nome da entrevistadora, data e horário do início da entrevista, grau de parentesco do responsável com o(a) adolescente, se o responsável residia com o(a) adolescente, se o(a) adolescente tem irmão(ã) gêmeo(a) e em caso afirmativo, se este residia com ele(a).

Bloco B (saúde do adolescente): composto questões relacionadas à saúde do(a) adolescente, possíveis medicamentos que possam ter sido usados nos últimos 15 dias, se utilizou corticóides nos últimos 3 meses, se deixou de usar algum remédio por não ter conseguido comprar.

Bloco C (características da mãe, da família e do domicílio): composto por XX questões que abordam temas como trabalho atual e situação do emprego durante a pandemia do novo coronavírus, fumo, renda da casa e auxílio emergencial.

Bloco D (Covid): composto por XX questões que abordam a rotina e hábitos do(a) adolescente durante a pandemia do novo Coronavírus.

Bloco E (SQD): composto por 24 questões que procuram saber uma descrição do(a) adolescente pelo ponto de vista da mãe.

Bloco F (saúde da mãe): composto por uma questão relacionada a como a mãe considera sua saúde.

Bloco G (CTSPC): 12 questões referentes ao tratamento da mãe ou do pai dado ao(a) adolescente quando este(a) se comporta mal, desobedece ou faz coisas erradas.

Bloco H (Edimburgo): composto por 10 questões, com quatro opções de resposta.

Nos casos em que o(a) adolescente tinha irmão(ã) gêmeo(a), aplicava-se um questionário reduzido, contendo informações referentes ao segundo filho, sem que fosse necessário refazer as questões relacionadas à mãe/responsável e ao domicílio. Eram aplicados os **BLOCOS A** (identificação), **B** (*saúde do adolescente*), **D** (*covid*), **E** (*SQD*) e **G** (*CTSPC*).

4.2.2 Questionários aplicados ao adolescente

4.2.2.1 Questionário geral do(a) adolescente

O questionário aplicado ao(à) adolescente está apresentado no (ANEXO 6), sendo composto pelos seguintes blocos:

BLOCO A (Identificação): composto por que incluem nome, número de identificação do adolescente, nome da entrevistadora, data e horário de início da entrevista. Também foi perguntado se o(a) adolescente tinha algum telefone próprio, *Instagram*, *Facebook* e e-mail.

BLOCO B (escola): composto por 4 questões que contêm informações sobre o modo como o aluno teve aulas durante o primeiro ano da pandemia do coronavírus, qual tipo de escola estuda, se está tendo aulas presenciais e/ou *on-line*.

BLOCO C (Covid-19): composto por 9 questões sobre a pandemia do novo coronavírus

BLOCO D (distanciamento social e covid-19)

BLOCO E (trabalho)

BLOCO F (lazer e tempo de tela)

BLOCO G (atividade física)

BLOCO H (saúde)

BLOCO I (locus de controle)

BLOCO J (autoestima)

BLOCO K (controle emocional)

BLOCO L (sentimentos e comportamentos)

BLOCO M (sono)

BLOCO N (cortisol)

BLOCO O (estresse - instrumento dass-21)

BLOCO P (eventos estressantes)

BLOCO Q (sociedade brasileira)

BLOCO R (estado social subjetivo)

4.2.2.2 Questionário confidencial do(a) adolescente

O questionário confidencial era aplicado após o questionário geral. O(A) adolescente era questionado(a) sobre a capacidade de manusear o *tablet*, assim como sobre a compreensão das questões. Caso não apresentasse dificuldade, o questionário era auto aplicado, período no qual o(a) adolescente permanecia sozinho(a) na sala de entrevista. Se apresentasse dificuldade no uso com *tablet*, o confidencial era aplicado na versão impressa e se o(a)adolescente não fosse alfabetizado, as questões eram lidas pela entrevistadora, que orientava o(a) participante na marcação das respostas. O questionário aplicado está apresentado no ANEXO 7, sendo composto pelas seguintes blocos:

BLOCO A (*cigarros*): composto por duas questões envolvendo consumo de cigarro e cigarro eletrônico.

BLOCO B (*brigas e violência*): composto por 28 questões sobre comportamentos que podem colocar jovens em problemas com a lei e situações que poderiam já ter acontecido na vida do(a) adolescente, como roubar, arrombar casas ou carros e vender drogas; nove questões sobre brigas

e violência; sete questões sobre relação do(a) adolescente com os pais e entre seus pais; e mais duas questões sobre separação dos pais.

4.3 Equipamentos

4.3.1 Coleta de cabelo, número

Foi realizada a coleta de uma mecha de cabelo dos(as) adolescentes. Para a realização desta coleta, os materiais utilizados foram:

Material de coleta, uso coletivo:

1. Tesoura
2. Folhas papel toalha
3. Álcool 70%
4. Clipe de escritório (1)
5. Etiquetas de identificação do participante
6. Medidor de coleta, retângulo de papel furado para padronizar a quantidade de cabelo a coletar
7. Coletor de lixo contaminado
8. Secador de cabelo
9. Kit de coleta de uso individual

Kit para coleta, uso individual e descartável:

1. Saco Ziplock
2. Cartão de papel
3. Papel toalha
4. Pente e cliques de cabelo (2)
5. Clipe de escritório (1)
6. Barbante

5. Manuais de instrução

Os manuais de instruções do estudo serviram como guia e apoio para o pessoal de campo. Foram elaborados manuais de instruções para auxiliar as entrevistadoras (ANEXO 11). Os manuais referentes aos questionários continham instruções e respostas às possíveis dúvidas específicas de cada uma das questões. Além disso, traziam orientações gerais sobre material básico, rotina de trabalho, apresentação pessoal e postura, entre outras.

6. Trabalho de campo

6.1 Início do trabalho de campo

O trabalho de campo deste acompanhamento teve início no dia 02 de setembro de 2021. As entrevistas começaram a ser realizadas no domicílio em que residiam os adolescentes com o acompanhamento de suas mães ou responsáveis.

6.2 Logística do trabalho de campo

Todos os(as) adolescentes e seus responsáveis eram convidados a participar do estudo mediante agendamento telefônico. A mãe ou responsável autorizava por telefone a visita em domicílio e, então, o agendamento era realizado. Inicialmente, eram agendadas 30 entrevistas por dia. Esse número foi sendo reduzido gradativamente conforme o número total da amostra de participantes foi decrescendo. Três estratégias de busca foram adotadas para tentar localizar aquelas famílias as quais não foi possível contactar somente via telefone.

6.2.1 Estratégias de busca dos(as) adolescentes

6.2.1.1 Divulgação na imprensa local e redes sociais

Com o objetivo de divulgar o acompanhamento sobre a COVID-19 da Coorte de 2004 e incentivar a participação dos(as) adolescentes no estudo, foi realizada a divulgação deste novo acompanhamento no perfil da coorte no *Facebook* ([Coorte 2004 — Publicações | Facebook](#)).

6.2.1.2 Tentativa de contato pelo *Facebook* e *Whatsapp*

Durante o trabalho de campo, as famílias que não foram contactadas através de tentativas por telefone, foram contactadas via *Facebook* e/ou *Whatsapp*. O contato foi feito através do perfil oficial da Coorte de 2004 do *Facebook* e através do *Whatsapp* da Coorte de 2004. A mensagem enviada consistiu em um texto padronizado, convidando as mães ou responsável a participarem deste novo acompanhamento. Uma vez tendo sucesso no contato, o agendamento era realizado e os dados cadastrais atualizados.

6.2.1.3 Rastreamento de endereços não encontrados

Durante o trabalho de campo, dois rastreadores ficaram responsáveis pela localização dos domicílios daqueles adolescentes em que não foi possível

o contato via telefone e/ou redes sociais. Inicialmente, apenas um rastreador era responsável por essa tarefa, mas, em seguida, ele solicitou afastamento da função e outra pessoa foi contratada.

Os rastreadores utilizavam como referência o endereço que constava no cadastro atualizado nos acompanhamentos anteriores. Uma vez localizado o adolescente e/ou responsável, o rastreador efetuava imediatamente uma ligação para o CPE a fim de realizar o agendamento da visita domiciliar e também atualizar as informações do cadastro.

6.2.1.4 Jovens residentes em outros municípios e entrevistas telefônicas

Alguns adolescentes estavam residindo fora da cidade de Pelotas. Para esses participantes, era feita a proposta de realizarem a entrevista por telefone. Dessa forma, as entrevistas eram agendadas com a mãe ou responsável e posteriormente realizadas via telefone pelas entrevistadoras. As ligações eram efetuadas no QG da Coorte de 2004 localizado no CPE, sob supervisão da pós-doutoranda Bianca Del Ponte e pela doutoranda Etiene Dias.

6.3 Visitas domiciliares

As visitas domiciliares eram realizadas mediante agendamento prévio e confirmação da mãe ou responsável no dia anterior. Apenas uma agendadora era responsável por cada visita domiciliar. Antes de sinalizar chegada na residência, a entrevistadora já estava utilizando um crachá de identificação e os EPIs. Após sinalizada a chegada, a entrevistadora se identificava e dadas as concessões da família, a entrevista era iniciada.

6.4 Entrevistas

As entrevistas contaram com as seguintes etapas principais:

- ***Leitura do TCLE***

A leitura do TCLE (ANEXO 3) era realizada pela entrevistadora em voz alta, enquanto a mãe ou responsável acompanhava a leitura em outra via entregue. Após a leitura, eventuais dúvidas eram tiradas e as assinaturas coletadas.

- ***Aplicação do questionário da mãe ou responsável e questionário do segundo gêmeo***

O questionário da mãe ou responsável (ANEXO 4) e do segundo gêmeo (ANEXO 5), quando era o caso, eram aplicados pela entrevistadora em modelo de pergunta e repostas. Os questionários eram aplicados e as informações coletadas pelo RedCap em um tablet. Em casos de eventuais problemas com o *tablet*, os formulários eram aplicados em papel e depois passados para o sistema do RedCap.

- ***Leitura do TALE***

A leitura do TALE (ANEXO 2) era realizada pela entrevistadora em voz alta, enquanto o(a) adolescente acompanhava a leitura em outra via entregue. Após a leitura, eventuais dúvidas eram tiradas e as assinaturas coletadas. Quando era o caso de gêmeos, a leitura do TALE era realizada individualmente a cada um dos gêmeos.

- ***Aplicação do questionário geral do adolescente***

O questionário do adolescente (ANEXO 6) era aplicado pela entrevistadora em modelo de pergunta e respostas, assim como o questionário da mãe. O questionário era aplicado e as informações eram coletadas pelo RedCap em um tablet. Em eventuais problemas com o *tablet*, os formulários eram aplicados em papel e depois passados para o sistema do RedCap. Quando era o caso de gêmeos, o questionário geral do adolescente era aplicado individualmente a cada um dos gêmeos.

- ***Questionário confidencial***

Ao final da entrevista, o(a) adolescente era solicitado a responder ao questionário confidencial (ANEXO 7), seguindo todas as exigências do protocolo para a aplicação do instrumento. Quando era o caso de gêmeos, o questionário confidencial era aplicado individualmente a cada um dos gêmeos logo após a aplicação do questionário geral do adolescente.

- ***Coleta de cabelo***

Durante a entrevista, após determinado bloco de questões, a entrevistadora explicava o procedimento da coleta de cabelo para o participante, questionava-o se aceitaria que fosse coletada uma amostra de

seu cabelo, da região da cabeça conhecida como “coroa”, para posterior medida de cortisol capilar.

As entrevistadoras carregavam consigo o material específico para esse procedimento e a coleta era realizada apenas no adolescente. Era necessário o registro no caderno de campo do número de ID e nome do/a adolescente ao qual a coleta seria realizada, assim como na folha de coleta. Ao final do procedimento, o saco onde a mecha de cabelo estava era selado com o clipe de escritório, era feito um registro fotográfico da ficha da coleta para comunicação as doutorandas que estivessem na supervisão.

6.5 Suporte remoto via *Whatsapp*

Todos os dias (incluindo domingos e feriados) em que havia trabalho de campo, uma das doutorandas ficava responsável pelo plantão no grupo de entrevistadoras do *Whatsapp*. O revezamento dos plantões entre as duas doutorandas ocorreu alternando os dias da semana. Os plantões serviam como suporte remoto para as entrevistadoras que estavam em campo em caso de quaisquer dúvidas ou intercorrências.

7. Controle do andamento do trabalho de campo

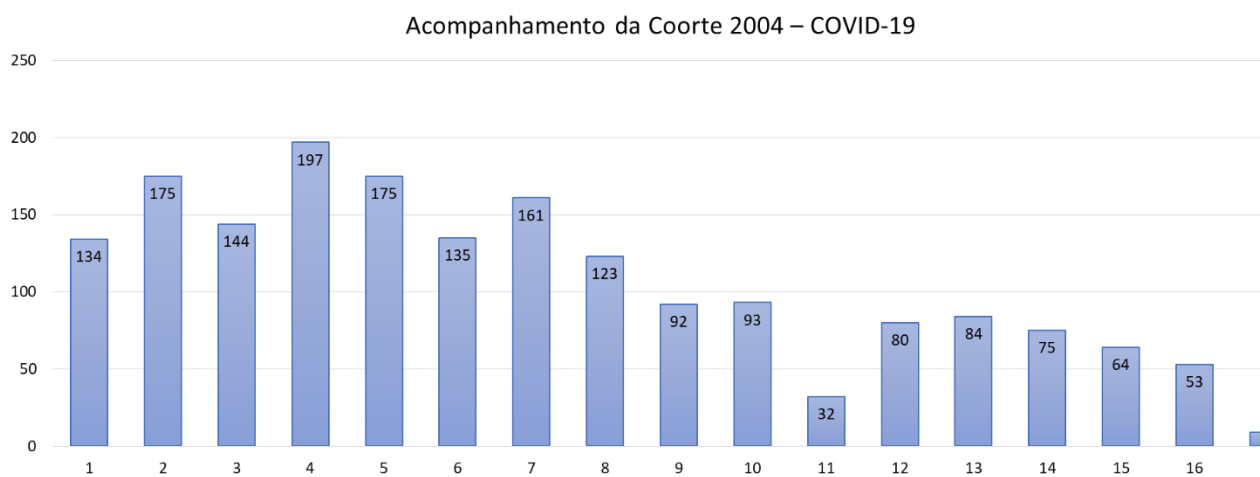


Figura 1: Número de entrevistas realizadas por semana

Um controle semanal da evolução do trabalho de campo era realizado por meio de um relatório elaborado pela pós-doutoranda Bianca Del Ponte. Esse relatório continha um resumo da produção a cada sete dias, sempre contabilizando os dados de quinta à quarta-feira. Neste arquivo, era apresentado o número acumulado e por semana de participantes

acompanhados. Esse conteúdo era apresentado semanalmente na reunião da coordenação para os(as) membros(as) da equipe.

8. Controle de qualidade dos dados

No mês de setembro de 2021, iniciaram-se as ligações para o controle de qualidade (CQ) das entrevistas realizadas com os membros na Coorte. Foi sorteado 10% da amostra que realizou o acompanhamento em visita domiciliar (1674), totalizando 165 adolescentes e 163 mães ou responsáveis. O(A) adolescente sorteado era contactado por telefone e eram feitas dez perguntas, sendo sete em relação ao questionário geral e três para avaliação da visita domiciliar (ANEXO 8). De maneira semelhante, a mãe ou responsável sorteado também era contatado por telefone e eram feitas outras dez perguntas, sendo sete em relação ao questionário geral e três para avaliação do atendimento na clínica (ANEXO 9). O sorteio do CQ esteve sob responsabilidade da doutoranda Júlia de Souza Rodrigues. As entrevistas foram realizadas por uma bolsista de apoio técnico (Ingrid Tuchtenhagen) diretamente no REDCap. O banco foi transferido para o programa estatístico Stata 16.0®, onde serão realizadas as análises de concordância.

9. Reversão de recusas

Alguns adolescentes e/ ou responsáveis recusaram participar do acompanhamento no primeiro contato com a responsável pelos agendamentos, ou, ainda, aceitavam o agendamento várias vezes, mas não compareciam. Portanto, ao longo do acompanhamento, os responsáveis pelos agendamentos ligavam para os responsáveis e tentavam reverter tal situação, por meio de propostas como troca de dia e horários ou realização da entrevista na clínica.

10. Reversão das perdas na coleta de cabelo

Durante o campo, algumas coletas de cabelo não foram realizadas porque o(a) adolescente estava com o cabelo muito curto, o que inviabilizou a coleta, caracterizando perda. Alguns desses adolescentes foram contatados novamente para que a coleta pudesse ser realizada um tempo depois, quando o cabelo já estivesse maior. Dessa forma, algumas perdas de coleta de cabelo foram revertidas.

11. Gerenciamento dos dados

11.1 RedCap

A maior parte dos dados coletados pelas entrevistadoras eram armazenados no aplicativo do RedCap instalado nos *tablets*, salvo exceções, em que os dados eram coletados nos questionários em papel. As coletas eram realizadas em modo *offline*. Durante todo o trabalho de campo, nas segundas-feiras, as entrevistadoras compareciam ao CPE para realizarem o *upload* dos dados no servidor do RedCap. O *upload* dos dados ficava sob responsabilidade das doutorandas. Assim que os dados eram passados para o servidor, eram deletados do aplicativo. Após esse processo, o *tablet*, então, era devolvido à entrevistadora. O processo de extração de dados do servidor e a tradução destes dados para bancos Stata® eram feitos semanalmente. Também semanalmente, havia a conferência do banco de dados com o intuito de constatar que todas as entrevistas realizadas estavam no servidor do RedCap.

11.2 Análise de inconsistências

Semanalmente, era realizada uma análise das inconsistências do banco de dados pela doutoranda Júlia Rodrigues, por meio de um *dofile*, no qual detectava incoerência de respostas e possíveis *missing data*. Uma planilha com as inconsistências detectadas era gerada e repassada às entrevistadoras para que cada situação fosse corrigida.

12. Equipe

A coordenação do Estudo de Coorte de Nascimentos de 2004 em Pelotas é coordenada pelos(as) professores(as) Iná Santos, Alicia Matijasevich e Aluísio Barros. A coordenação geral do acompanhamento foi realizada pela Professora Luciana Tovo Rodrigues e a supervisão da clínica, pela pós-doutoranda Bianca Del Ponte. Os doutorandos Káren Sanches, Pedro Augusto Crespo da Silva, também apoiaram todo o trabalho de campo. Este acompanhamento também contou com a colaboração integral das doutorandas Júlia de Souza Rodrigues e Etienne Dias que, por meio de uma escala de revezamento, realizavam plantões diários. A equipe de trabalho de campo foi composta por 16 pessoas no total, distribuídas em diferentes cargos, conforme demonstra a Tabela 3.

Tabela 3. Distribuição da equipe conforme a função.

Função	Número de pessoas
Entrevistadoras	12*
Atualização de cadastro e agendamento	3*
Secretária	1
Total	16

*De setembro a dezembro de 2021 houve rotatividade de entrevistadoras. Em média, haviam 12 entrevistadoras trabalhando em campo.

‡Uma agendadora pediu desligamento e foi prontamente substituída.

12.1 Reuniões de trabalho

12.1.1 Pesquisadores, supervisão e colaboradores

A equipe de professores pesquisadores, coordenadora, supervisora, colaboradores e doutorandos se reuniam semanalmente, por vídeo-chamada, para a discussão de estratégias de logística e busca dos(as) adolescentes, distribuição de tarefas e responsabilidades e atualização do trabalho de campo.

12.1.2 Equipe

Ao longo do trabalho de campo, foram realizadas reuniões semanais com as entrevistadoras, com o objetivo de informar eventuais mudanças na logística, questionários, postura e etc. As reuniões eram organizadas pela supervisora do trabalho de campo (Bianca Del Ponte), em conjunto com as doutorandas.

12.2 Alterações na equipe no decorrer do trabalho de campo

No decorrer do trabalho de campo, uma bolsista e algumas entrevistadoras solicitaram o desligamento, sendo necessárias novas contratações para substituí-las. Foram dois desligamentos de entrevistadoras no primeiro mês; e um de agendadora e sete de entrevistadoras no segundo mês do trabalho de campo. Para substituir as entrevistadoras, foram chamadas todas as suplentes da primeira seleção. Porém, como forma de garantir que o campo prosseguisse sem possíveis desfalques, no final de outubro de 2021,

realizamos outro treinamento para o Agendamento e Entrevistadoras. Uma nova agendadora e três entrevistadoras foram contratadas. Em novembro, houve mais dois desligamentos de entrevistadoras e uma suplente do segundo treinamento foi chamada pra substituir a vaga. Como o campo já estava no final, não foi necessário substituir as duas vagas.

13. Aspectos financeiros

O controle financeiro da pesquisa ficou a cargo da coordenadora Luciana Tovo Rodrigues, com colaboração da secretária Deise Modesto. Os recursos provenientes da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) era administrado pelo financeiro do CPE. Um detalhamento maior deste item poderá ser encontrado no Relatório Financeiro de Trabalho de Campo.

14. Questões éticas

O acompanhamento da COVID-19 da Coorte de 2004 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Pelotas por meio do número e parecer 4.878.509 (CAAE: 44843221.3.0000.5317) (ANEXO 10). Todos os participantes assinaram o TCLE e tiveram a garantia de sigilo das informações fornecidas. Mães ou responsáveis em risco de suicídio recebiam orientações gerais dos psicólogos e eram orientados a procurar serviço de atendimento médico, assim como quando a mãe relatava risco de suicídio do(a) adolescente. Uma lista dos serviços de saúde disponíveis na cidade era entregue aos responsáveis (ANEXO 11).

15. Resultados preliminares do trabalho de campo

15.1 Panorama geral

A seguir são apresentados alguns dos principais resultados do trabalho de campo.

Como panorama geral do acompanhamento, observa-se, conforme Figura 1, nas semanas 1 a 8, um número menor de jovens sendo acompanhados, devido ao agendamento ter sido programado para tal. Observa-se um declínio a partir da semana 9 devido aos casos mais difíceis de serem agendados. O trabalho de campo teve duração de 17 semanas,

tendo sido iniciado no dia 02 de setembro de 2021 e finalizado no dia 30 de dezembro de 2021.

Das 4.231 crianças nascidas vivas em 2004, 103 foram detectadas como óbitos (até o ano de 2020). Dentre os 4.129 restantes, 1.949 realizaram as entrevistas na clínica (entre 2019 e 2020) e 80 via telefone (em 2020, no período de pandemia) durante o acompanhamento dos 15 anos. Das 1949 famílias acompanhadas na clínica no acompanhamento anterior, 1827 (93,74%) foram acompanhadas neste seguimento, 57 (2,92%) recusaram a participação e 65 (3,33%) caracterizaram perdas.

Das 1827 acompanhadas, 1 óbito foi contabilizado, 1656 (90,64%) foram realizadas por meio de visita em domicílio, 119 (6,51%) por telefone e 52 (2,85%) na clínica. Uma entrevista foi realizada em partes por telefone, em partes na clínica, sendo contabilizada duas vezes na descrição anterior.

15.2 Banco de dados

O banco de dados da mãe inclui o Questionário Geral da Mãe e o Questionário Geral da Mãe (Segundo Gêmeo), e o banco de dados do adolescente inclui o Questionário Geral do Adolescente, Questionário Confidencial, as informações sobre a coleta de cabelo e o checklist sobre a entrevista.

Do total das 1826 entrevistas realizadas, 9 (0,49%) entrevistas foram realizadas de forma incompleta: 7 (0,38%) foram realizadas apenas com a mãe, e 2 (0,11%) foram realizadas apenas com o(a) adolescente. Os motivos pelos quais essas entrevistas foram realizadas de forma incompleta foram em decorrência de recusa parcial, por parte da mãe/responsável ou adolescente e em decorrência da impossibilidade de contactar a mãe/responsável ou adolescente, mesmo após o agendamento da entrevista. Além disso, 17 (0,93%) entrevistas foram realizadas com irmãos gêmeos.

Cada linha do banco de dados representa um ID e cada coluna uma variável. O banco de dados possui 1800 IDs cadastrados no banco de dados da mãe e do adolescente, 7 IDs que constam apenas no banco de dados da mãe (entrevistas incompletas) e 2 IDs que constam apenas no banco de dados do adolescente (entrevistas incompletas). Em relação aos dados de irmãos gêmeos, o cadastro dos IDs constam dentro do mesmo formulário no questionário da mãe (1 linha com os dados dos gêmeos 1 e 2) e de forma separada (1 linha com os dados do gêmeo 1 e outra linha com os dados do

gêmeo 2) no banco de dados do adolescente, totalizando 1809 linhas no banco de dados da mãe, e 1819 linhas no banco de dados do adolescente.

ANEXOS

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE ENTREVISTADORES

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE ENTREVISTADORES – COORTE2004

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME COMPLETO:			e-mail:		
CPF:	IDENTIDADE:	ÓRGÃO EMISSOR:	UF:	DATA DE EMISSÃO:	
DATA DE NASCIMENTO:	NACIONALIDADE:	ESTADO CIVIL:	SEXO:	FOTO	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			BAIRRO:		3 X 4
CEP:	CIDADE:	UF:	DDD ()	TEL. RESIDENCIAL: CELULAR:	

FORMAÇÃO ACADÊMICA

ENSINO MÉDIO

NOME DO CURSO:		ANO DE CONCLUSÃO:
INSTITUIÇÃO:		
PAÍS:	CIDADE:	UF:
GRADUAÇÃO		
NOME DO CURSO:		ANO DE CONCLUSÃO:
INSTITUIÇÃO:		
PAÍS:	CIDADE:	UF:
INSTITUIÇÃO:		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:		

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. ÚLTIMO EMPREGO

NOME DA EMPRESA:		NOME DA CHEFIA IMEDIATA:
TELEFONE:	PERÍODO:	MOTIVO DA SAÍDA:
PRINCIPAIS ATIVIDADES:		

2. PENÚLTIMO EMPREGO		
NOME DA EMPRESA:		NOME DA CHEFIA IMEDIATA:
TELEFONE:	PERÍODO:	MOTIVO DA SAÍDA:
PRINCIPAIS ATIVIDADES:		
3. ANTE PENÚLTIMO EMPREGO		
NOME DA EMPRESA:		NOME DA CHEFIA IMEDIATA:
TELEFONE:	PERÍODO:	MOTIVO DA SAÍDA:
PRINCIPAIS ATIVIDADES:		

MANTÉM VÍNCULO DE EMPREGO ATUALMENTE?	[] Sim	[] Não
---------------------------------------	---------	---------

POSSUI AUTOMÓVEL?	[] Sim	[] Não
-------------------	---------	---------

HORÁRIO DISPONÍVEL

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
8 –12							
13-18							
18-21							

Indique o nome de duas pessoas que poderão fornecer referências sobre você
Nome:
Função e telefone:
Nome:
Função e telefone:

Perguntas sobre seu interesse em participar como entrevistadora:

1. Por que você se interessou pela atividade de entrevistador?

2. Você já trabalhou em pesquisa de campo? Quando? Qual? Qual sua função?

ANEXO II - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO ADOLESCENTE



Programa de Pós-graduação em Epidemiologia
Departamento de Medicina Social
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Pelotas



COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004 - VISITA COVID-19

Investigadores responsáveis: Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Profa. Dra. Iná S. dos Santos;
Profa. Dra. Alicia Matijasevitch Manitto; Profa. Dra. Luciana Tovo-Rodrigues

Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante
Rua Marechal Deodoro 1160, 3º piso, 96020-220, Pelotas, RS, Fone/Fax: 53 3284 1300

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO ADOLESCENTE

Você está sendo convidado(a) para participar, voluntariamente, do estudo: “O efeito da pandemia de COVID-19 em níveis de estresse crônico em adolescentes da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004”. Sua mãe ou responsável por você já permitiu sua participação. Queremos saber sobre suas condições de saúde, níveis de estresse, seus estudos, trabalho, atividade física, sono e saúde mental durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

A pesquisa será realizada na sua casa, por entrevistadoras devidamente treinadas. Serão realizadas perguntas comportamentais e de saúde. Além disso, você responderá sozinho(a) a um pequeno questionário confidencial, com perguntas mais íntimas, sem a sua identificação. Será realizada a coleta de uma pequena mecha de cabelo da parte de trás da sua cabeça, por meio da qual mediremos uma molécula relacionada ao estresse nos últimos meses. As amostras de cabelo já coletada e a parte de trás de sua cabeça serão fotografados, caso você concorde. Essa foto estará disponível para os pesquisadores e poderá ser usada em artigos científicos, mas não permitirá a sua identificação. Todos os resultados serão mantidos em sigilo e serão usados apenas para fins de pesquisa. Como já foi dito, sua participação neste estudo será voluntária e você poderá interrompê-la a qualquer momento. Este projeto não envolve nenhum risco à sua saúde. Nós vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-lo(a) pouco à vontade. Por favor, lembre-se que você poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar. Os resultados das análises poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta. Você não terá que pagar por nenhum dos procedimentos. Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante. Pedimos que, se você concordar em participar deste estudo, escreva seu nome e assine nos espaços abaixo. Se você tiver qualquer dúvida sobre a pesquisa, poderá entrar em contato com os responsáveis pelo estudo por meio do telefone acima ou mandar um e-mail para selecao-coorte2004@gmail.com. Se tiver qualquer dúvida sobre a ética deste estudo poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPel, que revisou e aprovou os aspectos éticos deste estudo. O endereço é Rua Duque de Caxias, 250 – Pelotas/RS. O telefone é (53)32844960.

Data: ____/____/____

Nome do Adolescente

Assinatura do Adolescente

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para pergunta e as respondi em sua totalidade. O(A) adolescente compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento.

Iná S. dos Santos

Aluísio J. Dornellas de Barros

Alicia Matijasevich Manitto

Luciana Tovo Rodrigues

ANEXO III - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA MÃE OU REPONSÁVEL



Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia
Departamento de Medicina Social
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Pelotas



COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004 VISITA COVID-19

Investigadores responsáveis: Profa. Dra. Luciana Tovo-Rodrigues;
Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Profa. Dra. Iná S. dos Santos; Profa. Dra.
Alicia Matijasevitch Manitto

Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante
Rua Marechal Deodoro 1160, 3º piso, 96020-220, Pelotas, RS, Fone/Fax: 53 3284 1300

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA MÃE OU RESPONSÁVEL

OBJETIVOS DO PROJETO: Avaliar o nível de estresse e condições de saúde mental e geral dos(as) adolescentes durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), seus estudos, trabalho, atividade física, sono, relacionamento com os pais, comportamento e saúde mental e também a saúde da mãe nesse período.

PROCEDIMENTOS: Por ocasião do parto e quando as crianças completaram 3, 12, 24 e 48 meses e 6, 11 e 15 anos de idade, a mãe foi entrevistada e a criança/adolescente foi avaliado quanto medidas corporais e respondeu a diversas questões relacionadas à vida, à saúde e ao comportamento e saúde mental. Agora, serão entrevistados novamente aquelas mães e adolescentes que foram entrevistados no acompanhamento dos 15 anos e em função da nova condição de vida que estamos vivendo devido ao COVID-19, será aplicado um questionário para a mãe ou responsável (questionário da mãe) com perguntas sobre questões socioeconômicas, comportamentais e de saúde mental e geral do(a) adolescente e da mãe. O outro questionário, para o(a) adolescente, terá perguntas comportamentais, relacionadas a estresse e de saúde. Além disso, o(a) adolescente responderá sozinho(a) a um pequeno questionário confidencial, com perguntas mais íntimas, sem identificação do(a) participante. Será realizada a coleta de uma mecha de cabelo, a qual será utilizada para medir a concentração de cortisol, uma molécula relacionada ao nível de estresse, acumulado nos últimos 3 meses, que será utilizada para avaliar o impacto da pandemia nos níveis de estresse do adolescente. As amostras de cabelo e a parte da nuca do(a) adolescente serão fotografados, caso a(o) Sra. (Sr.) e o(a) adolescente concordem. Essa foto estará disponível para os pesquisadores e poderá ser usada em artigos científicos, mas não permitirá a identificação do(a) adolescente.

BENEFÍCIOS: Todos os resultados das análises serão mantidos em sigilo e serão utilizados somente para fins científicos. Os mesmos poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta: diabetes, doenças do coração, doenças mentais, tumores, entre outras. Indivíduos que apresentarem resultados que sejam indicativos de problemas relevantes de saúde serão orientados a procurar um serviço de saúde para avaliação diagnóstica e conduta.

RISCOS E DESCONFORTO: O estudo não envolve nenhum risco para a saúde da(o) Sra. (Sr.) ou do(a) seu(sua) filho(a). Porém, nós vamos fazer muitas perguntas e algumas delas podem deixá-lo(a) pouco à vontade. Por favor, lembre-se que a(o) Sra. (Sr.) e seu(sua) filho(a) poderão deixar de responder qualquer pergunta que desejarem.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: A participação no estudo é voluntária e a(o) Sra. (Sr.) e seu(sua) filho(a) podem deixar de participar a qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa para tal. Se a(o) Sra. (Sr.) resolver não participar, isto não vai lhe causar nenhum problema de atendimento médico na Faculdade de Medicina ou em qualquer outro serviço público de saúde.

DESPESAS: Não há nenhum gasto, despesa, nem qualquer outra responsabilidade para participar do estudo.

CONFIDENCIALIDADE: Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. O nome, endereço e telefone só serão utilizados para contatos visando futuras entrevistas deste estudo. Em nenhum caso, seu(sua) filho(a) será identificado(a) por outros. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante. As suas informações e informações do(a) adolescente não serão passadas a terceiros.

Se a(o) Sra. (Sr.) tiver alguma dúvida sobre o projeto, pode entrar em contato com os pesquisadores responsáveis pela pesquisa por meio do telefone acima, em horário comercial ou enviar um e-mail para selecaoocorte2004@gmail.com. Se houver alguma dúvida sobre a ética da pesquisa, pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPel, que revisou e aprovou os aspectos éticos deste estudo. O endereço é Rua Duque de Caxias, 250 - Pelotas/RS. O telefone é (53)32844960.

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

Por favor, assinale abaixo se a Sra. (Sr.) concorda com os exames, testes e entrevistas a serem realizados:

MÃE	ADOLESCENTE	
<input type="checkbox"/> Questionário geral	<input type="checkbox"/> Questionário do adolescente	<input type="checkbox"/> Coleta de cabelo
	<input type="checkbox"/> Questionário confidencial	<input type="checkbox"/> Foto da nuca

Nome da mãe ou responsável

Nome do Adolescente

Assinatura da mãe ou responsável

Data: ____/____/____

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. A(O) responsável pelo(a) adolescente compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento.

Iná S. dos Santos

Aluísio J. Dornellas de Barros

Alicia Matijasevich Manitto

Luciana Tovo Rodrigues



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Coorte de Nascimentos de 2004
ACOMPANHAMENTO COVID
QUESTIONÁRIO DA MÃE



Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que o(a) <ADOLESCENTE> participa desde o nascimento. A última visita foi aos 15-16 anos de idade e, agora, estamos entrevistando novamente todos(as) adolescentes que visitaram a clínica neste último acompanhamento. Gostaria de conversar com a(o) Sra.(Sr.) sobre a saúde dele(a), da sua família e sobre a pandemia. Podemos conversar?

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	
0. Nome do/a adolescente:	_____
1. Número de identificação do/a adolescente:	_____
1a. Nome do responsável entrevistado:	_____
2. Nome da entrevistadora:	_____
3. Data e horário de início da entrevista:	____/____/____ ____:____
4. Quem responde a entrevista?	(1) Mãe biológica (2) Pai biológico (3) Mãe social (4) Pai social (5) Avó/Avô (6) Outro
4a. Observação:	_____
4b. A(O) Sra.(Sr.) mora com o(a) <ADOLESCENTE>?	(0) Não (1) Sim
4c. O(A) <ADOLESCENTE> tem irmão(ã) gêmeo(a)?	(0) Não (1) Sim (8) NSA
SE SIM:	(0) Não
4d. O(A) <ADOLESCENTE> mora com o(a) irmão(ã) gêmeo(a)?	(1) Sim (8) NSA

BLOCO B – SAÚDE DO ADOLESCENTE	
SAÚDE GERAL	
Agora vou fazer uma pergunta sobre como está a saúde do(a) <ADOLESCENTE>:	
5. Em geral, a(o) Sra.(Sr.) considera a saúde do(a) <ADOLESCENTE>: <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim
MEDICAMENTOS	
Agora vamos falar sobre remédios que <ADOLESCENTE> usou nos últimos 15 dias.	
6. Nos últimos 15 dias, o(a) <ADOLESCENTE> usou algum remédio?	(0) Não → vá para 14 (1) Sim (8) NSA (9) IGN → vá para 14
SE SIM:	
7. Qual(ais) o(s) nome(s) do(s) remédio(s)?	
7a. Remédio 1:	_____
7b. Remédio 2	_____
7c. Remédio 3:	_____
7d. Remédio 4:	_____
7e. Remédio 5:	_____
8. Número total de medicamentos (anotado pela entrevistadora):	____ [88 = NSA]
Remédio 1:	
9a. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 1> foi ou está sendo usado?	_____
10a. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11a. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

<i>Remédio 2:</i>	
9b. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO2> foi ou está sendo usado?	_____
10b. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11b. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
<i>Remédio 3:</i>	
9c. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 3> foi ou está sendo usado?	_____
10c. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11c. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
<i>Remédio 4:</i>	
9d. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 4> foi ou está sendo usado?	_____
10d. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11d. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
<i>Remédio 5:</i>	
9e. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 5> foi ou está sendo usado?	_____

10e. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11e. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
12. Nas duas últimas semanas, o(a) <ADOLESCENTE> deixou de usar algum remédio que precisava por não ter conseguido comprar?	(0) Não → vá para 14 (1) Sim (8) NSA (9) IGN → vá para 14
SE SIM: 13. Qual(ais) o(s) nome(s) do(s) remédio(s)?	
13a. Remédio 1:	_____
13b. Remédio 2	_____
13c. Remédio 3:	_____
14. O(A) <ADOLESCENTE> usou algum desses remédios nos últimos 3 meses (mostrar cartela de corticoides)?	(0) Não → vá para BLOCO C (1) Sim (9) IGN → vá para BLOCO C
SE SIM: 15. Qual?	_____
SE SIM: 16. O(A) <ADOLESCENTE> usou quase todos os dias há pelo menos um mês ou mais?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

BLOCO C – CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO	
Gostaria que me contasse sobre a senhora e sua família.	
17. A(O) Sra.(Sr.) trabalha atualmente?	(0) Não → vá para 19 (1) Sim (9) IGN → vá para 19
SE SIM: 18. A(O) Sra.(Sr.) tem carteira assinada?	(0) Não (1) Sim (9) IGN
19. A(O) Sra.(Sr.) perdeu o emprego durante a	(0) Não → vá para 22

pandemia do novo coronavírus?	(1) Sim (9) IGN → vá para 22
SE SIM: 20. Quando a(o) Sra.(Sr.) perdeu o emprego? Mês: 1 a 12 Ano: 2020 ou 2021	Mês: ____ Ano: 202____ [88 8=NSA; 99 9=IGN]
SE SIM: 21. Por quanto tempo a(o) Sra.(Sr.) ficou sem trabalhar?	21a. ____ dias 21b. ____ meses [77 77=continua desempregada; 88 88=NSA; 99 99=IGN]
CIGARRO	
Agora vamos falar sobre cigarro.	
22. A(O) Sra.(Sr.) fuma?	(0) Não → vá para 24 (1) Sim (9) IGN → vá para 24
SE SIM: 23. Quantos cigarros por dia?	____ cigarros [88=NSA; 99=IGN]
REND A DA CASA	
Agora vamos falar sobre renda familiar.	
24. Quem é a pessoa de maior renda na casa?	(1) Pai do(a) adolescente (2) Mãe do(a) adolescente (3) Pai social do(a) adolescente (4) Mãe social do(a) adolescente (5) Outro (8) NSA (9) IGN 24a. Quem: _____
25. No mês passado quanto receberam as pessoas da casa?	Pessoa 1 R\$ _____ por mês Pessoa 2 R\$ _____ por mês Pessoa 3 R\$ _____ por mês Pessoa 4 R\$ _____ por mês
AUXÍLIO EMERGENCIAL	
Agora vamos falar sobre o auxílio emergencial. Essas informações são para fins de pesquisa e NÃO serão acessadas por nenhuma fonte governamental.	
26. A(O) Sra.(Sr.) solicitou auxílio emergencial durante a pandemia?	(0) Não → vá para 29 (1) Sim

	(9) IGN → vá para 29
SE SIM: 27. A(O) Sra.(Sr.) recebeu o auxílio emergencial?	(0) Não → vá para 29 (1) Sim (8) NSA (9) IGN → vá para 29
SE SIM: 28. Quantas parcelas a(o) Sra.(Sr.) recebeu?	___ parcelas [88=NSA; 99=IGN]
29. Comparado com <u>fevereiro de 2020</u> , antes de iniciar a pandemia da COVID-19, como ficou a situação financeira da sua família? <i>Ler opções</i>	(1) Igual (2) Melhor (3) Pior (9) IGN

BLOCO D – COVID	
Agora vamos falar um pouco sobre a pandemia do novo Coronavírus.	
<i>Para as questões 30 e 32, mostrar cartela de opções de resposta “covid mãe 1” e “covid mãe 2” para a mãe ou responsável</i>	
30. Como tem sido a rotina de atividades do(a) <ADOLESCENTE> nos últimos 30 dias? <i>Ler opções e mostrar cartela de opções de resposta “covid mãe 1” para a mãe ou responsável</i>	(1) Fica em casa o tempo todo (2) Sai apenas para coisas essenciais como comprar comida (3) Sai de vez em quando para compras e esticar as pernas (4) Sai todos os dias para alguma atividade (5) Sai todos os dias, o dia todo, para trabalhar ou outra atividade regular (9) IGN
31. O(A) <ADOLESCENTE> usou máscara quando saiu de casa nos últimos 30 dias? <i>Ler opções</i>	(1) Não (2) Sim (3) Às vezes (9) IGN
32. Pensando na rotina da casa, quem tem entrado na casa nos últimos 30 dias? <i>Ler opções e mostrar cartela de opções de resposta “covid mãe 2” para a mãe ou responsável</i>	(1) Só os familiares que moram junto, se tiver, e mais ninguém (2) Alguns parentes próximos visitam 1 a 2 vezes por semana (3) Alguns parentes próximos visitam quase que todos os dias

	(4) Amigos, parentes ou outros visitam 1 a 2 vezes por semana (5) Amigos, parentes ou outros visitam quase todos os dias (6) Amigos, parentes ou outros visitam pouco frequentemente (9) IGN
33. O(A) <ADOLESCENTE> foi diagnosticado(a) com coronavírus?	(0) Não (1) Sim (9) IGN
SE SIM 33a. Como o(a) < ADOLESCENTE > ficou sabendo que está(va) com coronavírus?	(1) Teste laboratorial (2) Diagnóstico por médico (3) Outro
SE SIM na 33 33b. Onde o(a) < ADOLESCENTE > foi tratado para o coronavírus: Ler opções	(1) Em casa (2) Hospital, não na UTI (3) Hospital, na UTI
33c. Outra pessoa que mora neste domicílio/casa foi diagnosticado(a) com coronavírus?	(0) Não → vá para 39 (1) Sim (9) IGN → vá para 39
SE SIM: 34. Qual foi o número de outros moradores que tiveram diagnóstico de coronavírus?	___ pessoas [88=NSA; 99=IGN]
35. Qual(is) foi(ram) essa(s) pessoa(s)?	

Qual o nome?	Qual o grau de parentesco com o(a) <ADOLESCENTE>?	Como o(a) <NOME> ficou sabendo que está(va) com coronavírus?	Onde o(a) <NOME> foi tratado para o coronavírus: <i>Ler opções</i>
	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco	(1) Teste laboratorial (2) Diagnóstico por médico (3) Outro	(1) Em casa (2) Hospital, não na UTI (3) Hospital, na UTI
35a.			
35b.			
35c.			
35d.			
35e.			
35f.			
35g.			
35h.			
36. Alguma dessas pessoas morreu devido a COVID-19?		(0) Não → vá para 39 (1) Sim (9) IGN → vá para 39	
SE SIM:			
37. Quantas das pessoas que moravam na sua casa morreram por COVID-19?		___ pessoas [8=NSA; 9=IGN]	
SE SIM:			
38. Qual o grau de parentesco dessa(s) pessoas(s) com o(a) <ADOLESCENTE>?			
Pessoa 1:		1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó	

	6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 2:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 3:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 4:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 5:	1 = mãe biológica

	2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
--	---

BLOCO E – SDQ	
<p>Por favor, para cada item, responda o que melhor descreve o(a) <ADOLESCENTE>. Responda a todas as perguntas da melhor maneira possível, mesmo que a(o) Sra.(Sr.) não tenha certeza absoluta ou se a pergunta lhe parecer estranha. Dê suas respostas com base no comportamento do(a) <ADOLESCENTE> nos <u>ÚLTIMOS SEIS MESES</u>.</p>	
39. Tem consideração pelos sentimentos de outras pessoas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
40. Não consegue parar sentado(a) quando tem que fazer a lição ou comer, mexe-se muito, esbarrando nas coisas, derrubando coisas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
41. Muitas vezes se queixa de dor de cabeça, dor de barriga e enjoo. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
42. Tem boa vontade em compartilhar doces, brinquedos, lápis... com colegas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
43. Frequentemente tem acessos de raiva ou crises de birra. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
44. É solitário(a), prefere brincar sozinho(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
45. Geralmente é obediente e faz normalmente o que os adultos lhe pedem.	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro

<i>Ler opções</i>	(3) Verdadeiro
46. Tem muitas preocupações, muitas vezes parece preocupado(a) com tudo. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
47. Tenta ser atencioso(a) se alguém parece magoado, aflito ou se sentindo mal. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
48. Está sempre agitado(a), balançando as pernas ou mexendo as mãos. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
49. Tem pelo menos um bom amigo ou amiga. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
50. Frequentemente briga com colegas ou os amedronta. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
51. Frequentemente parece triste, desanimado(a) ou choroso(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
52. Em geral, é querido pelos colegas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
53. Facilmente perde a concentração. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
54. Fica inseguro quando tem que fazer alguma coisa pela primeira vez, facilmente perde a confiança si mesmo(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
55. É gentil com colegas mais novos. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
56. Frequentemente engana e mente. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro

57. Os colegas “pegam no pé” ou atormentam-no(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
58. Frequentemente se oferece para ajudar outras pessoas (pais, professores, colegas). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
59. Pensa nas coisas antes de fazê-las. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
60. Rouba coisas de casa, da escola ou de outros lugares. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
61. Se dá melhor com adultos do que com jovens de sua idade. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
62. Tem muitos medos, assusta-se facilmente. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
63. Completa as tarefas que começa, tem boa concentração. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro

BLOCO F – SAÚDE DA MÃE OU DO RESPONSÁVEL	
Agora falaremos sobre a sua saúde	
64. Em geral, desde o início da pandemia, como a (o) Sra. (Sr.) considera que está a sua saúde? <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito Boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim

BLOCO G – CTSPC

Adolescentes muitas vezes fazem coisas que são erradas, desobedecem ou fazem os pais ficarem zangados. Gostaria de saber o que a(o) Sra.(Sr.) costuma fazer quando o(a) <ADOLESCENTE> faz alguma coisa errada ou faz a(o) Sra.(Sr.) ficar irritada(o) ou zangada(o). Eu vou ler algumas coisas que a(o) Sra.(Sr.) pode ter feito nestas horas. Gostaria de saber quantas vezes as coisas que vou perguntar a seguir aconteceram DESDE MARÇO DO ANO PASSADO, OU SEJA, DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA.

65. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) explicou ao(à) <ADOLESCENTE> porque algo estava errado? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
66. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) colocou de castigo do tipo: mandou-o(a) ficar no quarto ou em qualquer outro lugar? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
67. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) sacudiu o(a) <ADOLESCENTE>? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
68. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu no bumbum dele(a) com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
69. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu a ele(a) outra coisa para fazer em vez daquilo que ele(a) estava fazendo de errado? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
70. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) falou alto, berrou ou gritou com o(a) <ADOLESCENTE>? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
71. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu com a mão fechada ou deu um chute com força nele(a)? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
72. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu uma palmada no bumbum do (a) <ADOLESCENTE>? <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez

<p>73. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) xingou ou praguejou, quer dizer, rogou praga contra ele(a)?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>74. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) disse que iria expulsá-lo(a) de casa ou enxotá-lo(a) para fora de casa?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>75. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) ameaçou dar um tapa nele(a) e não deu?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>76. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu em alguma parte do corpo dele(a) diferente do bumbum com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>77. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu tapa na mão, no braço ou na perna do (a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>78. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) tirou as regalias dele(a) ou deixou-o(a) sem sair de casa?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>79. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu um beliscão no(a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>80. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) jogou o(a) <ADOLESCENTE> no chão?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>81. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) o(a) chamou de estúpido(a), burro(a), preguiçoso(a) ou de outra coisa parecida?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>
<p>82. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu um tapa/bofetada no rosto, na cabeça ou nas orelhas do(a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p>

BLOCO H – EDIMBURGO

Agora pense em como a(o) Sra.(Sr.) tem se sentido nos últimos sete dias.

Mostrar a cartela com as perguntas e ler as questões junto com a(o) entrevistada(o). Não é necessário ler as opções de respostas

83. Eu tenho sido capaz de rir e achar graça das coisas.	(1) Como eu sempre fiz (2) Não tanto quanto antes (3) Sem dúvida, menos que antes (4) De jeito nenhum
84. Eu tenho pensado no futuro com alegria.	(1) Sim, como de costume (2) Um pouco menos que de costume (3) Muito menos que de costume (4) Praticamente não
85. Eu tenho me culpado sem razão quando as coisas dão errado.	(1) Não, de jeito nenhum (2) Raramente (3) Sim, às vezes (4) Sim, muito frequentemente
86. Eu tenho ficado ansiosa (o) ou preocupada (o) sem uma boa razão.	(1) Sim, muito seguido (2) Sim, às vezes (3) De vez em quando (4) Não, de jeito nenhum
87. Eu tenho me sentido assustada (o) ou em pânico sem um bom motivo.	(1) Sim, muito seguido (2) Sim, às vezes (3) Raramente (4) Não, de jeito nenhum
88. Eu tenho me sentido sobrecarregada (o) pelas tarefas e acontecimentos do meu dia-a-dia.	(1) Sim. Na maioria das vezes eu não consigo lidar bem com eles (2) Sim. Algumas vezes não consigo lidar bem como antes (3) Não. Na maioria das vezes consigo lidar bem com eles (4) Não. Eu consigo lidar com eles tão bem quanto antes
89. Eu tenho me sentido tão infeliz que eu tenho tido dificuldade de dormir.	(1) Sim, na maioria das vezes (2) Sim, algumas vezes (3) Raramente (4) Não, nenhuma vez
90. Eu tenho me sentido triste ou muito mal.	(1) Sim, na maioria das vezes (2) Sim, muitas vezes (3) Raramente

	(4) Não, de jeito nenhum
91. Eu tenho me sentido tão triste que tenho chorado.	(1) Sim, a maior parte do tempo (2) Sim, muitas vezes (3) Só de vez em quando (4) Não, nunca
92. Eu tenho pensado em fazer alguma coisa contra mim mesma (o).	(1) Sim, muitas vezes (2) Às vezes (3) Raramente (4) Nunca



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Coorte de Nascimentos de 2004
ACOMPANHAMENTO COVID
QUESTIONÁRIO DA MÃE - SEGUNDO GÊMEO



Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que o(a) <ADOLESCENTE> participa desde o nascimento. A última visita foi aos 15-16 anos de idade e, agora, estamos entrevistando novamente todos(as) adolescentes que visitaram a clínica neste último acompanhamento. Gostaria de conversar com a(o) Sra.(Sr.) sobre a saúde dele(a), da sua família e sobre a pandemia. Podemos conversar?

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	
0. Nome do/a adolescente:	_____
1. Número de identificação do/a adolescente:	_____
1a. Nome do responsável entrevistado:	_____
2. Nome da entrevistadora:	_____
3. Data e horário de início da entrevista:	____/____/____ ____:____
4. Quem responde a entrevista?	(1) Mãe biológica (2) Pai biológico (3) Mãe social (4) Pai social (5) Avó/Avô (6) Outro
4a. Observação:	_____
4c. A(O) Sra.(Sr.) mora com o(a) <ADOLESCENTE>?	(0) Não (1) Sim
4d. O(A) <ADOLESCENTE> tem irmão(ã) gêmeo(a)?	(0) Não (1) Sim (8) NSA
SE SIM:	(0) Não
4e. O(A) <ADOLESCENTE> mora com o(a) irmão(ã) gêmeo(a)?	(1) Sim (8) NSA

BLOCO B – SAÚDE DO ADOLESCENTE	
SAÚDE GERAL	
Agora vou fazer uma pergunta sobre como está a saúde do(a) <ADOLESCENTE>:	
5. Em geral, a(o) Sra.(Sr.) considera a saúde do(a) <ADOLESCENTE>: <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim
MEDICAMENTOS	
Agora vamos falar sobre remédios que <ADOLESCENTE> usou nos últimos 15 dias.	
6. Nos últimos 15 dias, o(a) <ADOLESCENTE> usou algum remédio?	(0) Não → vá para 14 (1) Sim (8) NSA (9) IGN → vá para 14
SE SIM:	
7. Qual(ais) o(s) nome(s) do(s) remédio(s)?	
7a. Remédio 1:	_____
7b. Remédio 2:	_____
7c. Remédio 3:	_____
7d. Remédio 4:	_____
7e. Remédio 5:	_____
8. Número total de medicamentos (anotado pela entrevistadora):	____ [88 = NSA]
Remédio 1:	
9a. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 1> foi ou está sendo usado?	_____
10a. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11a. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
Remédio 2:	

9b. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 2> foi ou está sendo usado?	_____
10b. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11b. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
<i>Remédio 3:</i>	
9c. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 3> foi ou está sendo usado?	_____
10c. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11c. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
<i>Remédio 4:</i>	
9d. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 4> foi ou está sendo usado?	_____
10d. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
11d. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
<i>Remédio 5:</i>	
9e. Por qual motivo ou doença o <REMÉDIO 5> foi ou está sendo usado?	_____
10e. Foi receitado por um médico ou dentista?	(0) Não

	(1) Sim (8) NSA (9) IGN
11e. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
12. Nas duas últimas semanas, o(a) <ADOLESCENTE> deixou de usar algum remédio que precisava por não ter conseguido comprar?	(0) Não → vá para 14 (1) Sim (8) NSA (9) IGN → vá para 14
SE SIM: 13. Qual(ais) o(s) nome(s) do(s) remédio(s)?	
13a. Remédio 1:	_____
13b. Remédio 2	_____
13c. Remédio 3:	_____
14. O(A) <ADOLESCENTE> usou algum desses remédios nos últimos 3 meses (mostrar cartela de corticoides)?	(0) Não → vá para BLOCO C (1) Sim (9) IGN → vá para BLOCO C
SE SIM: 15. Qual?	_____
SE SIM: 16. O(A) <ADOLESCENTE> usou quase todos os dias há pelo menos um mês ou mais?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

BLOCO C – COVID	
Agora vamos falar um pouco sobre a pandemia do novo Coronavírus.	
Para as questões 17 e 19, mostrar cartela de opções de resposta “covid mãe 1” e “covid mãe 2” para a mãe ou responsável	
17. Como tem sido a rotina de atividades do(a) <ADOLESCENTE> nos últimos 30 dias? <i>Ler opções</i> <i>Apresente a cartela “covid mãe 1”</i>	(1) Fica em casa o tempo todo (2) Sai apenas para coisas essenciais como comprar comida (3) Sai de vez em quando para compras e esticar as pernas

	(4) Sai todos os dias para alguma atividade (5) Sai todos os dias, o dia todo, para trabalhar ou outra atividade regular (9) IGN
18. O(A) <ADOLESCENTE> usou máscara quando saiu de casa nos últimos 30 dias? <i>Ler opções</i>	(1) Não (2) Sim (3) Às vezes (9) IGN
19. Pensando na rotina da casa, quem tem entrado na casa nos últimos 30 dias? <i>Ler opções</i> <i>Apresente a cartela "covid mãe 2"</i>	(1) Só os familiares que moram junto, se tiver, e mais ninguém (2) Alguns parentes próximos visitam 1 a 2 vezes por semana (3) Alguns parentes próximos visitam quase que todos os dias (4) Amigos, parentes ou outros visitam 1 a 2 vezes por semana (5) Amigos, parentes ou outros visitam quase todos os dias (6) Amigos, parentes ou outros visitam pouco frequentemente (9) IGN
20. O(A) <ADOLESCENTE> foi diagnosticado(a) com coronavírus?	(0) Não → vá para 26 (1) Sim (9) IGN → vá para 26
<i>SE SIM</i> 20a. Como o(a) <ADOLESCENTE> ficou sabendo que está(va) com coronavírus?	(1) Teste laboratorial (2) Diagnóstico por médico (3) Outro
<i>SE SIM na 20</i> 20b. Onde o(a) <ADOLESCENTE> foi tratado para o coronavírus: <i>Ler opções</i>	(1) Em casa (2) Hospital, não na UTI (3) Hospital, na UTI
20c. Outra pessoa que mora neste domicílio/casa foi diagnosticado(a) com coronavírus?	(0) Não → vá para 26 (1) Sim (9) IGN → vá para 26

SE SIM:		___ pessoas [88=NSA; 99=IGN]	
21. Qual foi o número de outros moradores que tiveram diagnóstico de coronavírus?			
22. Qual(is) foi(ram) essa(s) pessoa(s)?			
Qual o nome?	Qual o grau de parentesco com o(a) <ADOLESCENTE>? 1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco	Como o(a) <NOME> ficou sabendo que está(va) com coronavírus? (1) Teste laboratorial (2) Diagnóstico por médico (3) Outro	Onde o(a) <NOME> foi tratado para o coronavírus: <i>Ler opções</i> (1) Em casa (2) Hospital, não na UTI (3) Hospital, na UTI
22a.			
22b.			
22c.			
22d.			
22e.			
22f.			
22g.			
22h.			
23. Alguma dessas pessoas morreu devido a COVID-19?		(0) Não → vá para 26 (1) Sim (9) IGN → vá para 26	
SE SIM:		___ pessoas [8=NSA; 9=IGN]	
24. Quantas das pessoas que moravam na sua casa morreram por COVID-19?			
SE SIM:			
25. Qual o grau de parentesco dessa(s) pessoas(s) com o(a) <ADOLESCENTE>?			

Pessoa 1:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = imã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 2:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = imã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 3:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7 = imã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 4:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô

	7= irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco
Pessoa 5:	1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social/madrasta 4 = pai social/padrasto 5 = avó 6 = avô 7= irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro com parentesco

BLOCO D – SDQ	
<p>Por favor, para cada item, responda o que melhor descreve o(a) <ADOLESCENTE>. Responda a todas as perguntas da melhor maneira possível, mesmo que a(o) Sra.(Sr.) não tenha certeza absoluta ou se a pergunta lhe parecer estranha. Dê suas respostas com base no comportamento do(a) <ADOLESCENTE> nos <u>ÚLTIMOS SEIS MESES</u>.</p>	
26. Tem consideração pelos sentimentos de outras pessoas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
27. Não consegue parar sentado(a) quando tem que fazer a lição ou comer, mexe-se muito, esbarrando nas coisas, derrubando coisas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
28. Muitas vezes se queixa de dor de cabeça, dor de barriga e enjoo. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
29. Tem boa vontade em compartilhar doces, brinquedos, lápis... com colegas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
30. Frequentemente tem acessos de raiva ou crises de birra. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro

31. É solitário(a), prefere brincar sozinho(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
32. Geralmente é obediente e faz normalmente o que os adultos lhe pedem. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
33. Tem muitas preocupações, muitas vezes parece preocupado(a) com tudo. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
34. Tenta ser atencioso(a) se alguém parece magoado, aflito ou se sentindo mal. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
35. Está sempre agitado(a), balançando as pernas ou mexendo as mãos. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
36. Tem pelo menos um bom amigo ou amiga. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
37. Frequentemente briga com colegas ou os amedronta. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
38. Frequentemente parece triste, desanimado(a) ou choroso(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
39. Em geral, é querido pelos colegas. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
40. Facilmente perde a concentração. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
41. Fica inseguro quando tem que fazer alguma coisa pela primeira vez, facilmente perde a confiança si mesmo(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
42. É gentil com colegas mais novos. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro

	(3) Verdadeiro
43. Frequentemente engana e mente. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
44. Os colegas “pegam no pé” ou atormentam-no(a). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
45. Frequentemente se oferece para ajudar outras pessoas (pais, professores, colegas). <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
46. Pensa nas coisas antes de fazê-las. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
47. Rouba coisas de casa, da escola ou de outros lugares. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
48. Se dá melhor com adultos do que com jovens de sua idade. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
49. Tem muitos medos, assusta-se facilmente. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro
50. Completa as tarefas que começa, tem boa concentração. <i>Ler opções</i>	(1) Falso (2) Mais ou menos verdadeiro (3) Verdadeiro

BLOCO E – CTSPC	
<p>Adolescentes muitas vezes fazem coisas que são erradas, desobedecem ou fazem os pais ficarem zangados. Gostaria de saber o que a(o) Sra.(Sr.) costuma fazer quando o(a) <ADOLESCENTE> faz alguma coisa errada ou faz a(o) Sra.(Sr.) ficar irritada(o) ou zangada(o). Eu vou ler algumas coisas que a(o) Sra.(Sr.) pode ter feito nestas horas. Gostaria de saber quantas vezes as coisas que vou perguntar a seguir aconteceram <u>DESDE MARÇO DO ANO PASSADO, OU SEJA, DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA.</u></p>	
<p>51. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) explicou ao(à) <ADOLESCENTE> porque algo estava errado? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>52. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) colocou de castigo do tipo: mandou-o(a) ficar no quarto ou em qualquer outro lugar? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>53. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) sacudiu o(a) <ADOLESCENTE>? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>54. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu no bumbum dele(a) com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>55. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu a ele(a) outra coisa para fazer em vez daquilo que ele(a) estava fazendo de errado? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>56. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) falou alto, berrou ou gritou com o(a) <ADOLESCENTE>? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>57. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu com a mão fechada ou deu um chute com força nele(a)? <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>

<p>58. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu uma palmada no bumbum do (a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>59. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) xingou ou praguejou, quer dizer, rogou praga contra ele(a)?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>60. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) disse que iria expulsá-lo(a) de casa ou enxotá-lo(a) para fora de casa?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>61. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) ameaçou dar um tapa nele(a) e não deu?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>62. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu em alguma parte do corpo dele(a) diferente do bumbum com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>63. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu tapa na mão, no braço ou na perna do (a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>64. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) tirou as regalias dele(a) ou deixou-o(a) sem sair de casa?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>65. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu um beliscão no(a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>
<p>66. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) jogou o(a) <ADOLESCENTE> no chão?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez (8) NSA</p>

<p>67. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) o(a) chamou de estúpido(a), burro(a), preguiçoso(a) ou de outra coisa parecida?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p> <p>(8) NSA</p>
<p>68. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu um tapa/bofetada no rosto, na cabeça ou nas orelhas do(a) <ADOLESCENTE>?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Nunca</p> <p>(1) Uma vez</p> <p>(2) Mais de uma vez</p> <p>(8) NSA</p>



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Coorte de Nascimentos de 2004
ACOMPANHAMENTO COVID
QUESTIONÁRIO DO(A) ADOLESCENTE



Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que você participa desde o nascimento. A última visita foi aos 15-16 anos de idade e, agora, estamos entrevistando novamente todos(as) adolescentes que visitaram a clínica neste último acompanhamento. Gostaria de conversar sobre a sua saúde, de sua família e sobre a pandemia. Podemos conversar?

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	
1. Número de identificação do adolescente	_____
2. Nome da entrevistadora	_____
2a. Nome do adolescente	_____
3. Data e horário de início da entrevista	___/___/___ __:__
3a. Você tem algum telefone próprio para contato?	_____
3b. Você tem Instagram?	(0) Não (1) Sim
SE SIM:	
3c. Qual o nome do seu perfil?	_____
3d. Você Tem Facebook?	(0) Não (1) Sim
SE SIM:	
3e. Qual o nome do seu perfil?	_____
3d. Você tem e-mail?	(0) Não (1) Sim
SE SIM:	
3e. Qual o seu endereço de e-mail?	_____

BLOCO B – ESCOLA	
VAMOS COMEÇAR FALANDO SOBRE OS SEUS ESTUDOS.	
4. Você teve aulas presenciais e/ou on-line durante o primeiro ano da pandemia do coronavírus? <i>Ler opções</i>	(0) Não estava estudando → vá para 6 (1) Não, as aulas foram suspensas durante a pandemia (2) Sim, presencial somente (3) Sim, on-line somente (4) Sim, presencial e on-line
5. Qual o tipo de escola em que você estuda? <i>Ler opções</i>	(1) Pública municipal (2) Pública estadual (3) Pública federal (4) Privada
6. No momento, você está tendo aulas presenciais e/ou on-line? <i>Ler opções</i>	(0) Não está estudando → vá para 8 (1) Não, as aulas foram suspensas durante a pandemia e ainda não voltaram → vá para 8 (2) Sim, presencial somente (3) Sim, on-line somente → vá para 8 (4) Sim, presencial e on-line
7. Quando retornaram as aulas presenciais?	7a. <mês> _____ 7b. <ano> 202__

BLOCO C – COVID-19	
AGORA VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.	
8. Você teve COVID-19?	(0) Não (1) Sim → vá para 11 (9) IGN → vá para 11
<i>SE NÃO TEVE COVID-19:</i> 9. Você tem medo de pegar coronavírus?	(0) Não → vá para 11 (1) Sim
<i>SE SIM, TEM MEDO:</i> 10. Por quê?	_____
11. Algum dos seus amigos/amigas teve COVID-19?	(0) Não → vá para 13 (1) Sim
<i>SE SIM:</i> 12. Algum dos seus amigos/amigas morreu de COVID-19?	(0) Não (1) Sim (9) IGN

13. Seu peso mudou durante a pandemia do coronavírus? <i>Ler opções</i>	(1) Perdeu peso (2) Ganhou peso (3) Manteve o mesmo peso (9) Não sabe
14. Qual seu peso atual?	___ ___ kg [999 = IGN]
15. Quanto você pesava antes da pandemia do coronavírus?	___ ___ kg [999 = IGN]
16. Qual a sua altura?	___ ___ cm [999 = IGN]

BLOCO D – DISTANCIAMENTO SOCIAL E COVID-19

AS NORMAS GOVERNAMENTAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COM RELAÇÃO À RESTRIÇÃO DE ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS E DISTANCIAMENTO SOCIAL FORAM INSTAURADAS A PARTIR DE MARÇO DE 2020.

(Ler todas as opções para o adolescente e mostrar cartela de opções de resposta “covid jovem” para as perguntas 17 e 22)

VOU LHE PERGUNTAR ALGUMAS COISAS SOBRE SEUS HÁBITOS DURANTE A PANDEMIA. PENSE NO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2020

(Atenção: As questões 17 a 21 correspondem ao período de março a julho de 2020.)

17. Em qual nível de restrição de atividades e distanciamento social você esteve nos cinco primeiros meses da pandemia (março a julho de <u>2020</u>), na maior parte do tempo? <i>Ler opções e mostrar cartela de opções de resposta “covid jovem”</i>	(1) Não saía de casa (2) Saía de casa apenas para atividades essenciais, como serviços médicos, farmácia, mercado e alimentação (3) Saía de casa apenas para atividades essenciais e para trabalhar (4) Saía de casa para ir para casa de outros familiares ou pessoas próximas do ciclo social mais restrito (indo para casa de tios ou vizinhos) (5) Saía de casa para atividades de lazer com amigos ou outras pessoas fora do ciclo familiar mais próximo (6) Tive vida praticamente normal → vá para 21
18. Por quanto tempo adotou as medidas de distanciamento social? <i>Ler opções</i>	(1) Menos de 30 dias (2) 30 a 45 dias (3) 45 a 60 dias

	(4) 60 a 75 dias (5) 75 a 90 dias (6) Mais de 90 dias
19. Durante esse período dos cinco primeiros meses (<u>março a julho</u>), seu comportamento se alterou? <i>Ler opções</i>	(1) Mantive o mesmo padrão (2) Aumentei as restrições com o passar dos meses (3) Reduzi as restrições com o passar dos meses
20. Por qual(is) motivo(s) você manteve o distanciamento social entre <u>março e julho de 2020</u> ? Vou ler diversas possibilidades e você me responde sim ou não, como melhor se aplicar a você. → Após responder essa pergunta, vá para 22	
20a. Para evitar a disseminação da doença/para evitar que a doença se espalhasse	(0) Não (1) Sim
20b. Minha cidade estava de quarentena	(0) Não (1) Sim
20c. Eu não quero ficar doente/não quero que familiares fiquem doentes	(0) Não (1) Sim
20d. Meus pais/responsáveis me obrigaram a ficar em casa	(0) Não (1) Sim
20e. Eu prefiro ficar em casa de qualquer maneira	(0) Não (1) Sim
20f. Não tinha nada para fazer fora de casa, já que estava tudo fechado	(0) Não (1) Sim
20g. Meus amigos me disseram que eu devia ficar em casa	(0) Não (1) Sim
20h. Não queria que as outras pessoas pensassem mal de mim por sair de casa	(0) Não (1) Sim
21. Quais motivos te levaram a esse comportamento (vida praticamente normal)? Vou ler diversas possibilidades e você me responde sim ou não, como melhor se aplicar a você.	
21a. Não achei que o distanciamento social era necessário ou efetivo para controlar a doença	(0) Não (1) Sim
21b. Precisei trabalhar ou exercer alguma atividade essencial	(0) Não (1) Sim
21c. Estava sentindo falta de conviver com meus amigos e familiares	(0) Não (1) Sim
21d. Já estava cansado(a) de ficar em casa	(0) Não (1) Sim
21e. A pandemia já estava controlada, então o distanciamento social não era mais necessário	(0) Não (1) Sim

21f. Me senti pressionado pelos meus amigos/familiares para sair de casa	(0) Não (1) Sim
<p align="center">AGORA PENSE NO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2021</p> <p align="center"><i>(Atenção: AS QUESTÕES 22 A 26 CORRESPONDEM AO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2021.)</i></p>	
<p>22. Em relação aos meses de <u>março a julho de 2021</u>, qual nível de restrição você esteve na maior parte do tempo?</p> <p><i>Ler opções e mostrar cartela de opções de resposta "covid jovem"</i></p>	<p>(1) Não saía de casa</p> <p>(2) Saía de casa apenas para atividades essenciais, como serviços médicos, farmácia, mercado e alimentação</p> <p>(3) Saía de casa apenas para atividades essenciais incluindo escola e trabalho</p> <p>(4) Saía de casa para ir para casa de outros familiares ou pessoas próximas do ciclo social mais restrito (indo para casa de tios ou vizinhos)</p> <p>(5) Saía de casa para atividades de lazer com amigos ou outras pessoas fora do ciclo familiar mais próximo</p> <p>(6) Teve vida praticamente normal → vá para 26</p>
<p>23. Por quanto tempo adotou as medidas de distanciamento social?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Menos de 30 dias</p> <p>(2) 30 a 45 dias</p> <p>(3) 45 a 60 dias</p> <p>(4) 60 a 75 dias</p> <p>(5) 75 a 90 dias</p> <p>(6) Mais de 90 dias</p>
<p>24. Durante esse período dos meses de <u>março a julho de 2021</u>, seu comportamento se alterou?</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Mantive o mesmo padrão</p> <p>(2) Aumentei as restrições com o passar dos meses</p> <p>(3) Reduzi as restrições com o passar dos meses</p>
<p>25. Por qual(is) motivo(s) você manteve o distanciamento social entre março e julho de 2021? Vou ler diversas possibilidades e você me responde sim ou não, como melhor se aplicar a você.</p> <p>→ Após responder essa pergunta, vá para 27</p>	
25a. Para evitar a disseminação da doença/para evitar que a doença se espalhasse	(0) Não (1) Sim
25b. Minha cidade estava de quarentena	(0) Não (1) Sim
25c. Eu não quero ficar doente/não quero que familiares fiquem doentes	(0) Não (1) Sim

25d. Meus pais/responsáveis me obrigaram a ficar em casa	(0) Não (1) Sim
25e. Eu prefiro ficar em casa de qualquer maneira	(0) Não (1) Sim
25f. Não tinha nada para fazer fora de casa, já que estava tudo fechado	(0) Não (1) Sim
25g. Meus amigos me disseram que eu devia ficar em casa	(0) Não (1) Sim
25h. Não queria que as outras pessoas pensassem mal de mim por sair de casa	(0) Não (1) Sim
26. Quais motivos te levaram a esse comportamento (vida praticamente normal)? Vou ler diversas possibilidades e você me responde sim ou não, como melhor se aplicar a você.	
26a. Não achei que o distanciamento social era necessário ou efetivo para controlar a doença	(0) Não (1) Sim
26b. Precisei trabalhar ou exercer alguma atividade essencial	(0) Não (1) Sim
26c. Estava sentindo falta de conviver com meus amigos e familiares	(0) Não (1) Sim
26d. Já estava cansado(a) de ficar em casa	(0) Não (1) Sim
26e. A pandemia já estava controlada, então o distanciamento social não era mais necessário	(0) Não (1) Sim
26f. Me senti pressionado pelos meus amigos/familiares para sair de casa	(0) Não (1) Sim
AVALIAÇÃO SUBJETIVA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA <i>(Ler todas as opções para o(a) adolescente)</i>	
27. O quanto você acha que a pandemia/distanciamento social afetou você? <i>Ler opções</i>	(1) Não afetou nada → vá para 29 (2) Afetou um pouco (3) Afetou razoavelmente (4) Afetou muito
28. De quais maneiras a pandemia/distanciamento social afetaram você? Vou ler diversas possibilidades e você me responde sim ou não, como melhor se aplicar a você.	
28a. Senti medo de adoecer	(0) Não (1) Sim
28b. Senti medo de alguém da minha família adoecer	(0) Não (1) Sim
28c. Senti saudade dos meus amigos e/ou familiares (avós, tios)	(0) Não (1) Sim

28d. Meus estudos e meu aprendizado foram prejudicados pelo fechamento da escola	(0) Não (1) Sim
28e. Minha família e eu tivemos problemas financeiros decorrentes da pandemia (por exemplo, meu pai e/ou minha mãe perderam o emprego)	(0) Não (1) Sim
28f. Fiquei com medo que faltasse comida em casa durante a pandemia	(0) Não (1) Sim
28g. Não podia ficar sozinho em casa/não tinha privacidade dentro de casa	(0) Não (1) Sim
28h. Não gostava de ficar em casa, porque sempre havia brigas ou discussões entre meus familiares ou entre outros moradores da casa	(0) Não (1) Sim
28i. Não saber quando a pandemia iria terminar me deixava mal e ansioso	(0) Não (1) Sim
28j. Senti falta de fazer exercícios ao ar livre, como jogar futebol ou correr	(0) Não (1) Sim
28k. Eu me sentia vulnerável, pois não tinha acesso a máscara e produtos de higiene, como álcool em gel	(0) Não (1) Sim
28l. Eu percebi que meus pais ou outros moradores da casa se sentiam mal ou estressados por causa da pandemia	(0) Não (1) Sim
28m. Passei a ter insônia durante a noite	(0) Não (1) Sim
28n. Passei a sentir muito mais sono do que antes do distanciamento social	(0) Não (1) Sim
28o. Senti mais fome ou comi mais do que eu costumava	(0) Não (1) Sim
28p. Senti menos fome ou comi menos do que eu costumava	(0) Não (1) Sim
28q. Não gostava de ficar em casa, pois tive que ajudar mais no trabalho doméstico (lavar louça, lavar roupa, arrumar a casa)	(0) Não (1) Sim
28r. Não gostava de ficar em casa, pois meus pais, responsáveis ou outros moradores da casa brigavam muito comigo	(0) Não (1) Sim

28s. Ficava muito tempo no celular, na TV, no <i>tablet</i> ou no videogame e acho que isso não faz bem para mim	(0) Não (1) Sim
--	-----------------

BLOCO E – TRABALHO	
<p align="center">AGORA VAMOS FALAR SOBRE TRABALHO.</p> <p align="center">VAMOS CONSIDERAR COMO TRABALHO QUALQUER ATIVIDADE QUE VOCÊ REALIZE GANHANDO ALGUM DINHEIRO OU OUTRA COISA EM TROCA PELO SEU TRABALHO.</p>	
29. Desde o início da pandemia, você trabalhou recebendo dinheiro ou alguma coisa em troca?	(0) Não → vá para 38 (1) Sim (8) NSA
SE SIM:	__ __ meses
30. Desde o início da pandemia, quantos <u>meses</u> você trabalhou?	[00 se trabalhou menos de um mês] [88=NSA; 99=IGN]
SE SIM:	__ dias/semana
31. Desde o início da pandemia, quantos <u>dias por semana</u> você trabalhou?	[8=NSA; 9=IGN]
SE SIM:	11a. __ __ horas 11b. __ __ minutos
32. Desde o início da pandemia, quantas horas por dia você trabalhou?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
33. Você está trabalhando atualmente?	(0) Não (1) Sim (8) NSA
34. O seu trabalho é/foi em casa ou fora de casa?	(1) Casa (ou maior parte do tempo) (2) Fora (ou maior parte do tempo) (3) Em casa e fora de casa (meio a meio) (8) NSA
35. Você trabalha/trabalhou com seus pais ou outro parente?	(0) Não (1) Sim (8) NSA
36. Quanto você recebe/recebia?	R\$ __ __ __ __ __ por mês [00000=se recebeu objetos, alimentos, roupas em troca; 88888=NSA; 99999=IGN] → Se 00000 ou 99999, vá para 17

SE RECEBEU DINHEIRO PELO TRABALHO:	(0) Não
37. Do dinheiro que recebe ou recebia pelo seu trabalho, você ajuda ou ajudava os seus pais ou outros parentes?	(1) Sim
	(8) NSA

BLOCO F – TEMPO DE TELA	
AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE COISAS QUE VOCÊ TEM FEITO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, QUANDO VOCÊ NÃO ESTÁ EM AULA (SEJA <i>ON-LINE</i> OU PRESENCIAL) OU NO TRABALHO.	
38. Você assiste televisão?	(0) Não → vá para 41 (1) Sim
SE SIM:	18a. ___ horas 18b. ___ minutos
39. Quantas horas você assiste televisão nos <u>domingos</u> ?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
SE SIM:	19a. ___ horas 19b. ___ minutos
40. Quantas horas você assiste televisão em um <u>dia de semana</u> sem ser sábado e domingo?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
41. Você tem televisão no seu quarto?	(0) Não (1) Sim
42. Você joga no celular ou <i>tablet</i> ?	(0) Não → vá para 45 (1) Sim
SE SIM:	22a. ___ horas 22b. ___ minutos
43. Quantas horas você joga no celular ou <i>tablet</i> nos <u>domingos</u> ?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
SE SIM:	23a. ___ horas 23b. ___ minutos
44. Quantas horas você joga no celular ou <i>tablet</i> em um <u>dia de semana</u> sem ser sábado e domingo?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
45. Você joga videogame?	(0) Não → vá para 48 (1) Sim
SE SIM:	25a. ___ horas 25b. ___ minutos
46. Quantas horas você joga videogame nos <u>domingos</u> ?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
SE SIM:	26a. ___ horas 26b. ___ minutos
47. Quantas horas você joga videogame em um <u>dia de semana</u> sem ser sábado e domingo?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
48. Você usa computador?	(0) Não → vá para 51 (1) Sim
SE SIM:	28a. ___ horas 28b. ___ minutos

49. Quantas horas você fica no computador nos <u>domingos</u> ?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]
SE SIM:	29a. ___ horas 29b. ___ minutos
50. Quantas horas você fica no computador em um <u>dia de semana</u> sem ser sábado e domingo?	[88 88=NSA; 99 99=IGN]

BLOCO G – ATIVIDADE FÍSICA			
AGORA VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE ATIVIDADE FÍSICA QUE VOCÊ POSSA TER PRATICADO NA ÚLTIMA SEMANA, SEM CONTAR AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA. (Atenção: o tempo deve ser marcado sem considerar a educação física da escola)			
Desde <DIA> da semana passada, você praticou...		a. Quantos dias na semana?	b. e c. Quanto tempo cada dia?
51. Futebol de sete, rua ou campo?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
52. Futsal?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
53. Atletismo?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
54. Basquete?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
55. Jazz, ballet, outras danças?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
56. Ginástica olímpica, rítmica?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
57. Judô, karatê, capoeira, outras lutas?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
58. Natação?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
59. Vôlei?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
60. Tênis, pádel?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
61. Caminhada?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
62. Musculação?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
63. Academia?	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
64. Outro 1? _____	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
65. Outro 2? _____	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
66. Outro 3? _____	(0) Não (1) Sim	___ dias	___ h ___ min
Por que você faz atividade física:			
67. Para se manter sadio?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		
68. Para estimular a imunidade?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		
69. Para perder ou manter o peso?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		
70. Para liberar o estresse/se sentir mais feliz?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		
71. Para ganhar massa muscular?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		

72. Para dormir melhor a noite?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
73. Você faz atividade física sozinho ou com outra pessoa? <i>Ler opções</i>	(1) Sozinho (2) Com algum familiar (3) Com algum amigo (4) NSA

BLOCO H – SAÚDE	
AGORA VAMOS FALAR SOBRE A SUA SAÚDE.	
74. Como você considera a sua saúde? <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim (9) IGN
75. Comparando com adolescentes da sua idade, você considera que a saúde da sua boca e dentes é: <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim (9) IGN

BLOCO I – LOCUS DE CONTROLE	
AGORA VOU LHE PERGUNTAR O QUE VOCÊ SENTE SOBRE ALGUMAS COISAS.	
76. Você acha que, quando você deseja muito, as coisas boas acontecem?	(0) Não (1) Sim
77. As pessoas são legais com você não importa o que você faça?	(0) Não (1) Sim
78. Você costuma se sair mal na escola mesmo quando se esforça?	(0) Não (1) Sim
79. Quando um amigo está bravo com você é difícil fazer com que o amigo goste de você novamente?	(0) Não (1) Sim
80. Você fica surpreso quando seu professor lhe elogia	(0) Não

pelo seu trabalho?	(1) Sim
81. Quando coisas ruins acontecem com você, a culpa é geralmente de outra pessoa?	(0) Não (1) Sim
82. Sair-se bem no seu trabalho de aula é apenas uma questão de sorte para você?	(0) Não (1) Sim
83. Muitas vezes você é acusado de coisas que não são culpa sua?	(0) Não (1) Sim
84. Quando você entra em uma discussão ou briga, a culpa é geralmente da outra pessoa?	(0) Não (1) Sim
85. Você acha que é uma perda de tempo estudar para as provas?	(0) Não (1) Sim
86. Quando coisas legais acontecem com você geralmente é porque você “deu sorte”?	(0) Não (1) Sim
87. Será que planejando o futuro as coisas boas acontecem?	(0) Não (1) Sim

BLOCO J – AUTOESTIMA	
<p>PARA CADA FRASE, RESPONDA A OPÇÃO MAIS ADEQUADA: DISCORDO TOTALMENTE, DISCORDO, CONCORDO OU CONCORDO TOTALMENTE.</p> <p><i>Mostrar “Opção de resposta 1”:</i></p>	
<p>88. Eu sinto que sou uma pessoa de valor, no mínimo, tanto quanto as outras pessoas.</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente</p>
<p>89. Eu acho que eu tenho várias boas qualidades.</p>	<p>(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente</p>
<p>90. Levando tudo em conta, eu penso que eu sou um fracasso.</p>	<p>(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente</p>
<p>91. Eu acho que sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas.</p>	<p>(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente</p>

92. Eu acho que eu não tenho muito do que me orgulhar.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente
93. Eu tenho uma atitude positiva com relação a mim mesmo.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente
94. No conjunto, eu estou satisfeito(a) comigo.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente
95. Eu gostaria de poder ter mais respeito por mim mesmo.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente
96. Às vezes eu me sinto inútil.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente
97. Às vezes eu acho que não presto para nada.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo totalmente

BLOCO K – CONTROLE EMOCIONAL	
<p>ESCUTE COM ATENÇÃO CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES QUE SE SEGUEM E RESPONDA A QUE PARECE MAIS VERDADEIRA PARA VOCÊ. LEMBRE, NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS, RESPONDA DE ACORDO COM O QUE VOCÊ GERALMENTE SENTE.</p> <p><u>Mostrar "Opção de resposta 2":</u></p>	
<p>98. Sou uma pessoa feliz.</p> <p><i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente</p>

99. Quando os adultos são simpáticos comigo, eu sou simpático(a) com eles.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
100. Eu reajo bem quando as coisas mudam ou tenho que experimentar algo novo.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
101. Quando fico aborrecido(a), consigo superar isso rapidamente.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
102. Quando as coisas não correm como eu quero, fico aborrecido(a) facilmente.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
103. Quando o(a)s outro(a)s adolescentes são simpático(a)s comigo, eu sou simpático(a) com ele(a)s.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
104. Eu tenho explosões de raiva.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
105. Eu gosto de ver os outros se magoarem ou ficarem aborrecidos.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
106. Eu incomodo quando não devo.	(1) Discordo totalmente

	(2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
107. Eu fico zangado(a) quando os adultos me dizem o que posso ou não fazer.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
108. Eu sou uma pessoa triste.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
109. É difícil para mim esperar por algo que eu queira.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
110. Eu sou calmo(a) e tímido(a) e não mostro meus sentimentos.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
111. Eu faço as coisas sem pensar primeiro.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
112. Quando os outros estão preocupados, eu fico triste e preocupado(a) com eles.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
113. Eu aborreço os outros porque me meto no que não me diz respeito.	(1) Discordo totalmente (2) Discordo

	(3) Não concordo, nem discordo (4) Concordo (5) Concordo totalmente
--	---

BLOCO L – SENTIMENTOS E COMPORTAMENTOS	
AUTOCONTROLE	
AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE SEU JEITO DE SER. POR FAVOR, INDIQUE O QUANTO CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES MOSTRA COMO VOCÊ É NORMALMENTE:	
114. Eu consigo resistir a tentações. <i>Ler opções</i>	(1) De jeito nenhum (2) Raramente (3) Às vezes (4) Quase sempre (5) Muito
115. Eu tenho dificuldade em interromper maus hábitos. <i>Ler opções</i>	(1) De jeito nenhum (2) Raramente (3) Às vezes (4) Quase sempre (5) Muito
116. Eu gostaria de ter mais autodisciplina. <i>Ler opções</i>	(1) De jeito nenhum (2) Raramente (3) Às vezes (4) Quase sempre (5) Muito
117. As pessoas diriam que eu tenho uma autodisciplina rígida. <i>Ler opções</i>	(1) De jeito nenhum (2) Raramente (3) Às vezes (4) Quase sempre (5) Muito

BLOCO M – SONO
AGORA VAMOS FALAR SOBRE O SEU SONO. FAREI PERGUNTAS SOBRE O SEU COMPORTAMENTO DE SONO NO ÚLTIMO MÊS. PERGUNTAREI SOBRE OS DIAS QUE VOCÊ TEM AULA/TRABALHO E NOS DIAS QUE NÃO TEM AULA/TRABALHO, COMO FINAIS DE SEMANA. RESPONDA DE ACORDO COM A SUA PERCEPÇÃO DE UMA SEMANA QUE CONTENHA SEUS HÁBITOS NORMAIS, DIAS COM E SEM AULA/TRABALHO.

Se não trabalha E não estuda → vá para 126

Mostrar "Figura 2":

Por favor, pense em uma escala de tempo de 24 horas (por exemplo, 23:00 ao invés de 11:00 da noite).

118a. SE ESTUDA: Quantos dias por semana você tem aula?	__ dias [8 = NSA; 9 = IGN]
118b. SE TRABALHA: Quantos dias por semana você trabalha?	__ dias [8 = NSA; 9 = IGN]
Para responder as próximas perguntas, pense nos dias que você <u>tem aula/trabalho</u>:	
Mostrar imagem 1 da Figura 2: 119. Que horas você vai para a cama?	63a. __ __ horas 63b. __ __ minutos
Como você pode ver na imagem 2, da Figura 2, algumas pessoas permanecem algum tempo acordadas depois de se deitar.	
Mostrar imagem 3 da Figura 2: 120. Que horas você está <u>pronto(a)</u> para dormir?	64a. __ __ horas 64b. __ __ minutos
Mostrar imagem 4 da Figura 2: 121. Quantos minutos você <u>necessita</u> para adormecer?	__ __ minutos
Mostrar imagem 5 da Figura 2: 122. Que horas você acorda?	66a. __ __ horas 66b. __ __ minutos
Mostrar imagem 6 da Figura 2: 123. Depois de acordar, após quantos minutos você se levanta?	__ __ minutos
124. Você usa o despertador nos dias de escola/trabalho ou seus pais te acordam?	(0) Não → vá para 126 (1) Sim
SE SIM: 125. Você acorda regularmente <u>antes</u> do despertador ou antes de lhe chamarem?	(0) Não (1) Sim
Agora, para responder as próximas perguntas, pense nos dias livres, ou seja, <u>sem aula/sem trabalho</u>:	
Mostrar imagem 1 da Figura 2: 126. Que horas você vai para a cama?	70a. __ __ horas 70b. __ __ minutos
Como você pode ver na imagem 2 da Figura 2, algumas pessoas permanecem algum tempo acordadas depois de se deitar.	
Mostrar imagem 3 da Figura 2: 127. Que horas você está <u>pronto(a)</u> para dormir?	71a. __ __ horas 71b. __ __ minutos

Mostrar imagem 4 da Figura 2: 128. Quantos minutos você <u>necessita</u> para adormecer?	___ minutos
Mostrar imagem 5 da Figura 2: 129. Que horas você acorda?	73a. ___ horas 73b. ___ minutos
Mostrar imagem 6 da Figura 2: 130. Depois de acordar, após quantos minutos você se levanta?	___ minutos
131. Seu tempo de despertar (Imagem 5 da Figura 2) é devido ao uso de um despertador ou seus pais lhe acordando?	(0) Não (1) Sim
132. Existem razões especiais pelas quais você <u>não</u> pode escolher livremente os seus horários de sono em dias livres?	(0) Não → vá para 134 (1) Sim
SE SIM: 133. Qual?	(1) Membros da família/animais de estimação (2) Hobbies (3) Outro(s) motivo(s) 77a. Qual(is)? _____

BLOCO N – CORTISOL	
SE VOCÊ PERMITIR, NÓS IREMOS COLETAR UMA AMOSTRA DO SEU CABELO PARA MEDIRMOS A QUANTIDADE DE CORTISOL NELA. O CORTISOL É UMA MOLÉCULA QUE PODE ESTAR RELACIONADO COM O ESTRESSE QUE VOCÊ VIVENCIOU E ACUMULOU NOS ÚLTIMOS MESES. PARA QUE ESSA MEDIDA SEJA FEITA ADEQUADAMENTE, PRECISAMOS SABER ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O SEU CABELO. APÓS, VOU COLETAR UMA PEQUENA MECHA DO SEU CABELO.	
134. Você pintou o cabelo, fez reflexos/luzes ou outros tratamentos na raiz do cabelo nos últimos 3 meses?	(0) Não → vá para 137 (1) Sim
SE SIM: 135. Quando foi a última vez?	(1) No último mês (2) Entre 1 a 2 meses atrás (3) Entre 2 a 3 meses atrás (8) NSA
SE SIM na 134: 136. Qual o tipo de tratamento foi feito?	(01) Pintura (02) Reflexo

(pode assinalar mais de uma opção)	(03) Luzes (04) Progressiva (05) Coloração (06) Botox (07) Semi-definitiva (08) Definitiva (09) Shampoo tonalizante (10) Relaxamento (11) Hidratação (12) Alisamento (13) Mechas (14) Aplique (15) Matizador (16) Química (17) Ombrehair (18) Spray provisório (19) Outro 136a. Qual? _____ (88) NSA
137. Em média, quantas vezes por semana você lava o cabelo?	___ __ vezes
138. Quando foi a última vez que você lavou o cabelo?	___ dias atrás
139. Quando foi a última vez que você cortou o cabelo?	(1) No último mês (2) Entre 1 a 2 meses atrás (3) Entre 2 a 3 meses atrás (4) Há mais de 3 meses (5) Nunca cortou

BLOCO O – ESTRESSE (INSTRUMENTO DASS-21)	
PENSANDO NA SUA VIDA, DURANTE A ÚLTIMA SEMANA, O QUANTO ESTAS SITUAÇÕES QUE VOU LER APLICARAM-SE A SUA VIDA: <i>Mostrar “Opção de resposta 3”:</i>	
140. Achei difícil me acalmar. <i>Ler opções</i>	(0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo

141. Tive a tendência de reagir de forma exagerada às situações.	((0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo
142. Senti que estava sempre nervoso(a).	(0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo
143. Senti-me agitado(a).	(0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo
144. Achei difícil relaxar.	(0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo
145. Fui intolerante com as coisas que me impediam de continuar o que eu estava fazendo.	(0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo
146. Senti que estava um pouco emotivo(a)/sensível demais.	(0) Não se aplicou de maneira alguma (1) Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo (2) Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo (3) Aplicou-se muito ou na maioria do tempo

BLOCO P – EVENTOS ESTRESSANTES
VOCÊ E SEUS PAIS
POR FAVOR, RESPONDA SE O QUE ESTÁ ESCRITO NAS FRASES ABAIXO ACONTECE NA SUA CASA: NUNCA, RARAMENTE, ÀS VEZES OU FREQUENTEMENTE. AQUI, O TERMO "PAIS" SE

<p>REFERE AOS ADULTOS QUE CUIDAM DE VOCÊ EM CASA. DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA...</p>	
<p>147. Você tem que dizer a seus pais com quem você se encontra no seu tempo livre. <i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Nunca (2) Raramente (3) Às vezes (4) Frequentemente</p>
<p>148. Seus pais lhe perguntam sobre o que você faz no seu tempo livre. <i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Nunca (2) Raramente (3) Às vezes (4) Frequentemente</p>
<p>149. Quando você sai no seu tempo livre, seus pais perguntam aonde você vai. <i>Ler opções</i></p>	<p>(1) Nunca (2) Raramente (3) Às vezes (4) Frequentemente</p>
SOCIEDADE BRASILEIRA	
<p>NESTA PARTE NÓS QUEREMOS SABER O QUANTO VOCÊ CONCORDA OU DISCORDA DAS SEGUINTE FRASES:</p>	
<p>150. Em geral, você acha a sociedade justa. <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Discordo fortemente (1) Discordo (2) Não concordo, nem discordo (3) Concordo (4) Concordo fortemente</p>
<p>151. Em geral, o sistema político brasileiro funciona como deveria. <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Discordo fortemente (1) Discordo (2) Não concordo, nem discordo (3) Concordo (4) Concordo fortemente</p>
<p>152. A sociedade brasileira precisa ser radicalmente reestruturada. <i>Ler opções</i></p>	<p>(0) Discordo fortemente (1) Discordo (2) Não concordo, nem discordo (3) Concordo (4) Concordo fortemente</p>
ESTADO SOCIAL SUBJETIVO	

Mostrar "Figura 1":

PENSE NESTA ESCADA PARA MOSTRAR ONDE AS PESSOAS ESTÃO NO BRASIL. NO TOPO DA ESCADA ESTÃO AS PESSOAS EM MELHOR SITUAÇÃO: AQUELAS QUE TÊM MAIS DINHEIRO, A MELHOR EDUCAÇÃO E OS MELHORES EMPREGOS. NA PARTE DE BAIXO DA ESCADA ESTÃO AS PESSOAS EM PIOR SITUAÇÃO: AS QUE TÊM MENOS DINHEIRO, ESTUDAM POR MENOS TEMPO, NÃO TÊM UM BOM EMPREGO OU ESTÃO DESEMPREGADAS. QUANTO MAIS ALTO VOCÊ ESTIVER NESTA ESCADA, MAIS PERTO ESTARÁ DAS PESSOAS EM MELHOR SITUAÇÃO. QUANTO MAIS BAIXO VOCÊ ESTIVER, MAIS PRÓXIMO VOCÊ ESTARÁ DAS PESSOAS EM PIOR SITUAÇÃO.

153. Onde você se colocaria nesta figura, DURANTE A PANDEMIA?

Qual a letra do degrau onde você pensa estar neste momento de sua vida em relação a outras pessoas no Brasil.



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Coorte de Nascimentos de 2004
ACOMPANHAMENTO COVID



QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL – MENINAS/MENINOS

Este questionário é secreto. O seu nome não aparecerá nele.
**Se você tiver alguma dúvida, chame a entrevistadora. Ela irá ajudar você sem
olhar as suas respostas.**
**Leia as perguntas com atenção e marque um X na resposta que você achar
melhor. Não há resposta certa ou errada, queremos a sua opinião.**

BLOCO A – CIGARROS

<p>1. Nos últimos 30 dias, quantos dias você fumou?</p>	<p>() 1 a 5 dias () 6 a 9 dias () 10 ou mais dias () Todos os dias do mês () Não fumei nos últimos 30 dias () Nunca fumei cigarros</p>
<p>2. Nos dias em que você fumou, quantos cigarros você geralmente fumou por dia?</p>	<p>() 1 a 5 cigarros por dia () 6 a 10 cigarros por dia () Mais de 10 cigarros por dia () Nunca fumei cigarros</p>

BLOCO B – BRIGAS E VIOLÊNCIA

COISAS QUE PODERIAM TER ACONTECIDO NA SUA VIDA DURANTE OS ÚLTIMOS 12 MESES

<p>3. Nos últimos doze meses, você roubou em lojas, supermercados, vendas?</p>	<p>() Não () Sim</p>
<p>SE SIM: 4. Quantas vezes isso aconteceu?</p>	<p>___ vezes</p>
<p>5. Nos últimos doze meses, você estragou ou destruiu propriedades dos outros de propósito (por exemplo: janelas, carros, iluminação pública)?</p>	<p>() Não () Sim</p>

NQUEST: _____

SE SIM: 6. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
7. Nos últimos doze meses, você arrombou carros para tentar roubar objetos?	() Não () Sim
SE SIM: 8. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
9. Nos últimos doze meses, você roubou carros ou motos?	() Não () Sim
SE SIM: 10. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
11. Nos últimos doze meses, você vendeu drogas ilegais a alguém?	() Não () Sim
SE SIM: 12. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
13. Nos últimos doze meses, você arrombou casas ou prédios para roubar?	() Não () Sim
SE SIM: 14. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
15. Nos últimos doze meses, você bateu em outras pessoas com a intenção de machucá-las? (NÃO incluir irmãos, irmãs, nem brincadeiras de luta e chutes em jogos)	() Não () Sim
SE SIM: 16. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
17. Nos últimos doze meses, você teve alguma briga mais séria causando ferimento em outras pessoas?	() Não () Sim
18. Nos últimos doze meses, você vendeu objetos que pertenciam a outras pessoas ou que sabia que eram roubados?	() Não () Sim
SE SIM: 19. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
20. Nos últimos doze meses, você roubou dinheiro ou objetos que alguém estava carregando ou usando?	() Não vá para 24 () Sim
SE SIM: 21. Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes

NQUEST: _____

22. Nos últimos doze meses, neste(s) roubo(s) de dinheiro ou outros objetos, você fez ameaças ou usou força e violência contra a outra pessoa?	() Não () Sim
<i>SE SIM: 23.</i> Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
24. Nos últimos doze meses, você colocou fogo ou tentou incendiar objetos de propósito (por exemplo: uma escola, uma parada de ônibus, uma casa, etc.)?	() Não () Sim
<i>SE SIM: 25.</i> Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
26. Nos últimos doze meses, você carregou uma faca ou outra arma para se proteger ou brigar?	() Não () Sim
<i>SE SIM: 27.</i> Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
28. Nos últimos doze meses, você usou arma contra outra pessoa?	() Não () Sim
<i>SE SIM: 29.</i> Quantas vezes isso aconteceu?	__ __ vezes
30. Nos últimos doze meses, você participou de alguma quadrilha, facção ou gangue?	() Não () Sim

ANEXO VIII - CONTROLE DE QUALIDADE (MÃE/RESPONSÁVEL)

Numero de identificação da Coorte 2004

BOM DIA/BOA TARDE. MEU NOME É [aplicador]. SOU SUPERVISOR(A) DA PESQUISA QUE ESTÁ SENDO REALIZADA COM OS ADOLESCENTES PERTENCENTES À COORTE DE 2004. ESTAMOS FAZENDO UM CONTROLE DA QUALIDADE DA PESQUISA E GOSTÁRIAMOS DE FAZER APENAS 10 PERGUNTAS BEM RÁPIDAS PARA SABERMOS SE NOSSO PESSOAL FEZ TUDO CORRETO. VAMOS LEVAR 1 MINUTO.

Pense no que a Sra.(Sr.) respondeu quando foi entrevistado(a):

1. Nome do(a) adolescente

2. A(O) Sra.(Sr.) mora com o(a) [nome]?

- ☐ Não
☐ Sim

3. O(A) [nome] tem irmão(ã) gêmeo(a)?

- ☐ Não
☐ Sim

4. A(O) Sra.(Sr.) perdeu o emprego durante a pandemia do novo coronavírus?

- ☐ Não
☐ Sim

5. A(O) Sra.(Sr.) fuma?

- ☐ Não
☐ Sim

6. Quem é a pessoa de maior renda na casa?

- ☐ Pai do(a) adolescente
☐ Mãe do(a) adolescente
☐ Pai social do(a) adolescente
☐ Mãe social do(a) adolescente
☐ Outro
☐ IGN

7. Em geral, desde o início da pandemia, como a (o) Sra. (Sr.) considera que está a sua saúde?
Ler opções

- ☐ Excelente
☐ Muito Boa
☐ Boa
☐ Regular
☐ Ruim

8. A entrevistadora estava utilizando os equipamentos de EPI como avental, luvas e máscara?

- ☐ Não
☐ Sim

9. A entrevistadora foi pontual?

- ☐ Não
☐ Sim

10. Por fim, queremos saber se a entrevistadora foi atenciosa com a(o) Sra. (Sr.) durante a visita?

- ☐ Não
☐ Sim

11. A(O) Sra. (Sr.) teria alguma sugestão ou comentário a fazer sobre a visita?

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO. ELA É MUITO IMPORTANTE PARA O ESTUDO!

ANEXO IX - CONTROLE DE QUALIDADE (ADOLESCENTE)

Numero de identificação da Coorte 2004

BOM DIA/BOA TARDE. MEU NOME É [aplicador]. SOU SUPERVISOR(A) DA PESQUISA QUE ESTÁ SENDO REALIZADA COM OS ADOLESCENTES PERTENCENTES À COORTE DE 2004. ESTAMOS FAZENDO UM CONTROLE DA QUALIDADE DA PESQUISA E GOSTÁRIAMOS DE FAZER APENAS 10 PERGUNTAS BEM RÁPIDAS PARA SABERMOS SE NOSSO PESSOAL FEZ TUDO CORRETO. VAMOS LEVAR 1 MINUTO.

Por favor, pense no que você respondeu quando foi entrevistado(a):

- | | |
|--|--|
| 1. Você teve aulas presenciais e/ou on-line durante o primeiro ano da pandemia do coronavírus?
Ler opções | <input type="radio"/> Não estava estudando
<input type="radio"/> Não, as aulas foram suspensas durante a pandemia
<input type="radio"/> Sim, presencial somente
<input type="radio"/> Sim, on-line somente
<input type="radio"/> Sim, presencial e on-line |
| 2. Qual o tipo de escola em que você estuda?
Ler opções | <input type="radio"/> Pública municipal
<input type="radio"/> Pública estadual
<input type="radio"/> Pública federal
<input type="radio"/> Privada |
| 3. Desde o início da pandemia, você trabalhou recebendo dinheiro ou alguma coisa em troca? | <input type="radio"/> Não
<input type="radio"/> Sim |
| 4. Você está trabalhando atualmente? | <input type="radio"/> Não
<input type="radio"/> Sim |
| 5. Como você considera a sua saúde?
Ler opções | <input type="radio"/> Excelente
<input type="radio"/> Muito boa
<input type="radio"/> Boa
<input type="radio"/> Regular
<input type="radio"/> Ruim |
| 6. O quanto você acha que a pandemia/distanciamento social afetou você?
Ler opções | <input type="radio"/> Não afetou nada
<input type="radio"/> Afetou um pouco
<input type="radio"/> Afetou razoavelmente
<input type="radio"/> Afetou muito |
| 7. Por fim, queremos saber se a entrevistadora foi atenciosa com você durante a visita? | <input type="radio"/> Não
<input type="radio"/> Sim |
| 8. A entrevistadora estava utilizando os equipamentos de EPI como avental, luvas e máscara? | <input type="radio"/> Não
<input type="radio"/> Sim |
| 9. A entrevistadora foi pontual? | <input type="radio"/> Não
<input type="radio"/> Sim |
| 10. Você teria alguma sugestão ou comentário a fazer sobre a visita? | |

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO. ELA É MUITO IMPORTANTE PARA O ESTUDO!

ANEXO X – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: O efeito da pandemia de COVID-19 em níveis de estresse crônico em adolescentes da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004

Pesquisador: Luciana Tovo Rodrigues

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 44843221.3.0000.5317

Instituição Proponente: Faculdade de Medicina

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.878.509

Apresentação do Projeto:

Resumo:

A pandemia de COVID-19 tem sido considerada um potencial estressor psicológico significativo para a população, uma vez que apresenta grande impacto em todas as facetas da vida diária dos indivíduos, bem como nos setores sociais e econômicos em escala global. Fisiologicamente, o estresse ocorre quando as demandas mentais, emocionais e/ou físicas aumentam além da capacidade regulatória de um organismo. Embora níveis moderados de estresse possam ser adaptáveis, o estresse persistente por longos períodos pode ter consequências negativas em diversas condições de saúde, como problemas de sono, obesidade, hipertensão e transtornos psiquiátricos. Medidas de cortisol capilar refletem o cortisol sérico acumulado ao longo do crescimento do cabelo, fornecendo uma medida retrospectiva objetiva da secreção do hormônio ao longo de vários meses. Este estudo tem por objetivo avaliar o efeito da pandemia de COVID-19 nos níveis de estresse autorrelatado e mensurados por cortisol capilar, e identificar grupos em maior risco de estresse entre adolescentes da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 aos 15/16 anos de idade. Serão utilizadas informações da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004, com 4.231 crianças recrutadas ao nascimento. Os participantes da Coorte de 2004 foram reavaliados entre os anos de 2019 e 2020, ao completarem 15-16 anos. O trabalho de campo iniciou em novembro de 2019 e, em decorrência da pandemia, foi interrompido em março de

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

UF: RS

Município: PELOTAS

CEP: 96.030-001

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: cepfamed@ufpel.edu.br

2020, quando 1949 adolescentes e suas mães já haviam sido entrevistados com perguntas relacionadas a saúde física e mental, características demográficas, socioeconômicas, comportamentais, hábitos de vida, entre outros. Ainda, foi coletada de uma pequena mecha de cabelo, para medir a concentração de cortisol (em ng/mg) acumulado nos três meses anteriores (equivalente a 3cm de cabelo proximal ao couro cabeludo). O cortisol está sendo quantificado pela técnica de ELISA. Agora pretende-se avaliar os mesmos indivíduos, aos quais será aplicado um novo questionário, investigando questões relacionadas com a COVID-19, aderência às medidas de isolamento social indicadas pelas autoridades, bem como instrumentos relacionados a estresse autorreferido, sono, saúde mental entre outros parâmetros. Será coletada novamente uma mecha de cabelo para comparação do cortisol capilar acumulado durante a pandemia. Como análise principal, serão usados modelos de regressão linear multivariada comparando os parâmetros pré e pós pandemia. Adicionalmente, para o grupo avaliado no retorno das atividades, os níveis de cortisol serão analisados de acordo com variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais e de saúde. Ainda, a taxa de contaminação por Sars-COV-2 entre adolescentes é desconhecida. Considerando que a contaminação pelo vírus pode ser um fator estressante, este estudo realizará teste para detecção de COVID-19 por coleta de sangue de polpa digital dos adolescentes e posterior exame de detecção de anticorpos pela técnica de ELISA. As análises serão realizadas usando o pacote Stata versão 16.0 (College Station, TX: StataCorp. 2017).

Introdução

Quarentena é a segregação e limitação das viagens de indivíduos que podem ter sido submetidos a uma doença infecciosa para decidir se estão doentes, diminuindo assim sua chance de contaminar outras pessoas (Centers for Disease Control and Prevention, 2020). Esse conceito é diferente de isolamento, que é a reclusão de pessoas afetadas por uma doença infecciosa de indivíduos saudáveis não contaminados; no entanto, as duas definições às vezes são usadas como sinônimos (Newman, 2012). Em março de 2020, a nova doença coronavírus (COVID-19) foi declarada uma pandemia global (WHO, 2020a), instanciando distanciamento físico e ordens de quarentena para mitigar sua rápida transmissão (Cooke et al., 2020). Neste sentido, muitos países ao redor do mundo passaram a impor medidas de distanciamento social por meio das autoridades de política de saúde na tentativa de 'achatar a curva', reduzir o surto e não sobrecarregar o sistema de saúde (Wu & McGoogan, 2020). Anteriormente a este fato, a COVID-19 foi relatada pela primeira vez em dezembro de 2019, como um surto de pneumonia de etiologia desconhecida, ocorrido em Wuhan, província de Hubei, China (Wuhan Municipal Health

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

CEP: 96.030-001

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: cepfamed@ufpel.edu.br

Commission, 2019). Após o surto, o novo coronavírus, denominado Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) (Sakib et al., 2020), foi identificado como o causador da pandemia na China e em outras partes do mundo pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Wilder-Smith et al., 2020; Wang et al., 2021). A epidemia de COVID-19 foi considerada uma ameaça global à saúde (Wang, 2020a) e é de longe o maior surto de pneumonia atípica desde o surto de síndrome respiratória aguda grave (SARS) em 2003. Poucas semanas após o surto inicial o número total de casos e mortes já havia excedido o da SARS (Hawryluck, 2004). Os sintomas de infecção incluem febre, calafrios, tosse, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, mialgia, náusea, vômito e diarreia (Chen, 2020). Casos graves podem levar a lesão cardíaca, insuficiência respiratória, síndrome do desconforto respiratório agudo e morte (Holshue et al., 2020). Juntamente com o medo da infecção por este vírus altamente contagioso, o medo de perder entes queridos, a disseminação de desinformação relacionada a COVID-19, a falta de tratamento médico, a escassez de unidades devidamente equipadas para tratar pacientes e questões relacionadas ao isolamento social (ou seja, isolamento domiciliar prolongado, distanciamento social, insegurança alimentar, medo do desemprego, perda de renda, etc.) estão sendo investigados por estarem associados a angústias mentais como depressão, ansiedade, fobia, insônia e trauma (Ahorsu et al., 2020a, b; Brooks et al., 2020; de Lima et al., 2020; Naser et al., 2020; Pakpour e Griffiths, 2020; Rahman et al., 2020; Sakib et al., 2020; Tasnim et al., 2020). Neste sentido, vários estudos foram realizados sobre a saúde mental de populações durante situações como lockdown, isolamento e quarentena para conter a propagação de pandemias. Eles mostraram que quando as pessoas ficam restritas a um determinado tipo de ambiente, sua saúde mental fica prejudicada (Verma & Mishra, 2020). Pesquisas anteriores revelaram uma ampla e profunda gama de impactos psicossociais nas pessoas em nível individual e comunitário durante surtos de infecção. Em um nível individual, as pessoas tendem a sentir medo de adoecer ou morrer, sentimento de impotência e estigma (Hall & Chapman, 2008). Sintomas de estresse pós-traumático moderado a grave foram relatados entre a população de áreas gravemente afetadas pela epidemia de SARS (Lau et al., 2005). Da mesma forma, os impactos das epidemias de síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS), H1N1 e Ebola na saúde mental, incluindo depressão e transtornos por uso de substâncias, também foram registrados (Brooks et al., 2020). Além disso, as populações podem ter experimentado alguns fatores de risco conhecidos para depressão e ansiedade, incluindo alta taxa de mortalidade, insegurança alimentar e financeira, discriminação e experiência com indivíduos infectados e doentes, o que pode levar a

Endereço: Av Duque de Caxias 250
Bairro: Fragata **CEP:** 96.030-001
UF: RS **Município:** PELOTAS
Telefone: (53)3301-1801 **Fax:** (53)3221-3554 **E-mail:** ceptamed@ufpel.edu.br

alguns resultados adversos de saúde mental durante essas epidemias (Brooks et al., 2020). Medo, incerteza e estigmatização são comuns em qualquer desastre biológico e, portanto, é essencial implementar intervenções clínicas e de saúde mental adequadas (Xiang et al., 2020). É igualmente importante conhecer o real estado psicológico dos grupos potencialmente alvos de tais intervenções, uma vez que cada grupo pode perceber o risco de forma diferente (Gil et al., 2010). A COVID-19 tem sido destacada como uma ameaça única que se soma ao pânico, estresse, ansiedade e potencial para depressão devido ao seu padrão de transmissão rápida, preparação inadequada das autoridades de saúde e ausência de um protocolo de tratamento abrangente e definitivo ou programa de vacinação (WHO, 2020b). Dados publicados na China, primeiro país afetado, indicam que o medo do desconhecido e da incerteza podem levar ao desenvolvimento de transtornos mentais como estresse, ansiedade, depressão, somatização e comportamentos adversos, como aumento do consumo de álcool e tabaco (Shigemura et al., 2020). Um estudo de 31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2020, com 1.210 indivíduos em 194 cidades chinesas, identificou que, na fase inicial do surto de COVID-19, 16,5% dos participantes apresentaram sintomas depressivos moderados a graves; 28,8% apresentaram sintomas de ansiedade moderados a graves; e 8,1% relataram níveis de estresse moderado a grave (Wang et al., 2020b). Outro estudo publicado no Líbano, mostrou que uma proporção notável dos participantes relatou sintomas de estresse pós-traumático durante a quarentena, onde os sintomas mais relatados foram "sentir-se distante ou isolado de outras pessoas", "sentir-se muito chateado quando algo o lembrou de uma experiência estressante do passado", e "lembranças, pensamentos ou imagens repetidas e perturbadoras de uma experiência estressante do passado" (Fawaz & Samaha, 2020). Isso prova um impacto psicológico notável da quarentena entre uma proporção considerável da comunidade libanesa. Ainda, uma metanálise conduzida com dados publicados até maio de 2020 observou uma prevalência combinada de sintomas de estresse pós-traumático de 23,88% (IC95%: 14,01, 33,76) e uma prevalência combinada de estresse psicológico de 24,84% (IC 95%: 11,75, 37,92), representando aproximadamente um quarto da população (Cooke et al., 2020). Desta forma, em uma emergência de saúde pública internacional como a que vivemos agora, é importante investigar o impacto psicológico da pandemia nos diferentes grupos populacionais. Além disso, embora sejam esperadas elevações no estresse durante uma pandemia global, as implicações a longo prazo são igualmente preocupantes. Especificamente, décadas de pesquisa sugerem que elevações no estresse geral são fatores de risco ou precipitantes para o início de comorbidades em saúde mental (Conde et al., 2019). A exposição ao estresse ao longo do tempo também pode levar a processos acelerados de doenças e à exacerbação de condições crônicas de saúde, inflando

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

CEP: 96.030-001

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: cepfamed@ufpel.edu.br

ainda mais os

custos de saúde (McEwen, 2000). Adicionalmente, os adolescentes podem desempenhar um papel fundamental na disseminação mundial da doença, por terem maior mobilidade e pelo número de relacionamentos sociais, geralmente maior do que a dos indivíduos em outras faixas etárias. No entanto, as características epidemiológicas e clínicas da COVID-19, nesse grupo populacional, ainda são desconhecidas. Enquanto a maioria dos casos de COVID-19 em crianças e adolescentes são de apresentação leve, a doença grave, que resulta em hospitalização, também ocorre nessa faixa etária (CDC COVI-19 Team). Até o momento, pouco se sabe no Brasil sobre a prevalência de indivíduos dessa faixa etária que tiveram contato com o vírus, a caracterização de sintomas e a distribuição da doença, de acordo com fatores individuais. Assim, testes que detectem a contaminação passada ou recente por COVID-19 são importantes para testar a hipótese de relação entre estresse e contaminação, uma vez que a contaminação e o medo de se contaminar com COVID-19 são fatores estressores que podem afetar o nível de cortisol, bem como afetar saúde mental dos indivíduos.

Objetivo da Pesquisa:

Conforme pesquisador responsável:

Objetivo Primário:

Avaliar o efeito da pandemia de COVID-19 nos níveis de estresse e desfechos relacionados com estresse entre adolescentes da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 aos 15/16 anos de idade.

Objetivos Secundários:

- Caracterizar a amostra de adolescentes da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 em relação ao contágio pela COVID-19 e as medidas de distanciamento social adotadas;
- Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 em sintomas de estresse e fatores estressantes autorreferidos em adolescentes da coorte;
- Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no estresse crônico mensurado pelo cortisol capilar em adolescentes da coorte;
- Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 em hábitos de sono em adolescentes da coorte;
- Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 em sintomas de transtornos psiquiátricos, bem estar psicológico, autoestima e comportamentos externalizantes em adolescentes da coorte.
- Estimar a prevalência de adolescentes que tiveram contato com o vírus SARS-Cov-2 e investigar

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

CEP: 96.030-001

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: ceptamed@ufpel.edu.br

Continuação do Parecer: 4.878.509

a associação entre essa variável e estresse autorrelatado e concentração de cortisol capilar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme pesquisador responsável:

Riscos:

Os riscos do estudo são mínimos. O estudo não envolve riscos para a saúde do participante. Porém, iremos fazer muitas perguntas e pode ser que algumas delas possam deixar o participante pouco à vontade. Se houver qualquer desconforto, o participante poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar ou interromper a participação. Para teste de COVID-19, o(a) adolescente poderá sentir leve desconforto devido a picada no dedo.

Benefícios:

Os benefícios do projeto serão indiretos. Os resultados poderão servir para o melhor conhecimento sobre a rotina, distanciamento social, caracterização do estresse e saúde mental dos(as) adolescentes durante a pandemia do novo Coronavírus. Assim que tivermos o resultado do exame de ELISA, entraremos em contato com os pais para informar o resultado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da UFPEl, da Profa. Dra. Luciana Tovo Rodrigues.

Trata-se de uma emenda com o objetivo de solicitar as seguintes alterações no protocolo de pesquisa supracitado:

1. inclusão de questões no questionário a respeito de COVID não anteriormente previstas
2. Excluir a coleta de sangue de polpa digital, que seria usada para exame de contato com SARS-CoV2 por meio da técnica de ELISA
3. Excluir a gravação das entrevistas, que havia sido prevista como controle de qualidade, substituindo por contato telefônico de 10% da amostra para reaplicação de algumas perguntas.
4. Excluir os blocos de escala de faces de bem estar geral e de namoro.

Justificativa

A presente emenda propõe a inclusão de 11 questões sobre COVID, com o intuito de ampliar e aprofundar o conhecimento sobre o contato com o vírus entre os adolescentes da coorte.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

CEP: 96.030-001

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: cepfamed@ufpel.edu.br

UFPEL - FACULDADE DE
MEDICINA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PELOTAS



Continuação do Parecer: 4.878.509

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências. As solicitações foram adequadamente atendidas e respondidas.

Considerações Finais a critério do CEP:

OBSERVAÇÃO FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Estudos envolvendo seres humanos devem considerar o contexto da pandemia pelo Novo Coronavírus e observar as determinações locais e/ou regionais das autoridades de saúde para avaliar a viabilidade de execução da pesquisa, independente do parecer favorável do CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1800357_E1.pdf	28/07/2021 15:00:16		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Loreal_final_v3_28072021.pdf	28/07/2021 11:33:13	Luciana Tovo Rodrigues	Aceito
Outros	Emenda_coo04_campoCOVID_28072021.pdf	28/07/2021 11:32:30	Luciana Tovo Rodrigues	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_COVID_final_v3_28072021.pdf	28/07/2021 11:31:15	Luciana Tovo Rodrigues	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_COVID_final_v3_28072021.pdf	28/07/2021 11:28:09	Luciana Tovo Rodrigues	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_luciana_helen.pdf	22/03/2021 17:49:09	Luciana Tovo Rodrigues	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

CEP: 96.030-001

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: ceptfamed@ufpel.edu.br

PELOTAS, 02 de Agosto de 2021

Assinado por:
Patricia Abrantes Duval
(Coordenador(a))

Endereço: Av Duque de Caxias 250

Bairro: Fragata

CEP: 96.030-001

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3301-1801

Fax: (53)3221-3554

E-mail: cepfamed@ufpel.edu.br

ANEXO XI – MANUAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA

Coorte de Nascimentos Pelotas 2004

**- Manual de Instruções -
Acompanhamento COVID**

2021

ÍNDICE

1.	91	
1.1	A COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004	4
1.2	A EQUIPE DO PROJETO	4
2.	92	
2.1	ROTINA DE TRABALHO DA EQUIPE	6
2.2	O CONSENTIMENTO E O ASSENTIMENTO INFORMADO	8
2.3	CASOS ESPECIAIS	9
2.4	CONCEITOS BÁSICOS	9
2.5	ADULTO A SER ENTREVISTADO	10
3.	101	
	BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	12
	BLOCO B – SAÚDE DO ADOLESCENTE	13
	BLOCO C – CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO	17
	BLOCO D – COVID	20
	BLOCO E – SDQ	21
	BLOCO F – SAÚDE DA MÃE	21
	BLOCO G – CTSPC	22
	BLOCO H – EDIMBURGO	22
4.	113	
	BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	23
	BLOCO B – ESCOLA	23
	BLOCO C – COVID-19	24
	BLOCO D – DISTANCIAMENTO SOCIAL E COVID-19	26
	BLOCO E – TRABALHO	30
	BLOCO F – TEMPO DE TELA	32
	BLOCO G – ATIVIDADE FÍSICA	35
	BLOCO H – SAÚDE	36
	BLOCO I – LOCUS DE CONTROLE	37
	BLOCO J – AUTOESTIMA	37
	BLOCO K – CONTROLE EMOCIONAL	37
	BLOCO L – SENTIMENTOS E COMPORTAMENTOS	38
	BLOCO M – SONO	38
	BLOCO N – CORTISOL	41
	BLOCO O – ESTRESSE (INSTRUMENTO DASS-21)	42
	BLOCO P – EVENTOS ESTRESSANTES	44
5.	135	
	BLOCO A - CIGARROS	47
	BLOCO B – BRIGAS E VIOLÊNCIA	47

1. INTRODUÇÃO

1.1 A COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004

Em 1982 teve início em Pelotas um estudo sobre a saúde dos recém-nascidos da cidade. Todos os bebês nascidos no município foram avaliados e suas mães entrevistadas. Foi feito um acompanhamento das crianças com 3 meses, com 12 meses e com 24 meses. Este estudo teve um grande impacto nos meios de pesquisa no Brasil e no exterior. Os resultados levaram a um grande número de publicações, que por sua vez serviram de referência para a elaboração de políticas de saúde e de novas pesquisas. Em 1993 uma nova coorte teve início, nos mesmos moldes da de 1982. Estava configurado um ciclo de coortes de nascimentos em Pelotas, experiência única na América Latina.

Em 2004 iniciamos uma nova coorte. A repetição destas coortes permite que se avalie como está mudando a saúde das crianças, o atendimento à gestante durante o pré-natal, o atendimento ao parto e o perfil da população em termos de fatores de risco a diversas doenças. Estas informações são fundamentais para que as políticas de saúde sejam atualizadas e reflitam as mudanças observadas. Por exemplo, a desnutrição já não é hoje um problema tão frequente, assim como as mortes infantis por diarreia.

O nosso papel neste estudo é fazer com que ele seja realizado dentro do mais alto padrão de qualidade de modo que os dados obtidos reflitam a realidade da forma mais exata possível. Afinal, estes dados estarão sendo analisados e reanalisados durante as próximas décadas! Para que consigamos atingir o patamar de qualidade desejado, é necessário muito esforço, muita dedicação. E este manual é a base de sustentação deste esforço.

1.2 A EQUIPE DO PROJETO

O projeto tem como coordenadores o Prof. Aluísio Jardim Dornellas de Barros, a Prof^a. Iná da Silva dos Santos, a Prof^a. Alicia Matijasevich Manitto e a Prof^a. Luciana Tovo Rodrigues, do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia (Departamento de Medicina Social) da Universidade Federal de Pelotas. A coordenação de campo está a cargo da Prof^a. Luciana Tovo Rodrigues.

O endereço do Programa é:

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Rua Marechal Deodoro, 1160 - 3º piso. 96020-220

Pelotas, RS Telefone/Fax: (53) 3284-1300.

Contato com o supervisor:

Alícia Matijasevich	Coordenação	alicia.matijasevich@usp.br
Aluísio Barros	Coordenação	abarros.epi@gmail.com
Iná S. Santos	Coordenação	inasantos.epi@gmail.com

Luciana Tovo Rodrigues	Coordenação	<u>luciana.tovo@gmail.com</u>
Joseph Murray	Colaborador	<u>prof.murray@outlook.com</u>
Deise Cristina Veleda Modesto	Secretária	<u>coorte2004@gmail.com</u>
Bianca Del Ponte da Silva	Pós-doutoranda	<u>bianca.delponte@gmail.com</u>
Etienne Dias Alves	Doutoranda	etienediasnutri@gmail.com
Júlia Rodrigues	Doutoranda	juulia_rs@hotmail.com

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1 ROTINA DE TRABALHO DA EQUIPE

- Você deverá, em todas as entrevistas, utilizar equipamentos de proteção individual (EPis). Os EPis incluem: avental descartável, máscara de proteção N95, luvas, propés descartáveis e óculos de proteção.
- Os EPis devem ser colocados antes de entrar no domicílio da entrevista e deverá ser retirado após sair do domicílio. Os seguintes EPis devem ser descartados após cada domicílio visitado: avental descartável, luvas e propés descartáveis. A máscara N95 deve ser descartada a cada 3 domicílios visitados. O óculos de proteção não deve ser descartado.
- O descarte deve ser feito em saco branco leitoso (para material contaminado) que você carregará na mochila. Ao final do dia todo esse material deve ficar armazenado em local isolado até que seja levado ao CPE, pois deverá ser descartado no laboratório do CPE nos dias de entrega de materiais de pesquisa (descarregamento das entrevistas dos tablets). OBS: Esse material não poderá **JAMAIS** ser descartado em lixo comum por risco de contaminação ambiental. A UFPel tem o descarte apropriado para esse tipo de resíduo.
- Não esqueça de higienizar suas mãos com álcool 70º antes e depois de cada entrevista. Evite compartilhar seu material com o entrevistado (como caneta para assinatura de termo). Faça isso em caso de extrema necessidade e sempre higienize antes de oferecer o material e após o uso do participante.
- Higienize após cada uso o material com que o participante teve contato, como as cartelas plastificadas, a cartela de coleta de cabelo, caneta e tablet)
- A higienização dos tablets deve ser feito com solução específica fornecida. Nunca higienize os tablets com álcool 70º
- A higienização do óculos de proteção deve ser feita com sabão neutro e água ao fim do dia.
- Use sempre o seu crachá - ele é a sua identificação;
- É importante ser discreta no seu modo de falar, vestir e de se maquiar. Roupas indiscretas, transparentes, curtas ou decotadas não são permitidas. Mantenha uma postura profissional e neutra.
- Trate o/a entrevistado/a por Sra. ou Sr., sempre com respeito. Só mude este tratamento se ele/a próprio/a pedir para ser tratado/a de outra forma.

- Chame a mãe **sempre** pelo nome (p. ex., Dona Maria José). **Jamais, jamais**, chame-a de *mãe*. Isto despersonaliza a entrevista e é interpretado como desinteresse.
- Logo de início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com a mãe, tratando-a com respeito e atenção. **Nunca** demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta.
- Durante a entrevista, de quando em quando, faça referência ao nome da entrevistada. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse. Por exemplo: "Dona Joana, agora vamos falar sobre..." e não simplesmente "Agora vamos falar sobre...".
- **Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se de que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta das pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas.
- Procure fazer com que o diálogo seja dinâmico, demonstre interesse pelo que lhe está sendo reportado. Olhe para a mãe enquanto ela está respondendo suas perguntas.
- É essencial que você conheça profundamente o conteúdo do questionário que vai aplicar, bem como o do manual do entrevistador. Esteja totalmente familiarizada com os termos usados na entrevista, para que não haja nenhuma dúvida ou hesitação de sua parte, na hora de formular perguntas e anotar respostas. É só a entrevistada que tem o direito de hesitar.
- **Sempre** leia todo o texto escrito no questionário/*tablet*. É importante para a uniformização das perguntas e respostas que você não altere qualquer palavra. Faz uma grande diferença nas respostas se você ora pergunta de um modo, ora de outro.
- Caso o/a entrevistado/a não entenda a pergunta, repita a questão da mesma forma. Se, mesmo assim, ele não souber responder, pergunte: "O que tu entendes com essa pergunta?" e veja o que ele/a irá responder. Anote a questão e a dúvida no seu diário. Se os supervisores não souberem resolver prontamente, ele/a encaminhará a questão/dúvida para ser discutida em grupo. É importante, também, prestar atenção nos pulos automáticos do computador. Qualquer irregularidade percebida chame imediatamente os supervisores.
- **Nunca** influencie ou sugira respostas. Dê tempo ao/a entrevistado/a para que reflita e encontre a resposta com suas próprias palavras. Se você não conseguir obter nenhuma resposta, leia **todas** as alternativas antes de deixar que o/a

entrevistado/a responda. Assim ele/a não vai escolher logo a primeira possibilidade que for oferecida.

- Em casos específicos, as alternativas **devem** ser lidas. Isto estará claramente indicado no questionário.
- Procure manter um diálogo aberto com os supervisores do trabalho de campo, reportando imediatamente qualquer problema, dificuldade ou dúvida que apareça no decorrer do treinamento e entrevistas. As suas sugestões são importantes no sentido de aprimorar o trabalho do grupo.
- **Mantenha sempre à mão o seu Manual do Entrevistador.** A consulta a esse documento lhe dará segurança e a certeza de que a entrevista está sendo conduzida da maneira correta.
- No caso de a dúvida persistir **após consulta ao Manual**, entre em contato com o/a supervisor/a. Se ainda permanecer uma desconfiança do que seria o correto, **NUNCA decida sozinho/a**. Portanto, SEMPRE leia com atenção todas as instruções do questionário antes de qualquer decisão.
- As instruções contidas no questionário em letra **negrito** são para você ler para os entrevistados. As com letra em *itálico* servem como um guia para você conduzir as entrevistas corretamente, sem fazer perguntas inadequadas.
- Quanto aos pulos, ou seja, perguntas que não devem ser realizadas, o programa os fará automaticamente. No questionário impresso, os PULOS que você deve obedecer estarão abaixo das questões ou ao lado das opções de resposta em *itálico*.
- Durante o treinamento será possível distinguir claramente o que deve ou não ser lido para o/a entrevistado/a. As diferenças entre as formas de apresentação das letras servem de guias para o melhor preenchimento dos dados. A indicação dos pulos aparecerá somente no Manual de Instruções e no questionário impresso, no computador o pulo ocorrerá automaticamente.
- **Mantenha SEMPRE**, para seu controle, um "diário de campo" (caderno). Nele deverão constar diariamente quais foram os membros da Coorte de 2004 entrevistados por você e se houve alguma informação importante a ser registrada. **Anote tudo e não confie apenas na sua memória.**
- São muitas entrevistas por dia, durante semanas e meses. Nestas anotações deve haver: data da entrevista, ID (número de identificação) do/a participante, horário da entrevista, bloco e número da questão em que teve dúvida e qualquer outro aspecto que você considera importante repassar aos supervisores do trabalho de campo.

- Após o término do questionário do/a adolescente, você deverá explicar que ele/a terá que responder sozinho a um pequeno questionário, que é **confidencial**. Porém, antes de encaminhá-lo ao questionário, você já saberá se ele/a sabe ler e escrever. Pergunte, ainda, se ele/a tem familiaridade em trabalhar com o tablet, se apresenta alguma dificuldade. Caso não saiba, entregue o questionário impresso. Ao final do questionário, lacre-o na frente do/a adolescente.
- Para casos que exijam anotações ou procedimentos diferenciados, os supervisores estão capacitados a orientá-la da melhor forma. Porém, não se esqueça de anotar o que aconteceu, assim como a resposta dada tal qual como foi mencionada pelo/a entrevistado/a.
- A palavra outro/a, quando estiver dentre as opções a serem assinaladas, representa uma resposta que não está pré-codificada. Ou seja, o/a entrevistado/a disse algo que não está contido nas outras opções de respostas previstas. Portanto, quando tiver que especificar o que foi relatado pelo/a entrevistado/a, você terá que anotar as palavras ditas, desde que elas façam sentido. Feito isso, você deve checar com o/a entrevistado/a se o que foi anotado corresponde ao que ele/a quis dizer e o que é compreensível. As frases precisam ter sentido. Cuide bem! Quem vai codificar posteriormente não ouviu ou viu o que o participante disse ou fez. A frase deve ser sucinta, clara e explicativa. Ela **DEVERÁ** reproduzir a situação mencionada. Caso não haja espaço no computador anote em seu diário.
- **Não marque a resposta por 'sua conta'**, mesmo que você saiba a resposta, ela deve ser sempre dada pelo/a entrevistado/a. Caso algo aconteça, como uma contradição, anote a situação no seu caderno no final da entrevista.
- **Em geral, as quantidades nulas devem ser preenchidas com zero.** O código "0" não deve ser aplicado como sinônimo de "não", a não ser quando isto esteja especificado claramente nas opções da pergunta [como: (0) Não]. Deve-se considerá-lo normalmente em seu significado numérico. Assim, 00 mês e 02 dias = 02 dias; 00 dias = menos que 24 horas, 00 meses = menos de 30 dias. Observe sempre no *tablet* ou no questionário impresso quais os códigos que devem ser digitados.
- Caso seja necessário fazer algum cálculo mais demorado, faça durante a entrevista com a utilização de uma calculadora para que não resulte em erro.

2.2 O CONSENTIMENTO E O ASSENTIMENTO INFORMADO

Após a apresentação, explique para a mãe detalhes sobre a participação dela e do/a adolescente no projeto e, se ela concordar, você precisa que ela assine uma declaração, da qual ela fica com uma via. Além disso, é necessário que o/a adolescente também concorde com a sua participação na pesquisa, a partir do termo de assentimento livre e pré-informado do/a adolescente. Na ausência da mãe no momento da entrevista com o adolescente, você deve comunicar a supervisão e não aplicar o questionário ao adolescentes.

SOMENTE INICIAR A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DEPOIS DE TER O TERMO DE CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO ASSINADO PELA MÃE E PELO ADOLESCENTE!

2.3 CASOS ESPECIAIS

- Participante que não sabe ler: responde o questionário normalmente. Anotar no seu "diário de campo" e seguir as orientações de cada parte do questionário.
- Deficiência mental: não responde os questionários.
- Deficiência física: responde os questionários.
- Adolescentes surdos: para aqueles que utilizam a linguagem de sinais, peça para um familiar, que também a utilize, aplique o Questionário do Adolescente.

Você será avisado previamente se terá que realizar uma entrevista com uma pessoa especial (que não possua capacidade mental e/ou física para responder ao questionário). Caso você não tenha sido avisado, mas perceba algo diferente durante a entrevista, comunique ao/a supervisor/a ou o que está percebendo de diferente. NESTES CASOS, SUGERE-SE QUE VOCÊ UTILIZE QUESTIONÁRIO IMPRESSO.

2.4 CONCEITOS BÁSICOS

Casa - o local onde a família faz as refeições, dorme e convive. É o local de moradia para uma ou mais pessoas, mesmo que não tenha sido construída com esta finalidade.

Nos casos em que há mais de uma casa no mesmo terreno ou pátio, a/o entrevistada/o deverá responder sobre as pessoas que moram na casa onde os moradores fazem as refeições regularmente juntos. Se houver mais de uma família fazendo as refeições juntas, registrá-los como sendo moradores da mesma casa da/o entrevistada/o. Essa regra é válida também para todas as perguntas sobre família, como por exemplo, a questão sobre a renda.

Morador - É a pessoa que tem a unidade domiciliar (casa) como local de residência habitual; pessoa que está morando na casa na data da entrevista e não tem outro local de residência habitual. Também é morador a pessoa ausente temporariamente na data da entrevista por um período inferior a 12 meses, mas que tem a unidade domiciliar como local de residência habitual. Essa ausência pode ser em decorrência de:

- a) viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;

- b) permanência no local do trabalho por conveniência ou situação de trabalho;
- c) internação em colégios, pensionatos ou similares, estadia em domicílio de parentes, ou partilhada com amigos - somente por motivo de estudo. Caso a pessoa more em outro local para estudo e retorne frequentemente à casa dos pais aos finais de semana, por exemplo, ela será considerada moradora daquele domicílio;
- d) internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;
- e) detenção ou sentença definitiva;
- f) embarque de marítimos.

Caso nenhuma destas situações contemple, entenda que pessoa/morador que ocupa dois ou mais domicílios será definida como moradora na residência em que:

- reside sua família e/ou
- passa a maior parte do tempo e/ou
- que reside há mais tempo.

<MÊS> - Quando esta indicação aparecer NÃO leia "mês", substitua esta palavra pelo mês adequado, ou seja, o mês em que você está realizando a entrevista. Se você está fazendo entrevista em janeiro substitua a palavra **<MÊS>** por janeiro ao ler a pergunta.

<ADOLESCENTE> - Como não podemos fazer um questionário personalizado escolhemos escrever **<ADOLESCENTE>** para que o entrevistador substitua, no momento da entrevista, pelo verdadeiro nome do/a adolescente que está sendo entrevistado/a ou sobre o/a qual a mãe deverá responder.

(8) NSA - Não se aplica. Utilizado quando a pergunta não se aplica a determinada situação. Esta pergunta deve ser pulada.

(9) IGN - Ignorado. Utilizado quando o/a participante não sabe ou não lembra a resposta.

Mãe biológica - É a mulher que gerou o/a adolescente. É a mãe biológica.

Mãe social - Mulher considerada como a mãe, aquela que faz o papel de mãe para o/a adolescente. Aquela mulher que convive há tempos com o/a jovem e é capaz de responder sobre a vida dele/a. Pode ser uma parente (avó, tia), mãe adotiva ou madrasta.

2.5 ADULTO A SER ENTREVISTADO

O questionário da mãe foi construído para ser aplicado APENAS à mãe biológica ou social do/a **<ADOLESCENTE>**. Com ele teremos muitas informações sobre a saúde dela, do/a **<ADOLESCENTE>** e suas opiniões sobre o/a adolescente. No entanto, sabemos que há exceções, por exemplo, o/a adolescente pode morar com outro familiar. Importante considerar que a mãe social pode ser uma tia, madrinha, avó, irmã mais velha, ou seja, toda e qualquer mulher que seja responsável pelo/a adolescente e cuide dele(a). Essa responsabilidade não precisa necessariamente ser legalizada, ou seja, ela não precisa ter a guarda legal dele/a, apenas precisa ser quem responde por ele/a nas situações da vida. A entrevista poderá ser feita com o pai ou o responsável pelo(a) adolescente, mesmo sendo a mãe biológica ou social a preferida pelas respostas.

Neste acompanhamento, o questionário da mãe será aplicado preferencialmente à pessoa que respondeu o questionário da mãe no acompanhamento dos 15 anos (pré-covid). Você receberá o nome de quem deve ser entrevistado. Sempre que você se deparar com uma situação em que a mãe ou quem deve ser entrevistado não pode responder o questionário, entre em contato com algum/a supervisor/a do estudo.

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTE OS SUPERVISORES!

- Leia com atenção todas as **instruções** dos questionários. São três questionários: dois para os/as adolescentes e um para a mãe. Tenha sempre consigo o manual - ele sempre fará falta, pois há várias situações imprevisíveis.
- Em caso de dúvida no momento da entrevista, anote a dúvida e, ao término da questão, assinale a resposta conforme o **manual**. Caso a dúvida persistir, converse com o/a supervisor/a e explique a situação daquela família ou a resposta dada por eles. O/A supervisor/a está capacitada a orientá-la da melhor forma. Mas não esqueça de anotar o que aconteceu e a resposta dada tal qual foi mencionada. Se a informação anotada não preencher os quesitos da questão, poderemos escutar o áudio gravado, ou ainda telefonar ou ir ao domicílio, a fim de encontrar uma resposta correta.
- Todos os **SE SIM** e **SE NÃO** se referem à pergunta anterior ou ao bloco de perguntas antecedente. Tenha cuidado, leia antes de seguir a entrevista para não criar situações em que você se mostre não treinado ou inseguro.
 - Ao final da entrevista **revise o questionário** para ver se você fez todas as perguntas necessárias. A não aplicação de alguma parte do questionário demonstra uma falta grave do entrevistador.
 - Não marque mesmo que você saiba a resposta - ela deve ser sempre dada pelo/a entrevistado/a.
 - Preencher todos os campos em que as **respostas são em números**, como idade, escrevendo sempre da direita para esquerda.
 - As **datas** ignoradas devem ser preenchidas com 01/01/1919. As datas que não se aplicam àquele caso devem ser escritas com 88/08/8888.
 - No caso de **gêmeos**, dois questionários deverão ser aplicados para a mãe, pois existem questões específicas de comportamento de cada filho. No entanto, algumas partes já estarão automaticamente assinaladas no *tablet* e não aparecerão para você. Após fazer a entrevista com a mãe para o gêmeo 1 e o gêmeo 2, entreviste o gêmeo 1. Após finalizar, inicie novo questionário com o gêmeo 2, pule a entrevista da mãe e faça apenas as perguntas do(a) adolescente. Não se esqueça de anotar no caderno de campo e tenha sempre muito cuidado para não confundir os Ids dos gêmeos

- Quando você for fazer uma **anotação complementar** ou necessitar escrever mais nas questões abertas faça um asterisco ou uma flecha apontando onde você seguirá escrevendo.
- O **Termo de Consentimento** deve ser assinado pelo adulto à **caneta**. Em casos de **mãe analfabeta utilize a almofada para coletar a digital**.
- **No questionário impresso, apague bem** as questões que você preencheu errado, pois do contrário você será chamado para explicar porque preencheu duas respostas.

3. QUESTIONÁRIO DA MÃE

3.1 Instruções de preenchimento das questões específicas por bloco.

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO

Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que o(a) <ADOLESCENTE> participa desde o nascimento. A última visita foi aos 15-16 anos de idade e, agora, estamos entrevistando novamente todos(as) adolescentes que visitaram a clínica neste último acompanhamento. Gostaria de conversar com a Sra. sobre a saúde dele(a), da sua família e sobre a pandemia. Podemos conversar?

NOTA: Entrevistar somente a mãe biológica ou social do adolescente.

0. Nome do/a adolescente:

Preencha com o nome completo do(a) adolescente.

1. Número de identificação do adolescente:

Preencha com o número de identificação (ID) do(a) adolescente.

2. Nome da entrevistadora:

Preencha com o seu nome.

3. Data e horário de início da entrevista:

- Preencher o dia, o mês e o ano do início da entrevista com dois dígitos. Exemplo: dia dois de Janeiro de 2021 → 02/01/21.
- Hora do início da entrevista deve ser escrita no modo 24 horas, exemplo: 02:20 horas da tarde, deve ser codificada como **14:20** horas.

4. Quem responde a entrevista?

Marque quem está respondendo a entrevista, caso não tenha a opção assinale "(6) Outro" e preencha com o parentesco.

4a. Observação:

Em caso de preencher "(6) Outro" na questão anterior, descreva quem é a pessoa que está respondendo ao questionário, inserindo seu parentesco com o/a adolescente.

4b Você se considera responsável pelo(a) <ADOLESCENTE>?

Esta pergunta é de interpretação da/o entrevistada/o, se ela/e se considera ou não responsável legal do/a adolescente.

4c. Você mora com o(a) <ADOLESCENTE>?

Preencha se a entrevistada reside ou não com o/a adolescente.

4d. O(A) <ADOLESCENTE> tem irmão(ã) gêmeo(a)?

Preencha se o/a adolescente possui irmão(ã) gêmeo(a).

SE SIM:

4e. O(A) <ADOLESCENTE> mora com o(a) irmão(ã) gêmeo(a)?

Preencha se o/a adolescente mora com o(a) irmão(ã) gêmeo(a).

BLOCO B – SAÚDE DO ADOLESCENTE

Filtro: Só responderá este bloco o responsável que morar com o adolescente, ou seja, responder (1) Sim na pergunta 4c.

SAÚDE GERAL

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde do(a) <ADOLESCENTE>:

5. Em geral, a(o) Sra.(Sr.) considera a saúde do(a) <ADOLESCENTE>: *Ler opções*

Nessa questão, as opções devem ser lidas para a mãe ou responsável. Assinale a resposta fornecida por ela/e.

MEDICAMENTOS

Agora vamos falar sobre remédios que o(a) <ADOLESCENTE> usou nos últimos 15 dias.

6. Nos últimos 15 dias, o(a) <ADOLESCENTE> usou algum remédio?

Nessa questão importa saber se o/a adolescente tomou algum remédio nos últimos 15 dias. Considerar todo tipo de medicamento. Mesmo os muito simples, como um comprimido de analgésico para dor de cabeça, produtos naturais, homeopatia, fórmulas feitas em farmácia de manipulação, florais, vitaminas, remédios caseiros, etc. Se responder (0) Não ou (9) IGN, ir para pergunta 14.

SE SIM:

7. Qual(ais) o(s) nome(s) do(s) remédio(s)? *Nome do remédio sem acento e com letras MAIÚSCULA.*

Se respondeu (1) Sim para a questão 6, pergunte a 7. Esta pergunta se refere aos últimos 15 dias. No REDCap, aparecerá uma lista de medicamentos, que, quando a entrevistadora iniciar a preencher o nome, poderá selecionar o correspondente.

Quando a mãe ou responsável não lembrar o nome, pergunte o motivo pelo qual o/a adolescente está fazendo uso da medicação e digite: remédio para vermes; remédio para dor, etc.

Considerar todo tipo de medicamento. Mesmo os muito simples, como um comprimido de analgésico para dor de cabeça. Anotar também os produtos naturais, homeopatia, fórmulas feitas em farmácia de manipulação, florais, vitaminas, remédios caseiros, etc.

Cada medicamento deve ser anotado em uma linha diferente.

7a. Remédio 1:

7b. Remédio 2:

7c. Remédio 3:

7d. Remédio 4:

7e. Remédio 5:

8. Número total de medicamentos (anotado pela entrevistadora):

Ao final da lista de remédios referida pela mãe ou responsável, anotar o número total de medicamentos utilizados pelo/a adolescente.

***Orientação para o papel:* Se o/a adolescente estiver utilizando mais de cinco medicamentos, seguir anotando todos em outro questionário de papel e fazer todas as perguntas que seguem para cada um deles.

Remédio 1

9a. Por qual motivo ou doença este remédio foi ou está sendo usado?

Pergunte para a mãe ou responsável por que razão o/a adolescente usou o medicamento que tiver citado na questão **7a**. Anote adequadamente o motivo. Não preencha códigos, pois essa codificação será feita posteriormente.

10a. Foi receitado por um médico ou dentista?

Pergunte para a mãe ou responsável se o remédio foi receitado por médico ou dentista.

11a. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?

Pergunte para a mãe ou responsável se o medicamento está sendo utilizado sem data certa para parar, ou seja, se é um medicamento de uso contínuo.

Remédio 2

9b. Por qual motivo ou doença este remédio foi ou está sendo usado?

Pergunte para a mãe ou responsável por que razão o/a adolescente usou o medicamento que tiver citado na questão **7b**. Anote adequadamente o motivo. Não preencha códigos, pois essa codificação será feita posteriormente.

10b. Foi receitado por um médico ou dentista?

Pergunte para a mãe ou responsável se o remédio foi receitado por médico ou dentista.

11b. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?

Pergunte para a mãe ou responsável se o medicamento está sendo utilizado sem data certa para parar, ou seja, se é um medicamento de uso contínuo.

Remédio 3

9c. Por qual motivo ou doença este remédio foi ou está sendo usado?

Pergunte para a mãe ou responsável por que razão o/a adolescente usou o medicamento que tiver citado na questão **7c**. Anote adequadamente o motivo. Não preencha códigos, pois essa codificação será feita posteriormente.

10c. Foi receitado por um médico ou dentista?

Pergunte para a mãe ou responsável se o remédio foi receitado por médico ou dentista.

11c. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?

Pergunte para a mãe ou responsável se o medicamento está sendo utilizado sem data certa para parar, ou seja, se é um medicamento de uso contínuo.

Remédio 4

9d. Por qual motivo ou doença este remédio foi ou está sendo usado?

Pergunte para a mãe ou responsável por que razão o/a adolescente usou o medicamento que tiver citado na questão **7d**. Anote adequadamente o motivo. Não preencha códigos, pois essa codificação será feita posteriormente.

10d. Foi receitado por um médico ou dentista?

Pergunte para a mãe ou responsável se o remédio foi receitado por médico ou dentista.

11d. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?

Pergunte para a mãe ou responsável se o medicamento está sendo utilizado sem data certa para parar, ou seja, se é de uso contínuo.

Remédio 5

9e. Por qual motivo ou doença este remédio foi ou está sendo usado?

Pergunte para a mãe ou responsável por que razão o/a adolescente usou o medicamento que tiver citado na questão **7e**. Anote adequadamente o motivo. Não preencha códigos, pois essa codificação será feita posteriormente.

10e. Foi receitado por um médico ou dentista?

Pergunte para a mãe ou responsável se o remédio foi receitado por médico ou dentista.

11e. Este medicamento está sendo usado de forma contínua, sem data certa para parar?

Pergunte para a mãe ou responsável se o medicamento está sendo utilizado sem data certa para parar, ou seja, se é de uso contínuo.

12. Nas duas últimas semanas, o(a) <ADOLESCENTE> deixou de usar algum remédio que precisava por não ter conseguido comprar?

Pergunte para a mãe ou responsável se o/a adolescente parou de usar algum remédio que precisava por não ter conseguido comprar, ou seja, por não ter condições financeiras para adquirir a medicação. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para pergunta 12.

SE SIM:

13. Qual(ais) o(s) nome(s) do(s) remédio(s)?

Escrever o nome dos remédios, um para cada linha. No *tablet*, será possível preencher quantos forem necessário. Para o papel, caso sejam mais de três, continue preenchendo em outro questionário.

13a. Remédio 1:

13b. Remédio 2:

13c. Remédio 3:

14. O(A) <ADOLESCENTE> usou algum desses remédios nos últimos 3 meses (*mostrar cartela de corticoides*)?

Pergunte para a mãe ou responsável se o/a adolescente usou algum dos corticoides que aparecem na cartela ou algum outro. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para o Bloco C.

SE SIM:

15. Qual?

Pergunte para a mãe ou responsável qual corticoide utilizado pelo/a adolescente.

16. O(A) <ADOLESCENTE> usou quase todos os dias há pelo menos um mês ou mais?

Pergunte para a mãe ou responsável se o/a adolescente usou corticoides quase todos os dias pelo menos um mês ou mais.

BLOCO C – CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO

Gostaria que me contasse sobre a senhora e sua família.

Filtro: *Só responderá as perguntas abaixo a mãe biológica ou social do(a) adolescente, ou seja, responder (1) Mãe biológica ou (3) Mãe social na pergunta 4.*

17. A Sra. trabalha atualmente?

Marcar (1) Sim se a mãe exerce alguma atividade em casa (para fora) ou fora de casa, que lhe rende remuneração. Considerar como (1) Sim mesmo que a remuneração não seja em dinheiro (recebe alimentos, por exemplo) ou quando a mãe trabalha para uma firma familiar sem remuneração, mas exerce alguma função. Não importa a situação legal (com ou sem carteira assinada) ou a forma de remuneração (cuida da casa e em troca pode morar nela, por exemplo). Se (0) Não ou (9) IGN, ir para pergunta 19.

SE SIM:

18. A Sra. tem carteira assinada?

Marcar conforme a resposta da mãe, se ela exerce trabalho formal (com carteira assinada) ou informal (sem carteira).

19. A Sra. perdeu o emprego durante a pandemia do novo coronavírus?

Interessa saber se a mãe perdeu o emprego durante a pandemia do coronavírus, mesmo que tenha sido emprego sem carteira assinada e mesmo que ela já tenha conseguido outro emprego. Desta forma, estamos interessados em saber se, em algum momento da pandemia, a mãe esteve desempregada. Se (0) Não ou (9) IGN, ir para pergunta 22.

SE SIM:

20. Quando a Sra. perdeu o emprego?

Anotar conforme resposta da mãe. Preencher o mês e o ano em que ela perdeu o emprego. Caso ela relate que não lembra, marcar 99 9=IGN. Caso ela relate que perdeu mais de uma vez, anotar o primeiro emprego que perdeu

SE SIM:

21. Por quanto tempo a Sra. ficou sem trabalhar?

Registrar conforme a resposta da mãe em dias ou meses. Se a resposta for em dias, preencher 0 em meses e, se a resposta for em meses, preencher 0 em dias. Caso ela ainda esteja desempregada, marcar 77 77=continua desempregada. Caso ela relate que não lembra, marcar 99 99=IGN.

CIGARRO

Filtro: *Só responderá as perguntas abaixo a mãe biológica ou social do(a) adolescente, ou seja, responder (1) Mãe biológica ou (3) Mãe social na pergunta 4.*

Agora vamos falar um pouco sobre cigarro.

22. A Sra. fuma?

Marcar (1) Sim se a mãe fumar atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para pergunta 24.

SE SIM:

23. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20 unidades.

REND DA CASA

<i>Filtro: Só responderá as perguntas abaixo o responsável que morar com o adolescente, ou seja, responder (1) Sim na pergunta 4c.</i>
--

Agora vamos falar sobre renda familiar.

24. Quem é a pessoa de maior renda na casa?

Registrar quem é a pessoa que ganha mais entre aqueles que moram na casa. No caso de não ser o marido/companheiro ou a mãe, marque "outro" e especifique quem.

24a. Quem?

Registrar quem é a pessoa com a maior renda na casa.

25. No mês passado, quanto receberam as pessoas da casa?

O objetivo dessa questão é investigar quantas pessoas na casa participam da renda familiar através de salário ou aposentadoria. Anotar então qual foi a renda de cada pessoa no mês passado. **A renda deve ser anotada em reais.**

- Quando mencionarem a renda em salários mínimos, por exemplo, tente descobrir quanto isso significa em Reais. Em 2021, o salário mínimo equivale R\$1.100,00.
- Se alguém recusar dar a informação da renda não insista - siga seu trabalho e preencha os espaços com "99999".
- **IMPORTANTE:** Considerar apenas a renda do mês anterior. Por exemplo, para entrevistas realizadas em 15 de julho, considerar a renda do mês de junho. Se uma pessoa começou a trabalhar no mês corrente, não incluir o seu salário. O mesmo se aplica para o caso inverso, isto é, se uma pessoa está atualmente desempregada, mas trabalhou no mês que passou e recebeu salário, incluí-lo no orçamento familiar. Se estiver desempregado há mais de um mês, considerar a renda do trabalho ou biscoito/bico atual.

- Quando a informante não souber informar a renda de outros membros da família, tentar aproximar ao máximo, aceitando a resposta "ignorado" somente em último caso. Quando isto ocorrer, anotar detalhadamente o tipo de ocupação desta pessoa.
- Não incluir rendimentos ocasionais ou excepcionais, como por exemplo, o 13º salário ou o recebimento de indenização por demissão. Para empregados, considerar a renda bruta sem excluir os descontos; se for proprietário de algum estabelecimento, considerar a renda líquida.
- Se a pessoa trabalhou no último mês como safrista, mas durante o restante do ano trabalha em outro emprego, anotar as duas rendas, sempre atentando para o valor correspondente a um mês de trabalho. Nos casos mais complicados, em que não se tenha uma resposta direta, anotar no diário de campo.
- Se mais de quatro pessoas tiverem renda no último mês, anotar no diário de campo e, por ocasião da codificação, somar a renda, por exemplo, da quarta e quinta pessoa e anotar na renda da quarta pessoa.
- No caso de pensão alimentícia do/a adolescente, a renda deve ser anotada no campo do responsável.

***Se houver mais do que quatro pessoas com renda na casa, utilizar outro questionário de papel e seguir preenchendo os valores (Não anotar centavos).*

AUXÍLIO EMERGENCIAL

26. Você solicitou auxílio emergencial durante a pandemia?

Nesta pergunta, gostaríamos de saber se a mãe ou responsável solicitou o auxílio emergencial durante a pandemia. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para questão 29.

SE SIM:

27. Você recebeu o auxílio emergencial?

Para aquelas mães ou responsáveis que referiram solicitar auxílio emergencial, interessa saber se de fato recebeu esse benefício. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para questão 29.

SE SIM:

28. Quantas parcelas você recebeu?

Registrar o número de parcelas que a mãe ou a responsável relatar que recebeu.

29. Comparado com fevereiro, depois do início da pandemia da COVID-19, como ficou a situação financeira da sua família?

Nesta questão as opções devem ser lidas para a mãe ou responsável. Interessa saber se comparado com fevereiro, depois do início da pandemia da COVID-19, houve uma melhora, piora ou se a situação financeira da família do/a adolescente manteve-se igual ao período anterior à pandemia.

BLOCO D – COVID

Filtro Só responderá as perguntas abaixo o responsável que morar com o adolescente, ou seja, responder (1) Sim na pergunta 4c.

Agora vamos falar um pouco sobre a pandemia do novo Coronavírus.

30. Como tem sido a rotina de atividades do(a) <ADOLESCENTE>? Ler opções

Nesta questão, pergunte a mãe ou responsável como tem sido a rotina de atividades do/a adolescente durante a pandemia, ou seja, como está o nível de isolamento dele/a. As opções de resposta devem ser lidas.

31. O(A) <ADOLESCENTE> usa máscara quando sai de casa?

As opções de resposta devem ser lidas para a mãe ou responsável. Marcar conforme a resposta.

32. Pensando na rotina da casa, quem tem entrado na casa?

As opções de resposta devem ser lidas para a mãe ou responsável. Interessa saber quem tem entrado na casa, se somente moradores, se parentes mais próximos ou amigos.

33. O(A) <ADOLESCENTE> ou outra pessoa que mora nesse domicílio/casa foi diagnosticado(a) com coronavírus?

Precisamos saber se o/a adolescente ou outra pessoa que mora no domicílio foi diagnosticado(a) com coronavírus. Preencha conforme resposta do/a entrevistado/a. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para a pergunta 39.

SE SIM:

34. Qual foi o número de outros moradores que tiveram diagnóstico de coronavírus?

Registrar o número de pessoas que a mãe ou responsável relatar. Não esqueça que se refere ao número de moradores do domicílio.

35. Qual(is) foi(ram) essa(s) pessoa(s)?

Nesta questão, deve-se registrar o nome, o grau de parentesco com o/a adolescente, como a pessoa ficou sabendo que estava com coronavírus e onde foi tratado/a.

36. Alguma dessas pessoas morreu devido a COVID-19?

Estamos interessados em saber se alguma das pessoas que a mãe ou responsável relatou na questão anterior morreu devido a COVID-19. Se a resposta for (0) Não, haverá um pulo para a questão 39, no bloco seguinte.

SE SIM:

37. Quantas das pessoas que moravam na sua casa morreram por COVID-19?

Registrar o número de pessoas que a mãe ou responsável relatar.

SE SIM:

38. Qual o grau de parentesco dessa(s) pessoa(s) com o(a) adolescente?

Anotar conforme a resposta da mãe qual o grau de parentesco dessas pessoas com o/a adolescente.

BLOCO E – SDQ

Filtro: Só responderá a próxima questão mãe ou pai (biológico ou social) do(a) adolescente, ou seja, responder (1) Mãe biológica, (2) Pai biológico, (3) Mãe social ou (4) Pai social, na pergunta 4.

As questões 39 a 63 constituem-se de uma descrição do/a adolescente pelo ponto de vista da mãe. O período recordatório é referente aos **ÚLTIMOS SEIS MESES**. As opções de resposta são **FALSO, MAIS OU MENOS VERDADEIRO** e **VERDADEIRO**; assinale a que a mãe referir. Caso ela não saiba a resposta, repita a pergunta. Leia as instruções em negrito antes de iniciar o questionário.

39. **Tem consideração pelos sentimentos de outras pessoas.**
40. **Não consegue parar sentado(a) quando tem que fazer a lição ou comer, mexe-se muito, esbarrando nas coisas, derrubando coisas.**
41. **Muitas vezes se queixa de dor de cabeça, dor de barriga e enjoo.**
42. **Tem boa vontade em compartilhar doces, brinquedos, lápis... com colegas.**
43. **Frequentemente tem acessos de raiva ou crises de birra.**
44. **É solitário(a), prefere brincar sozinho(a).**
45. **Geralmente é obediente e faz normalmente o que os adultos lhe pedem.**
46. **Tem muitas preocupações, muitas vezes parece preocupado(a) com tudo.**
47. **Tenta ser atencioso(a) se alguém parece magoado, aflito ou se sentindo mal.**
48. **Está sempre agitado(a), balançando as pernas ou mexendo as mãos.**
49. **Tem pelo menos um bom amigo ou amiga.**
50. **Frequentemente briga com colegas ou os amedronta.**
51. **Frequentemente parece triste, desanimado(a) ou choroso(a).**
52. **Em geral, é querido pelos colegas.**
53. **Facilmente perde a concentração.**
54. **Fica inseguro quando tem que fazer alguma coisa pela primeira vez, facilmente perde a confiança si mesmo(a).**
55. **É gentil com colegas mais novos.**
56. **Frequentemente engana e mente.**
57. **Os colegas “pegam no pé” ou atormentam-no(a).**
58. **Frequentemente se oferece para ajudar outras pessoas (pais, professores, colegas).**
59. **Pensa nas coisas antes de fazê-las.**
60. **Rouba coisas de casa, da escola ou de outros lugares.**

- 61. Se dá melhor com adultos do que com jovens de sua idade.
- 62. Tem muitos medos, assusta-se facilmente.
- 63. Completa as tarefas que começa, tem boa concentração.

BLOCO F – SAÚDE DA MÃE

Filtro: Só responderá a próxima questão a mãe biológica ou social do(a) adolescente, ou seja, responder (1) Mãe biológica ou (3) Mãe social na pergunta 4.

64. Em geral, desde o início da pandemia, como a Sra. considera que está a sua saúde?

Ler opções

Ler as opções claramente e no mesmo tom de voz, não dando ênfase a nenhuma opção. Aguarde que a mãe responda.

BLOCO G – CTSPC

Filtro: Só responderá a próxima questão mãe ou pai (biológico ou social) do(a) adolescente, ou seja, responder (1) Mãe biológica, (2) Pai biológico, (3) Mãe social ou (4) Pai social na pergunta 4.

As questões 65 a 82 são referentes ao tratamento da mãe ou do pai dado ao/a adolescente quando o/a mesmo/a se comporta mal, desobedece ou faz coisas erradas. Referem-se **DESDE MARÇO DO ANO PASSADO, OU SEJA, DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA** e o período deve ser enfatizado. As opções de resposta são **NUNCA, UMA VEZ e MAIS DE UMA VEZ**; assinale a que a mãe ou o pai referir. Caso ele/a não saiba a resposta, repita a pergunta. Leia as instruções em negrito antes de iniciar o questionário.

- 65. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) explicou ao(à) <ADOLESCENTE> porquê algo estava errado?**
- 66. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) colocou de castigo do tipo: mandou-o(a) ficar no quarto ou em qualquer outro lugar?**
- 67. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) sacudiu o(a) <ADOLESCENTE>?**
- 68. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu no bumbum dele(a) com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro?**
- 69. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu a ele(a) outra coisa para fazer em vez daquilo que ele(a) estava fazendo de errado?**
- 70. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) falou alto, berrou ou gritou com o(a) <ADOLESCENTE>?**
- 71. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu com a mão fechada ou deu um chute com força nele(a)?**
- 72. **Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu uma palmada no bumbum do (a)**

<ADOLESCENTE>?

73. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) xingou ou praguejou, quer dizer, rogou praga contra ele(a)?

74. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) disse que iria expulsá-lo(a) de casa ou enxotá-lo(a) para fora de casa?

75. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) ameaçou dar um tapa nele(a) e não deu?

76. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) bateu em alguma parte do corpo dele(a) diferente do bumbum com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro?

77. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu tapa na mão, no braço ou na perna do (a) <ADOLESCENTE>?

78. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) tirou as regalias dele(a) ou deixou-o(a) sem sair de casa?

79. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu um beliscão no(a) <ADOLESCENTE>?

80. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) jogou o(a) <ADOLESCENTE> no chão?

81. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) o(a) chamou de estúpido(a), burro(a), preguiçoso(a) ou de outra coisa parecida?

82. Quantas vezes a(o) Sra.(Sr.) deu um tapa/bofetada no rosto, na cabeça ou nas orelhas do(a) <ADOLESCENTE>?

BLOCO H – EDIMBURGO

Filtro: Só responderá a próxima questão a mãe biológica ou social do(a) adolescente, ou seja, responder (1) Mãe biológica ou (3) Mãe social na pergunta 4.

Agora pense em como você tem se sentido nos últimos sete dias.

Ler junto com a mãe

As questões 83 a 92 constituem-se de um teste que será lido pela entrevistadora juntamente com a mãe. Deve ser explicado à pessoa entrevistada que as questões vão ser lidas, que ela deve acompanhar através de uma cópia plastificada do instrumento e indicar a opção escolhida. Em casos em que a mãe não sabe ler ou que não compreenda as perguntas, a entrevistadora deverá ler o enunciado das questões e todas as opções, devendo a mãe escolher uma só opção.

****Atenção!** Esse questionário refere-se aos ÚLTIMOS SETE DIAS.

83. Eu tenho sido capaz de rir e achar graça das coisas.

(1) Como eu sempre fiz

(2) Não tanto quanto antes

(3) Sem dúvida, menos que antes

(4) De jeito nenhum

84. Eu tenho pensado no futuro com alegria.

(1) Como eu sempre fiz

(2) Não tanto quanto antes

(3) Sem dúvida, menos que antes

(4) De jeito nenhum

85. Eu tenho me culpado sem razão quando as coisas dão errado.

86. Eu tenho ficado ansiosa ou preocupada sem uma boa razão.

87. Eu tenho me sentido assustada ou em pânico sem um bom motivo.

88. Eu tenho me sentido sobrecarregada pelas tarefas e acontecimentos do meu dia-a-dia.

89. Eu tenho me sentido tão infeliz que eu tenho tido dificuldade de dormir.

90. Eu tenho me sentido triste ou muito mal.

91. Eu tenho me sentido tão triste que tenho chorado.

92. Eu tenho pensado em fazer alguma coisa contra mim mesma.

4. QUESTIONÁRIO DO ADOLESCENTE

Foi adicionado ao REDcap campos para solicitar ao adolescente número de telefone para contato, perfil do Instagram e Facebook.

4.1 Instruções de preenchimento das questões específicas por bloco.

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO

Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que você participa desde o nascimento. A última visita foi aos 15-16 anos de idade e, agora, estamos entrevistando novamente todos(as) adolescentes que visitaram a clínica neste último acompanhamento. Gostaria de conversar sobre a sua saúde, de sua família e sobre a pandemia. Podemos conversar?

1. Número de identificação do adolescente:

Preencha com o número de identificação (ID) do/a adolescente.

2. Nome da entrevistadora:

Preencha com o seu nome e código correspondente.

3. Data e horário de início da entrevista:

Preencher o dia, o mês e o ano do início da entrevista com dois dígitos. Exemplo: dia dois de janeiro de 2021 → 02/01/21.

Hora do início da entrevista deve ser escrita no modo 24 horas, exemplo: 02:20 horas da tarde, deve ser codificada como **14:20** horas.

BLOCO B – ESCOLA

VAMOS COMEÇAR FALANDO SOBRE OS SEUS ESTUDOS.

4. Você teve aulas presenciais e/ou on-line durante o primeiro ano da pandemia do coronavírus?

Nesta pergunta estamos interessados em saber se o/a adolescente teve aulas durante o primeiro ano da pandemia, sejam elas no formato presenciais e/ou on-line. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente. Caso ele/a relate (0) Não estava estudando, ir para pergunta 6.

5. Qual o tipo de escola em que você estuda? *Ler opções*

Precisamos saber se a escola é do tipo pública municipal, pública estadual, pública federal ou privada. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente.

6. No momento, você está tendo aulas presenciais e/ou on-line?

Nesta pergunta estamos interessados em saber se o/a adolescente está tendo aulas atualmente, sejam elas no formato presenciais e/ou on-line. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente. Caso ele/a relate (0) Não estava estudando, (1) Não, as aulas foram suspensas durante a pandemia e ainda não voltaram ou (3) Sim, *on-line* somente, ir para pergunta 8.

7. Quando retornaram as aulas presenciais?

Adolescentes que responderam (2) Sim, presencial somente ou (4) Sim, presencial e *on-line*, será questionado quando ocorreu o retorno das aulas presenciais. A entrevistadora deve preencher o mês e o ano. Caso tenha havido mais de uma data de retorno, ou seja, as aulas presenciais voltaram, foram suspensas e depois voltaram novamente, anotar o primeiro retorno.

BLOCO C – COVID-19

AGORA VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.

8. Você teve COVID-19?

Registrar se o/a adolescente teve ou não coronavírus. Se a resposta for (0) Não ou (9) IGN, ir para a pergunta 11.

SE NÃO TEVE COVID-19:

9. Você tem medo de pegar coronavírus?

Interessa saber se o/a adolescente tem medo de se contaminar com o novo coronavírus ou medo dos problemas ou sequelas causados por essa doença. Se a resposta for (0) Não, ir para a pergunta 11.

SE SIM, TEM MEDO:

10. Por quê?

Preencher qual o motivo de ter medo. No *RedCap* a resposta deve ser escrito em letras maiúsculas e sem acento e sem cedilha.

11. Algum dos seus amigos/amigas teve COVID-19?

Queremos saber se algum amigo do/a adolescente já se contaminou com COVID-19, ou seja, indivíduos do círculo de amizade do/a adolescente. Se a resposta for (0) Não, ir para a pergunta 13.

SE SIM:

12. Algum dos seus amigos/amigas morreu de COVID-19?

Se o/a adolescente relatar que algum amigo/a já se contaminou com COVID-19, será questionado se algum deles/as veio a óbito em decorrência dessa doença.

13. Seu peso mudou durante a pandemia do coronavírus?

Pergunte ao/a adolescente se seu peso mudou durante a pandemia. Interessa saber se o/a adolescente perdeu peso, ganhou ou manteve o mesmo peso durante este período. *Ler todas as opções para o adolescente.*

14. Qual seu peso atual?

Registrar o peso atual em quilos que o/a adolescente relatar. Caso ele/a relate que não sabe, preencher com 999=IGN.

14. Quanto você pesava antes da pandemia do coronavírus?

Registrar o peso em quilos que o/a adolescente relatar que pesava no período anterior à pandemia. Caso ele/a relate que não sabe, preencher com 999=IGN.

16. Qual a sua altura?

Registrar a altura em centímetros que o/a adolescente relatar. Caso ele/a relate que não sabe, preencher com 999=IGN.

BLOCO D – DISTANCIAMENTO SOCIAL E COVID-19

AS NORMAS GOVERNAMENTAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COM RELAÇÃO À RESTRIÇÃO DE ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS E DISTANCIAMENTO SOCIAL FORAM INSTAURADAS A PARTIR DE MARÇO DE 2020.

(Ler todas as opções para o adolescente)

AS QUESTÕES 17 A 21 CORRESPONDEM AO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2020.

17. Em qual nível de restrição de atividades e distanciamento social você esteve nos cinco primeiros meses da pandemia (março a julho de 2020), na maior parte do tempo?

Queremos saber o nível de restrição de atividades e distanciamento social praticado pelo/a adolescente logo no início da pandemia, nos cinco primeiros meses, a iniciar em março de 2020, quando foi instituído a pandemia em nosso país. ~~As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente.~~ Se a resposta for (6) Teve vida praticamente normal, ir para a pergunta a 21.

18. Por quanto tempo adotou as medidas de distanciamento social?

Gostaríamos de saber o período de tempo que o/a adolescente conseguiu manter as medidas de distanciamento social. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente.

19. Durante esse período dos cinco primeiros meses (março a julho de 2020), seu comportamento restritivo se alterou?

Esta pergunta está relacionada com a manutenção ou não do padrão restritivo durante este período dos cinco primeiros meses da pandemia, ou seja, se o padrão manteve inalterado durante este período ou se houve aumento ou diminuição da restrição com o passar dos meses. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente.

20. Por qual(is) motivo(s) você manteve o distanciamento social entre março e julho de 2020?

Após responder essa pergunta, vá para 22

Nesta pergunta será listado uma sequência de motivos que podem justificar o distanciamento social realizado pelo/a adolescente. Leia atentamente e solicite que o/a adolescente responda (0) Não ou (1) Sim para cada um. Após responder essa pergunta, ir para a pergunta 22.

20a. Para evitar a disseminação da doença/para evitar que a doença se espalhasse

20b. Minha cidade estava de quarentena

20c. Eu não quero ficar doente/não quero que familiares fiquem doentes

20d. Meus pais/responsáveis me obrigaram a ficar em casa

20e. Eu prefiro ficar em casa de qualquer maneira

20f. Não tinha nada para fazer fora de casa, já que estava tudo fechado

20g. Meus amigos me disseram que eu devia ficar em casa

20h. Não queria que as outras pessoas pensassem mal de mim por sair de casa

21. De março a julho de 2021, quais motivos te levaram a esse comportamento?

Esta pergunta só será realizada para aqueles/as adolescentes que responderam a opção (6) Teve vida praticamente normal, na pergunta 17. Nela, será listado uma sequência de motivos que podem justificar o não cumprimento do distanciamento social pelo/a adolescente. Leia atentamente e solicite que o/a adolescente responda (0) Não ou (1) Sim para cada um.

21a. Não achei que o distanciamento social era necessário ou efetivo para controlar a doença.

21b. Precisei trabalhar ou exercer alguma atividade essencial.

21c. Estava sentindo falta de conviver com meus amigos e familiares.

21d. Já estava cansado(a) de ficar em casa.

21e. A pandemia já estava controlada, então o distanciamento social não era mais necessário.

21f. Me senti pressionado(a) pelos meus amigos/familiares para sair de casa.

AS QUESTÕES 22 A 26 CORRESPONDEM AO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2021.

22. Em relação aos meses de março a julho de 2021, qual nível de restrição você esteve na maior parte do tempo?

Queremos saber o nível de restrição de atividades e distanciamento social praticado pelo/a adolescente entre março e julho de 2021, ou seja, um ano após o início da pandemia. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente. Se a resposta for (6) Teve vida praticamente normal, ir para a pergunta a 26.

23. Por quanto tempo adotou as medidas de distanciamento social?

Gostaríamos de saber o período de tempo que o/a adolescente conseguiu manter as medidas de distanciamento social. As opções de resposta devem ser lidas para o/a adolescente.

24. Durante esse período dos meses de março a julho de 2021, seu comportamento restritivo se alterou? *Ler opções*

Esta pergunta está relacionada com a manutenção ou não do padrão restritivo durante este período dos cinco primeiros meses da pandemia, ou seja, se o padrão manteve inalterado durante este período ou se houve aumento ou diminuição da restrição com o passar dos meses. Não deve ser interpretada como comparação com o ano anterior.

25. Por quais motivos você manteve o distanciamento social entre março e julho de 2021?

Após responder essa pergunta, vá para 27.

Nesta pergunta será listado uma sequência de motivos que podem justificar o distanciamento social realizado pelo/a adolescente. Leia atentamente e solicite que o/a adolescente responda (0) Não ou (1) Sim para cada um. Após responder essa pergunta, ir para a pergunta 27.

25a. Para evitar a disseminação da doença/para evitar que a doença se espalhasse.

25b. Minha cidade estava de quarentena.

25c. Eu não quero ficar doente/não quero que familiares fiquem doentes.

25d. Meus pais/responsáveis me obrigaram a ficar em casa.

25e. Eu prefiro ficar em casa de qualquer maneira

25f. Não tinha nada para fazer fora de casa, já que estava tudo fechado.

25g. Meus amigos me disseram que eu devia ficar em casa.

25h. Não queria que as outras pessoas pensassem mal de mim por sair de casa.

26. De março e julho de 2021, quais motivos te levaram a esse comportamento?

Esta pergunta só será realizada para aqueles/as adolescentes que responderam a opção (6) Teve vida praticamente normal, na pergunta 22. Nela, será listado uma sequência de motivos que podem justificar o não cumprimento do distanciamento social pelo/a adolescente.

26a. Não achei que o distanciamento social era necessário ou efetivo para controlar a doença.

26b. Precisei trabalhar ou exercer alguma atividade essencial.

26c. Estava sentindo falta de conviver com meus amigos e familiares.

26d. Já estava cansado(a) de ficar em casa.

26e. A pandemia já estava controlada, então o distanciamento social não era mais necessário.

26f. Me senti pressionado(a) pelos meus amigos/familiares para sair de casa.

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA

(Ler todas as opções para o(a) adolescente)

27. O quanto você acha que a pandemia/distanciamento social afetou você? Ler opções

Nesta pergunta, estamos interessados em saber o quanto a pandemia e/ou o distanciamento social afetou a vida do/a adolescente. As opções de resposta devem ser lidas. Se a resposta for (1) Não afetou nada, ir para a pergunta 29.

28. De quais maneiras a pandemia/distanciamento social afetaram você?

Nesta pergunta será listado uma sequência de maneiras que a pandemia e/ou o distanciamento social podem ter afetado o/a adolescente. Leia atentamente e solicite que o/a adolescente responda (0) Não ou (1) Sim para cada uma.

28a. Senti medo de adoecer.

28b. Senti medo de alguém da minha família adoecer.

28c. Senti saudade dos meus amigos e/ou familiares (avós, tios).

28d. Meus estudos e meu aprendizado foram prejudicados pelo fechamento da escola.

28e. Minha família e eu tivemos problemas financeiros decorrentes da pandemia (por exemplo, meu pai ou minha mãe perdeu o emprego).

28f. Fiquei com medo que faltasse comida em casa durante a pandemia.

28g. Não podia ficar sozinho(a) em casa/não tinha privacidade dentro de casa.

28h. Não gostava de ficar em casa, porque sempre havia brigas ou discussões entre meus familiares ou entre outros moradores da casa.

28i. Não saber quando a pandemia iria terminar me deixava mal e ansioso(a).

28j. Senti falta de fazer exercícios ao ar livre, como jogar futebol ou correr.

28k. Eu me sentia vulnerável, pois não tinha acesso a máscara e produtos de higiene, como álcool em gel.

28l. Eu percebi que meus pais ou outros moradores da casa se sentiam mal ou estressados por causa da pandemia.

28m. Passei a ter insônia durante a noite.

28n. Passei a sentir muito mais sono do que antes do distanciamento social

28o. Senti mais fome ou comi mais do que eu costumava

28p. Senti menos fome ou comi menos do que o que eu costumava

28q. Não gostava de ficar em casa, pois tive que ajudar mais no trabalho doméstico (lavar louça, lavar roupa, arrumar a casa)

28r. Não gostava de ficar em casa, pois meus pais, responsáveis ou outros moradores da casa brigavam muito comigo

28s. Ficava muito tempo no celular, na TV, no *tablet* ou no videogame e acho que isso não faz bem para mim.

BLOCO E – TRABALHO

AGORA VAMOS FALAR SOBRE TRABALHO.

VAMOS CONSIDERAR COMO TRABALHO QUALQUER ATIVIDADE QUE VOCÊ REALIZE GANHANDO ALGUM DINHEIRO OU OUTRA COISA EM TROCA PELO SEU TRABALHO.

29. Desde o início da pandemia, você trabalhou recebendo dinheiro ou alguma coisa em troca?

Nesta pergunta, estamos interessados em saber se o/a adolescente trabalhou desde o início da pandemia. Pode ser trabalho formal ou informal. Pode ter acontecido durante toda a pandemia ou apenas em parte dela. Se a resposta for (0) Não, vá para a pergunta 38.

SE SIM:

30. Desde o início da pandemia, quantos meses você trabalhou?

Selecione o número de meses relatados pelo/a adolescente. Se menos de 1 mês, escreva 0 e preencha normalmente as questões seguintes (31 e 32), referente o número de dias e de horas trabalhadas por dia, respectivamente.

SE SIM:

31. Desde o início da pandemia, quantos dias por semana você trabalhou?

Anote sobre uma semana normal, habitual de trabalho (a maioria das semanas). Por exemplo, caso ele/a tenha ficado doente na semana passada, não queremos saber sobre a semana passada, e sim sobre uma semana na qual ele/a estava sadio, trabalhando normalmente. Se o/a entrevistado/a relatar que em uma semana trabalha cinco dias e na outra, seis dias, digitar o menor número, pois se refere àquele número de dias que sempre se trabalha. Se os dias de trabalho foram muito irregulares, peça para que ele/a tente fazer uma média. Se o/a adolescente trabalhou menos de um mês por ano, ou seja, marcou-se 0 para a questão 9, preencha normalmente os dias trabalhados por semana.

SE SIM:

32. Desde o início da pandemia, quantas horas por dia você trabalhou?

Anote sobre um dia normal de trabalho. Caso exista uma variação muito grande, faça uma média. Por exemplo: se ele/a trabalhou 20 minutos na segunda + 40 minutos na quarta, são 30 minutos por dia ($20 + 40 / 2 = 30$). Se o/a entrevistado/a disser “24 horas” ou “não sei” faça um recordatório do dia anterior ou do horário que ele/a acorda, que vai para o trabalho, que volta dele ou quanto tempo ele/a fica envolvido com o trabalho. Não será aceito respostas como “24 horas” ou “todo o dia”. Se o/a adolescente trabalhou menos de um mês por ano, ou seja, marcou 0 para a questão 30, preencha normalmente o horário de trabalho diário, da mesma maneira como foi preenchido para os dias trabalhados por semana.

33. Você está trabalhando atualmente?

Estamos interessados em saber se o/a adolescente está trabalhando atualmente, recebendo alguma forma de pagamento em troca do seu trabalho, considerando dinheiro ou qualquer coisa em troca.

34. O seu trabalho é/foi em casa ou fora de casa?

Adequar o verbo conforme respostas anteriores do/a adolescente. Se o/a adolescente referir que já trabalhou na pandemia, mas não está trabalhando atualmente, perguntar “O seu trabalho foi...”. Se estiver trabalhando atualmente, perguntar “O seu trabalho é...”. Se ele/a

trabalha em um negócio da família (como por exemplo, uma mercearia na parte debaixo da casa), considerar como trabalho fora de casa.

35. Você trabalhou/trabalha com seus pais ou outro parente?

Adequar o verbo conforme respostas anteriores do/a adolescente. Se o/a adolescente referir que já trabalhou na pandemia, mas não está trabalhando atualmente, perguntar “Você trabalhou...”. Se estiver trabalhando atualmente, perguntar “Você trabalha...”. Estamos interessados em saber se o trabalho realizado pelo/a adolescente é com familiares ou com terceiros.

36. Quanto você recebe/recebia?

Se o/a adolescente está trabalhando é sobre o rendimento de trabalho atual. Se já trabalhou em algum momento durante a pandemia, o que nos interessa é o rendimento do último trabalho. Se ele/a recebia outro pagamento, que não o dinheiro, marque a opção correspondente, ou seja, preencha com 00000. Se não possui salário fixo, peça para que ele/a faça uma média. Se recebeu qualquer quantia em dinheiro em troca do trabalho, responder a pergunta 36, se não, ir para a 38, no Bloco F – Lazer e Tempo de tela.

SE RECEBEU DINHEIRO PELO TRABALHO:

37. Do dinheiro que recebe/recebia pelo seu trabalho, você ajuda ou ajudava os seus pais ou outros parentes?

Estamos interessados em saber se o/a entrevistado/a ajuda financeiramente os pais ou outros familiares, desde que não seja companheiro/a ou filho/a, caso ele/a os tenha.

BLOCO F – LAZER E TEMPO DE TELA

AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE COISAS QUE VOCÊ TEM FEITO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, QUANDO VOCÊ NÃO ESTÁ EM AULA (SEJA *ON-LINE* OU PRESENCIAL) OU NO TRABALHO.

38. Você assiste televisão?

Ter cuidado para diferenciar entre videogame e televisão, porque o videogame será perguntado mais tarde. Aqui estamos interessados em saber se o/a adolescente assiste televisão no aparelho de televisão. Adolescentes que assistem televisão muito eventualmente (menos de 1 vez por semana) devem ser marcadas como (0) Não. Se a resposta for (0) Não, ir para pergunta 41.

SE SIM:

39. Quantas horas você assiste televisão nos domingos?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente assiste televisão em um domingo qualquer (maioria dos domingos). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas você acorda nos domingos? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você assiste TV? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

SE SIM:

40. Quantas horas você assiste televisão em um dia de semana sem ser sábado e domingo?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente assiste televisão em um dia de semana qualquer (maioria dos dias entre segunda e sexta). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas você acorda? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você assiste TV? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

41. Você tem televisão no seu quarto?

Anotar (0) Não ou (1) Sim. Se dorme na sala, considerar (1) Sim.

42. Você joga no celular ou *tablet*?

Ter cuidado porque aqui queremos saber sobre jogos no celular ou *tablet* e **NÃO** acesso a redes sociais, por exemplo. Se a resposta for (0) Não, ir para pergunta 45.

SE SIM:

43. Quantas horas você joga no celular ou *tablet* nos domingos?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente joga no celular ou *tablet* em um domingo qualquer (maioria dos domingos). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas você

acorda nos domingos? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você joga no celular ou *tablet*? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

SE SIM:

44. Quantas horas você joga no celular ou *tablet* em um dia de semana sem ser sábado e domingo?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente joga no celular ou *tablet* em um dia de semana qualquer (maioria dos dias entre segunda e sexta). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular, usar a seguinte estratégia: a) Que horas você acorda? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você joga no celular ou *tablet*? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

45. Você joga videogame?

Não contar jogos em celulares, *tablets* ou *PlayStation Portable* (PSP), que podem ser usados caminhando pela casa. Todos os demais videogames, acoplados à televisão devem ser considerados. Não contar como videogame os jogos eletrônicos de computador (estes devem ser contados na próxima pergunta). Se a resposta for (0) Não, ir para pergunta 48.

SE SIM:

46. Quantas horas você joga videogame nos domingos?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente joga videogame em um domingo qualquer (maioria dos domingos). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas você acorda nos domingos? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você joga videogame? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

SE SIM:

47. Quantas horas você joga videogame em um dia de semana sem ser sábado e domingo?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente joga videogame em um dia de semana qualquer (maioria dos dias entre segunda e sexta). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas tu acordas? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você joga videogame? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

48. Você usa computador?

Contar aqui jogos de computador, internet, redes sociais e todas as demais atividades que sejam realizadas em computador. Se a resposta for (0) Não, ir para pergunta 51.

SE SIM:

49. Quantas horas você fica no computador nos domingos?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente fica no computador em um domingo qualquer (maioria dos domingos). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas você acorda nos domingos? b) Entre a hora que você acorda e a hora que almoça, quanto tempo você fica no computador? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

SE SIM:

50. Quantas horas você fica no computador em um dia de semana sem ser sábado e domingo?

Queremos saber o tempo por dia que o/a adolescente fica no computador em um dia de semana qualquer (maioria dos dias entre segunda e sexta). Cuidado para não induzir uma resposta. Se o/a adolescente tiver dificuldade para calcular usar a seguinte estratégia: a) Que horas tu acordas? b) Entre a hora que tu acordas e a hora que almoças, quanto tempo tu ficas no computador? E do almoço até a janta? E depois da janta?

As horas que devem ser apontadas são as que se referem a maior parte do tempo. Se nas férias for diferente, deve ser perguntado durante o ano.

BLOCO G – ATIVIDADE FÍSICA

AGORA VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE ATIVIDADE FÍSICA QUE VOCÊ POSSA TER PRATICADO NA ÚLTIMA SEMANA.

Desde <DIA> da semana passada, você praticou...

Lembre-se que é “alguma das atividades que vou dizer SEM CONTAR AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA...”

Quando a resposta for (0) Não, colocar 0 (ZERO) nas colunas A e B/C. Para cada atividade, serão realizadas duas perguntas adicionais:

a. Quantos dias na semana?

b. e c. Quanto tempo cada dia?

Ler cada atividade e esperar a resposta do/a entrevistado/a. Eles/as podem não entender alguns esportes/atividades, mas não tem problema, porque quem pratica irá saber. Caso tenha mais de um “outro esporte”, anote todos e mostre para o supervisor quando entregar o questionário. Na questão de quanto tempo cada dia, nunca somar atividades de dias diferentes. Por exemplo: uma adolescente que jogou futebol duas vezes por semana, 30 minutos cada vez, jogou 30 minutos por dia, e não 60. Da mesma forma, outra que jogou 40 minutos na segunda e 20 na sexta, também jogou 30 minutos por dia, que é a média entre os dias.

51. Futebol de sete, rua ou campo?

52. Futsal?

53. Atletismo?

Atletismo é uma modalidade esportiva, que envolve várias atividades, tais como: saltos, corridas, arremessos e lançamentos. Marcar (1) Sim apenas se o/a adolescente disse que faz. Se o/a jovem falar que “corre”, anotar esta resposta na questão Outro.

54. Basquete?

55. Jazz, ballet, outras danças?

56. Ginástica olímpica, rítmica?

57. Judô, karatê, capoeira, outras lutas?

58. Natação?

59. Vôlei?

60. Tênis, pádel?

61. Caminhada?

Considerar caminhada fora da academia ou quando o/a adolescente foi para a academia para fazer caminhada na esteira. Não considerar aquelas caminhadas para aquecimento que antecedem a musculação, por exemplo.

62. Musculação?

63. Academia?

Considerar aulas de ginástica, de abdominal, zumba, localizada, *spinning* ou algum tipo de *body sistem*, que inclui *jump*, *pump* e *step*, por exemplo.

64. Outro 1?

65. Outro 2?

66. Outro 3?

Escrever qual(is) a(s) atividade(s) física(s), mesmo que seja bicicleta, taco, caçador, andar a cavalo, corrida, etc. Funcional e *crossfit* também devem ser anotados aqui.

Por que você faz atividade física:

Queremos saber por qual motivo o/a adolescente faz atividade física. Deve-se preencher (0) Não ou (1) Sim para cada pergunta abaixo (questão 67 a 72):

67. Para se manter sadio?

68. Para estimular a imunidade?

69. Para perder ou manter o peso?

70. Para liberar o estresse/se sentir mais feliz?

71. Para ganhar massa muscular?

72. Para dormir melhor à noite?

73. Você faz atividade física sozinho(a) ou com outra pessoa? *Ler opções*

Interessa saber se o/a adolescente faz atividade física sozinho/a ou com algum familiar ou amigo. As opções de resposta devem ser lidas. Caso o/a adolescente relatar que não pratica atividade física, preencher com (8) NSA.

BLOCO H – SAÚDE

AGORA VAMOS FALAR SOBRE A SUA SAÚDE.

74. Como você considera a sua saúde? *Ler opções*

Nessa questão, as opções devem ser lidas para o/a adolescente.

75. Comparando com adolescentes da sua idade, você considera que a saúde da sua boca e dentes é:

Ler opções

O/A entrevistador deverá ler as opções de resposta. Esta pergunta procura investigar a saúde bucal atual. É importante que a resposta seja referente à atualidade.

BLOCO I – LOCUS DE CONTROLE

AGORA VOU LHE PERGUNTAR O QUE VOCÊ SENTE SOBRE ALGUMAS COISAS.

As questões 76 a 87 consideram a opinião do/a adolescente em relação a fatos que ocorrem em sua vida pessoal. Para cada questão aguarde a resposta do/a entrevistado/a e assinale a referida por ele/a. Todas as respostas têm opção (0) Não e (1) Sim.

BLOCO J – AUTOESTIMA

PARA CADA FRASE, RESPONDA A OPÇÃO MAIS ADEQUADA: DISCORDO TOTALMENTE, DISCORDO, CONCORDO OU CONCORDO TOTALMENTE.

Mostrar “Opções de resposta 1”:

As questões 88 a 97 devem ter as opções de respostas lidas para o/a participante. Estas questões também consideram a percepção do/a adolescente em relação a sua vida pessoal. Assinalar a opção que o/a jovem considera mais adequada.

Leia as opções de resposta da primeira pergunta e alcance para o/a adolescente o documento de figuras (indicando onde consta “Opções de resposta 1”), pedindo para que ele/a acompanhe as opções de resposta e diga a você qual corresponde a cada uma das perguntas. Ele/a pode dizer a opção ou o número equivalente.

BLOCO K – CONTROLE EMOCIONAL

ESCUTA COM ATENÇÃO CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES QUE SE SEGUEM E RESPONDA A QUE PARECE MAIS VERDADEIRA PARA VOCÊ. LEMBRA, NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS, RESPONDA DE ACORDO COM O QUE VOCÊ GERALMENTE SENTE.

Mostrar “Opções de resposta 2”:

As questões 98 a 113 devem ter as opções de respostas lidas para o/a participante. Estas questões também consideram a percepção do/a adolescente em relação a sua vida pessoal. Assinalar a opção que o/a jovem considera ser o que geralmente sente.

Leia as opções de resposta da primeira pergunta e alcance para o/a adolescente o documento de figuras (indicando onde consta “Opções de resposta 2”), pedindo para que ele/a acompanhe as opções de resposta e diga a você qual corresponde a cada uma das perguntas. Ele/a pode dizer a opção ou o número equivalente.

BLOCO L – SENTIMENTOS E COMPORTAMENTOS

AUTOCONTROLE

As questões 114 a 117 têm o objetivo de avaliar o quanto o/a adolescente consegue exercer controle sobre si. Referem-se ao jeito de ser do/a participante, elas devem indicar o que ele/a é normalmente. É necessário ler as opções de resposta.

AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE SEU JEITO DE SER. POR FAVOR, INDIQUE O QUANTO CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES MOSTRA COMO VOCÊ É NORMALMENTE:

114. Eu consigo resistir a tentações.

Tentações, como por exemplo, por comida ou a fazer compras, e a não realizar um trabalho ou obrigação.

115. Eu tenho dificuldade em interromper maus hábitos.

Realiza hábitos que ele/a considera ruim, mas que não consegue parar.

116. Eu gostaria de ter mais autodisciplina.

Autodisciplina = Autocontrole.

117. As pessoas diriam que eu tenho uma autodisciplina rígida.

Autodisciplina = Autocontrole.

BLOCO M – SONO

AGORA VAMOS FALAR SOBRE O SEU SONO. FAREMOS PERGUNTAS SOBRE O SEU COMPORTAMENTO DE SONO NO ÚLTIMO MÊS. PERGUNTAREMOS SOBRE OS DIAS QUE VOCÊ TEM AULA/TRABALHO E NOS DIAS QUE NÃO TEM AULA/TRABALHO, COMO FINAIS DE SEMANA. RESPONDE DE ACORDO COM A SUA PERCEPÇÃO DE UMA SEMANA QUE CONTENHA SEUS HÁBITOS NORMAIS, DIAS COM E SEM AULA/TRABALHO.

Se não trabalha E não estuda - vá para 126

As questões 118 a 133 referem-se ao comportamento de sono do/a adolescente em uma semana habitual no **ÚLTIMO MÊS**. Enfatizar para o/a adolescente que as questões são relacionadas ao último mês. Por exemplo: Se a entrevista estiver sendo em outubro você deve salientar e deixar claro que as questões são referentes ao mês de setembro. Também lembrar de considerar aula online como atividade escolar. Você terá uma sequência de imagens que deverá apresentá-las ao/a adolescente, para que ele/a possa responder cada pergunta.

Por favor, pense em uma escala de tempo de 24 horas (por exemplo, 23:00 ao invés de 11:00 da noite).

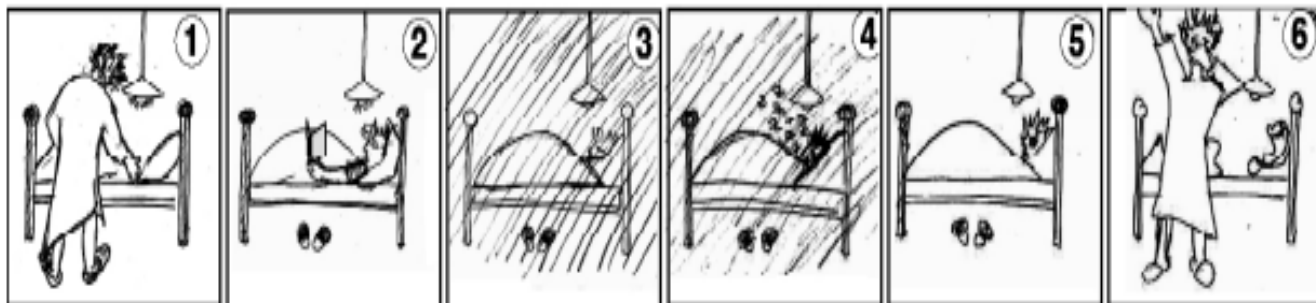
118a. SE ESTUDA: Quantos dias por semana você vai à escola?

118b. SE TRABALHA: Quantos dias por semana você trabalha?

Preencher o número de dias que o/a adolescente estuda e/ou trabalha. Quando ele/a não estudar, preencher (8) NSA no campo correspondente e, se ele/a não trabalhar, preencher (8) NSA no campo correspondente.

Mostre a “Figura 2” para o/a adolescente e fale:

Para responder as próximas perguntas, pense nos dias que você tem aula/trabalho:



****Atenção: Em todas as questões de horário, cuide a escala de 24h. Caso o/a adolescente referir que vai dormir à meia noite, preencher 0:0. Caso ele/a não saiba referir, o ignorado deve ser marcado como 09:09.**

Mostrar imagem 1 da Figura 2:

119. Que horas você vai para a cama?

Estamos interessados em saber o horário que o/a adolescente deita na cama e não o horário que ele/a dorme. Este horário será questionado logo abaixo.

Como você pode ver na imagem 2, da Figura 2, algumas pessoas permanecem algum tempo acordadas depois de se deitar.

Mostrar imagem 3 da Figura 2:

120. Que horas você está pronto(a) para dormir?

Relembrar que tem pessoas que permanecem algum tempo acordadas, seja vendo televisão, lendo um livro ou mexendo no celular. Desta forma, queremos saber o horário que ele/a decide dormir.

Mostrar imagem 4 da Figura 2:

121. Quantos minutos você necessita para adormecer?

Queremos saber o tempo que ele/a leva entre decidir dormir até de fato pegar no sono.

Mostrar imagem 5 da Figura 2:

122. Que horas você acorda?

Queremos saber o horário que o/a adolescente desperta e não o horário que ele/a levanta da cama.

Mostrar imagem 6 da Figura 2:

123. Depois de acordar, após quantos minutos você se levanta?

Queremos saber quanto tempo o/a adolescente permanece na cama entre acordar até se

levantar.

124. Você usa o despertador nos dias de escola/trabalho ou seus pais te acordam?

O objetivo da pergunta é saber se o/a adolescente desperta sozinho/a ou se precisa de auxílio externo (despertador ou que alguém o/a chame). Se a resposta for (0) Não, ir para pergunta 126.

SE SIM:

125. Você acorda regularmente antes do despertador ou antes de lhe chamarem?

Queremos saber se o/a adolescente desperta antes de ser chamado pelos pais ou antes do despertador tocar.

Agora, para responder as próximas perguntas, pense nos dias livres, ou seja, sem aula/sem trabalho:

A partir de agora aparecerá a mesma sequência de perguntas, porém com foco nos dias livres do/a adolescente.

Mostrar imagem 1 da Figura 2:

126. Que horas você vai para a cama?

Como você pode ver na *imagem 2 da Figura 2*, algumas pessoas permanecem algum tempo acordadas depois de se deitar.

Mostrar imagem 3 da Figura 2:

127. Que horas você está pronto(a) para dormir?

Mostrar imagem 4 da Figura 2:

128. Quantos minutos você necessita para adormecer?

Mostrar imagem 5 da Figura 2:

129. Que horas você acorda?

Mostrar imagem 6 da Figura 2:

130. Depois de acordar, após quantos minutos você se levanta?

131. Seu tempo de despertar (*Imagem 5 da Figura 2*) é devido ao uso de um despertador ou seus pais lhe acordando?

O objetivo da pergunta é saber se o/a adolescente desperta sozinho/a ou se precisa de auxílio externo (despertador ou que alguém o/a chame).

132. Existem razões especiais pelas quais você não pode escolher livremente os seus horários de sono em dias livres?

Queremos saber se tem algo que faça com que o/a adolescente não possa fazer seus horários de sono em dias livres, como por exemplo, dormir e acordar conforme sua vontade. Se a resposta por (0) Não, haverá um pulo para a pergunta 134.

SE SIM:

133. Qual?

Marcar o motivo referido pelo/a adolescente. Por exemplo, ele/a pode precisar cuidar de algum familiar, de algum animal de estimação ou tem um *hobbie*, como praticar alguma atividade física. Se a resposta for (3) Outro(s) motivo(s), preencher qual na questão que segue.

BLOCO N – CORTISOL

SE VOCÊ PERMITIR, NÓS IREMOS COLETAR UMA AMOSTRA DO SEU CABELO PARA MEDIRMOS A QUANTIDADE DE CORTISOL NELA. O CORTISOL É UMA MOLÉCULA QUE PODE ESTAR RELACIONADO COM O ESTRESSE QUE VOCÊ VIVENCIOU E ACUMULOU NOS ÚLTIMOS MESES. PARA QUE ESSA MEDIDA SEJA FEITA ADEQUADAMENTE, PRECISAMOS SABER ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O SEU CABELO. APÓS, VOU COLETAR UMA PEQUENA MECHA DO SEU CABELO.

****Atenção: Estas perguntas serão feitas, mesmo em caso de recusa do corte de cabelo.**

134. Você pintou o cabelo, fez reflexos/luzes ou outros tratamentos na raiz do cabelo nos últimos 3 meses?

Essa pergunta é simples e o/a adolescente deve responder apenas (1) Sim ou (0) Não. Caso necessário, lembre que o período recordatório dessa questão é 3 meses e ajude ele/a a contar. Se a resposta for (0) Não, ir para a pergunta 137.

SE SIM:

135. Quando foi a última vez?

Registre o período referido pelo/a participante, de acordo com as opções de resposta: (1) No último mês, (2) Entre 1 a 2 meses atrás ou (3) Entre 2 e 3 meses atrás.

SE SIM:

136. Qual o tipo de tratamento foi feito? (Pode assinalar mais de uma opção)

Registre a resposta do/a participante de acordo com as opções de resposta. Caso o/a participante tenha feito outro tipo de tratamento no cabelo que as alternativas anteriores não contemplem, selecione a opção (19) Outro.

136a. Qual?

Preencher o outro tipo de tratamento feito pelo/a entrevistado.

137. Em média, quantas vezes por semana você lava o cabelo?

Registrar o número de vezes por semana que o/a entrevistado lava o cabelo. Será considerado lavagem de cabelo quando usar shampoo ou sabonete no cabelo.

138. Quando foi a última vez que você lavou o cabelo?

Se o/a participante lavou o cabelo no domingo e hoje é terça-feira, você deve anotar 2 dias atrás. Sempre conte o dia da entrevista. Caso o/a participante tenha lavado o cabelo no dia da entrevista, coloque 0.

139. Quando foi a última vez que você cortou o cabelo?

Adequar a resposta do/a participante de acordo com as opções de resposta.

BLOCO O – ESTRESSE (INSTRUMENTO DASS-21)

As questões 140 a 146 referem-se a um instrumento que avalia o quanto algumas situações aplicam-se na vida do(a) adolescente durante a ÚLTIMA SEMANA. Cada item recebe uma pontuação específica.

Mostrar “Opção de resposta 3”:

**PENSANDO NA SUA VIDA, DURANTE A ÚLTIMA SEMANA, O QUANTO ESTAS
SITUAÇÕES QUE VOU LER APLICARAM-SE A SUA VIDA:**

140. Achei difícil me acalmar.

141. Tive a tendência de reagir de forma exagerada às situações.

142. Senti que estava sempre nervoso(a).

143. Senti-me agitado(a).

144. Achei difícil relaxar.

145. Fui intolerante com as coisas que me impediam de continuar o que eu estava fazendo.

146. Senti que estava um pouco emotivo(a)/sensível demais.

BLOCO P – EVENTOS ESTRESSANTES

VOCÊ E SEUS PAIS

POR FAVOR, RESPONDA SE O QUE ESTÁ ESCRITO NAS FRASES ABAIXO ACONTECE NA SUA CASA: NUNCA, RARAMENTE, ÀS VEZES OU FREQUENTEMENTE. AQUI, O TERMO "PAIS" SE REFERE AOS ADULTOS QUE CUIDAM DE VOCÊ EM CASA.

Nesse questionário, queremos saber se os pais exercem controle sobre a vida do/a adolescente, se sabem o que ele/a faz, com quem anda e aonde vai. As opções de resposta devem ser lidas, sendo elas **NUNCA, RARAMENTE, ÀS VEZES OU FREQUENTEMENTE**.

Tempo livre significa o tempo em que o/a adolescente não está na escola ou realizando tarefas escolares ou domésticas:

- 147. Você tem que dizer a seus pais com quem você se encontra no seu tempo livre.**
- 148. Seus pais lhe perguntam sobre o que você faz no seu tempo livre.**
- 149. Quando você sai no seu tempo livre, seus pais perguntam aonde você vai.**

SOCIEDADE BRASILEIRA

NESTA PARTE NÓS QUEREMOS SABER O QUANTO VOCÊ CONCORDA OU DISCORDA DAS SEGUINTE FRASES:

Aqui, queremos saber a opinião do/a adolescente sobre a sociedade brasileira. As opções de resposta são DISCORDO FORTEMENTE; DISCORDO; NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO; CONCORDO E CONCORDO FORTEMENTE.

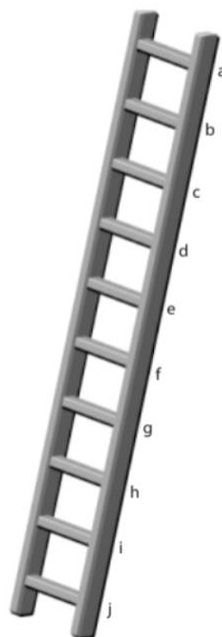
- 150. Em geral, você acha a sociedade justa. *Ler opções***
 - 151. Em geral, o sistema político brasileiro funciona como deveria. *Ler opções***
 - 152. A sociedade brasileira precisa ser radicalmente reestruturada. *Ler opções***
- Por “reestruturada” entende-se mudada, transformada.

ESTADO SOCIAL SUBJETIVO

Mostre a “Figura 1” para o/a adolescente e fale:

“PENSE NESTA ESCADA PARA MOSTRAR ONDE AS PESSOAS ESTÃO NO BRASIL. NO TOPO DA ESCADA ESTÃO AS PESSOAS EM MELHOR SITUAÇÃO - AQUELAS QUE TÊM MAIS DINHEIRO, A MELHOR EDUCAÇÃO, E OS MELHORES EMPREGOS. NA PARTE DE BAIXO DA ESCADA ESTÃO AS PESSOAS EM PIOR SITUAÇÃO - QUE TÊM MENOS DINHEIRO, QUE ESTUDAM POR MENOS TEMPO, NÃO TÊM UM BOM EMPREGO OU ESTÃO DESEMPREGADAS. QUANTO MAIS ALTO VOCÊ ESTIVER NESTA ESCADA, MAIS PERTO ESTARÁ DAS PESSOAS EM MELHOR SITUAÇÃO.

**QUANTO MAIS BAIXO VOCÊ ESTIVER, MAIS PRÓXIMO VOCÊ ESTARÁ DAS
PESSOAS EM PIOR SITUAÇÃO.”**



153. Onde você se colocaria nesta figura, DURANTE A PANDEMIA? Qual a letra do degrau onde você pensa estar neste momento de sua vida em relação a outras pessoas no Brasil.

Nesse momento o/a adolescente deve apontar e, caso você não tenha certeza de para qual degrau ele/a apontou, peça que ele/a diga a letra correspondente. Caso você identifique qual letra corresponde à resposta do/a adolescente, anote no computador e passe para a próxima pergunta.

5. CONFIDENCIAL DO ADOLESCENTE

Antes de entregar o questionário confidencial ao adolescente, deve-se perguntar para a mãe se ele/a sabe ler e escrever. Caso ele/a não saiba, por ter dificuldade de aprender ou contar, deve-se perguntar o motivo e registrar no diário de campo. Se a mãe referir que ele/a **não é alfabetizado porque tem uma deficiência/doença mental**, por ter dificuldade de aprender ou se referir que está em escola especial (Alfredo Dub, Apae e Cerenepe), não se deve entregar o questionário confidencial, nem fazê-lo em forma de entrevista.

Se a mãe disser que o/a adolescente **não se alfabetizou (ou se alfabetizou mal)**, por exemplo, por ter tido diversas evasões escolares ou ter vivido na zona rural, deve-se realizar o confidencial em forma de entrevista e, portanto, solicitar para ficar sozinha com o/a adolescente. Para a entrevista, um tablet e um questionário devem ser utilizados. A entrevistadora deverá ler as perguntas e as opções de respostas na sua cópia (questionário em papel) e o/a adolescente acompanha e responde no tablet. A entrevistadora deve mostrar o local onde o/a adolescente deve marcar sua resposta.

NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR O NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO NO ESPAÇO PRÓPRIO.

CRITÉRIOS PARA O/A ADOLESCENTE NÃO RESPONDER AO QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL:

- 1) Adolescentes portadores de deficiência mental (se a mãe/responsável disser que o filho é deficiente ou que não tem condições de responder). Anote no final do questionário qual o motivo para ele/a não responder (deficiente mental ou não alfabetizado) – ao lado do parêntese (onde marcariam se fosse uma recusa).
- 2) Adolescentes cegos. Anote no final do questionário (ao lado do parêntese onde marcariam se fosse uma recusa) que ele/a é cego. Mas faça com ele o Questionário do Adolescente.
- 3) Adolescentes surdos que não leem. Anote no final do questionário (ao lado do parêntese onde marcariam se fosse uma recusa) que ele/a é surdo/a. Se ele/a utiliza a linguagem de sinais, peça para um familiar, que também a utilize, fazer somente o Questionário do Adolescente.

INSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO:

Este questionário é secreto. O seu nome não aparecerá nele. Se você tiver alguma dúvida, chame a entrevistadora. Ela irá ajudar você sem olhar as suas respostas. Leia as perguntas com atenção e marque um X na resposta que você achar melhor. Não há resposta certa ou errada, queremos a sua opinião.

BLOCO A - CIGARROS

1. Nos últimos 30 dias, quantos dias você fumou?

Está sendo perguntado quantos dias o/a adolescente fumou nos últimos 30 dias. Quem responder que já fumou, mas nos últimos 30 dias não fumou nenhum dia, deve responder "não fumei nos últimos 30 dias". Quem responder que não fuma, deve preencher "nunca fumei cigarros".

2. Nos dias em que você fumou, quantos cigarros você geralmente fumou por dia?

A pergunta é sobre número de cigarros fumados por dia, de uma maneira geral, naqueles dias que o/a adolescente fumou. Quem responder que não fuma, deve preencher "nunca fumei cigarros".

BLOCO B – BRIGAS E VIOLÊNCIA

COISAS QUE PODERIAM TER ACONTECIDO NA SUA VIDA

****Atenção: Para todas essas perguntas, caso o/a adolescente relate que não ocorreu no último ano, a orientação é preencher 0.**

3. Nos últimos doze meses, você roubou em lojas, supermercados, vendas?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida roubou em lojas, supermercados, vendas.

SE SIM:

4. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

5. Nos últimos doze meses, você estragou ou destruiu propriedades dos outros de propósito (por exemplo: janelas, carros, iluminação pública)?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida estragou ou destruiu propriedades dos outros de propósito (por exemplo: janelas, carros, iluminação pública).

SE SIM:

6. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

7. Nos últimos doze meses, você arrombou carros para tentar roubar objetos?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida arrombou carros para tentar roubar objetos.

SE SIM:

8. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

9. Nos últimos doze meses, você roubou carros ou motos?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida roubou carros ou motos.

SE SIM:

10. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

11. Nos últimos doze meses, você vendeu drogas ilegais a alguém?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida vendeu drogas ilegais a alguém.

SE SIM:

12. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

13. Nos últimos doze meses, você arrombou casas ou prédios para roubar?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida arrombou casas ou prédios para roubar.

SE SIM:

14. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

15. Nos últimos doze meses, você bateu em outras pessoas com a intenção de machucá-las? (NÃO incluir irmãos, irmãs, nem brincadeiras de luta e chutes em jogos)

Estamos somente interessados se alguma vez na vida ele/a bateu em alguém com a intenção de machucá-lo.

SE SIM:

16. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

17. Nos últimos doze meses, você teve alguma briga mais séria causando ferimento em outras pessoas?

Importante que o/a adolescente indique se nos últimos doze meses teve alguma briga mais séria causando ferimento em outras pessoas.

18. Nos últimos doze meses, você vendeu objetos que pertenciam a outras pessoas ou que sabias que eram roubados?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida vendeu objetos que pertenciam a outras pessoas ou que sabias que eram roubados.

SE SIM:

19. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

20. Nos últimos doze meses, você roubou dinheiro ou objetos que alguém estava carregando ou usando?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida roubou dinheiro ou objetos que alguém estava carregando ou usando. Se a resposta for “não”, ir para a pergunta 24.

SE SIM:

21. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

22. Nos últimos doze meses, neste(s) roubo(s) de dinheiro ou outros objetos, você fez ameaças ou usou força e violência contra a outra pessoa?

Importante que o/a adolescente indique se neste(s) roubo(s) de dinheiro ou outros objetos fez ameaças ou usou força e violência contra a outra pessoa.

SE SIM:

23. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

24. Nos últimos doze meses, você colocou fogo ou tentou incendiar objetos de propósito (por exemplo: uma escola, uma parada de ônibus, uma casa, etc.)?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida colocou fogo ou tentou incendiar objetos de propósito (por exemplo: uma escola, uma parada de ônibus, uma casa, etc.)?

SE SIM:

25. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

26. Nos últimos doze meses, você carregou uma faca ou outra arma para se proteger ou brigar?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida, você carregou uma faca ou outra arma para te proteger ou brigar.

SE SIM:

27. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

28. Nos últimos doze meses, você usou arma contra outra pessoa?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida usou arma contra outra pessoa.

SE SIM:

29. Quantas vezes isso aconteceu?

O/A adolescente deve escrever o número de vezes.

30. Nos últimos doze meses, você participou de alguma quadrilha, facção ou gangue?

Importante que o/a adolescente indique se alguma vez na vida participou de alguma quadrilha, facção ou gangue.

Após o/a adolescente acabar de preencher o questionário confidencial, perguntar se ele/a ficou com alguma dúvida e se conseguiu responder tudo.

Se o/a adolescente ficou com dúvidas ou não conseguiu preencher tudo, tentar esclarecer as dúvidas e estimulá-lo a responder as perguntas que estão em branco, por exemplo, dizendo: "VOCÊ QUER QUE EU EXPLIQUE ALGUMA PERGUNTA?", completando: "PORQUE É IMPORTANTE PARA NÓS QUE VOCÊ RESPONDA TUDO E SEU NOME NÃO VAI APARECER".

**** AGRADEÇA A COLABORAÇÃO DO/A JOVEM ****